FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

QUARTA-FEIRA, 10 DE ABRIL DE 1968

ANO 48.º — NÚMERO 16 275

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — A. RUELLA RAMOS

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL. DIBOA—TELEX 1363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA

EDITOR—J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Identificados os autores do assalto à agência do Banco de Portugal na Figueira da Foz

• A Polícia Judiciária prendeu 8 dos 23 implicados

Na Directoria da Polícia Judiciária foi, esta manhã, fornecido aos jornais o seguinte comunicado:

«1. Conforme foi oportuna e detalhadamente noticiado, no dia 17 de Maio do ano findo, cerca das 16 horas, a Agência do Banco de Portugal na Figueira da Foz foi assaltada por quatro indivíduos armados, que, sob a ameaça das armas que empunhavam, dali subtraíram a quantia de cerca de 29 000 contos, dirigindo-se, seguidamente, de automóvel, para o Campo de Aviação de Sernache, onde, também pela força das armas, se apoderaram de uma avioneta que, depois, abandonavam numa pista improvisada, sita nos arredores de Vila do Bispo, Algarve, desaparecendo, depois, sem deixar outro rasto que não fosse um automóvel abandonado na Praia da Luz.

2. Deferida a competência para a respectiva investigação á Inspecção de Coimbra da Polícia Judiciária, foram efectuadas as diligências que

(Continua na 21.ª página)

Nota do dia

DE OUVIDO À ESCUTA...

Por sua natureza, o comentário incide sobre factos conhecidos, pelo que poderia parecer quase aberrante a tentativa de comentar alguma coisa que não estivesse no conhecimento geral. Esse não é o caso, mas não se está muito longe. Por isso, tomando a notícia, aliás breve, de ter decorrido em Lisboa o I Colóquio de Rádio Universidade, parece oportuno abandonar-se por hoje a ideia de comentar e, em troca, prestar ao público o que pouco mais será que uma informação — a de que vale a pena ouvir os programas que Rádio Universidade transmite aos domingos de manhã pela onda da Emissora Nacional. Vale a pena porque se tem oportunidade de considerar como é possível utilizar a difusão sonora para alguma coisa diferente do simples recreio ao sabor passageiro das modas do tempo. Por certo, não escandaliza e até se julga salutar que a juventude procure o seu recreio, mas parece dever antes sublinhar-se o sentido efectivamente de cultura e o nível de seriedade de que se mostram capazes os organizadores do programa, criteriosamente doseado, música e texto, música ligeira e erudita, ideias e factos em que se procura e se consegue uma apreciável relacionação com as realidades. Efectivamente atentos a essas realidades, os jovens responsáveis pela emissão de Rádio Universidade propõem com lucidez alguns problemas seus, temas de ensino e de métodos de ensino, que se procura vivo, penetrante e eficiente, actual do seu dia-a-dia, o estudo, os livros, os professores, os tempos de aula e de trabalhos práticos, as circunstâncias próprias da condição de estudante, direitos e obrigações, encargos e meios de lhes fazer frente, tudo metódico, sereno, dando mostras de verdadeira maturidade mental, com uma expressão de interesse e de altura que justifica ser oferecido à atenção das pessoas capazes de entender a dimensão dos problemas mesmo quando eles lhes não digam respeito directamente a si próprios. Sublinhá-lo aqui, como estamos fazendo, parece-nos um duplo dever: reconhecer a importância dos temas tratados e prestar homenagem a uma juventude cujo julgamento muitas vezes se faz com exagerada precipitação e que guarda em si, como em todos os tempos, qualidades e valores de enaltecer. Não é optimismo. É confiança no futuro.

CILLA BLACK: IDÍLIO EM ALBUFEIRA

«O que me atrai em Portugal é o sol e as sardinhas assadas» — diz-nos Cilla Black

ALBUFEIRA, 10 — Cilla Black, a famosa «estrela» da TV inglesa, conhecida em toda a Europa pelos numerosos discos que já gravou, foi uma das primeiras turistas a gozar, este ano, o magnífico sol do Algarve. Com ela, outro nome famoso: Peter Brown, o empresário dos «Beatles». Os dois, e ainda o secretário da «estrela» — Boby Nillis — foram surpreendidos pelo «Diário de Lisboa» numa esplanada de Albufeira, enquanto tranquilamente se entregavam ás delícias de um clima que de

(Continua na página seguinte)

O PRESIDENTE THIEU ANUNCIA:

MOBILIZAÇÃO GERAL NO VIETNAM DO SUL

SAIGÃO, 10 — (F. P.) — O presidente Nguyen Van Thieu anunciou ontem, solenemente, a mobilização geral imediata no Vietnam do Sul.

Falando aos 59 senadores e 135 deputados reunidos em sessão conjunta, o chefe do Estado anunciou que havia apresentado ás duas Camaras, um projecto de lei sobre a mobilização geral de «todas as forças vivas da nação».

«Estamos decididos a levar a nossa empresa por diante e a vencer todos os obstáculos até á vitória final» — disse ainda Thieu.

Todo o corpo diplomático assistia a esta sessão solene que decorreu numa atmosfera dramática. Há dias que a decisão do presidente Thieu era esperada e numerosos jornalistas vietnamianos e estrangeiros, além dos «cameramen» da TV americana e outras, estavam presentes.

Deputados e senadores aplaudiram demoradamente o chefe do Estado quando, ao terminar o discurso, lançou um apelo ao povo vietnamiano para que se una «na

(Continua na 17.ª página)

PELO MENOS 65 MORTOS NUM NAUFRÁGIO (Pág. 17)

HOJE — 36 PÁGINAS | VISADO PELA CENSURA

BASTA UM PALPITE!

AMANHÃ NO «DIÁRIO DE LISBOA»:

O PRIMEIRO DOS CUPÕES QUE VÃO PROPORCIONAR VIAGENS A TURIM (COM O BENFICA) E A LONDRES — PARA A FINAL DA TAÇA DOS CAMPEÕES EUROPEUS

(LER NA 2.ª PÁGINA)

De ontem para hoje

EXIGÊNCIAS TECNOLÓGICAS

No jantar anual da Associação Portuguesa dos Chefes de Aprovisionamento e de Compras, o presidente da direcção, eng.º Manuel Andrade e Sousa analisou o problema das actuais exigências tecnológicas e sua relação com o aprovisionamento das empresas. Disse: «O mundo em que vivemos vem sofrendo nas ultimas décadas uma evolução profunda, sobretudo a partir do final da segunda guerra mundial; podemos dizer que é nesse momento que começa a nova era já conhecida pela era espacial. Devemos, por isso, reunir esforços para nos adaptarmos aos novos conceitos, e não vejo razões para que Portugal não possa acompanhar os países mais desenvolvidos, uma vez que está demonstrado que por virtude de um sistema de ensino aprofundado e generalizado qualquer país, rico ou pobre em recursos naturais, pode atingir um alto nível tecnológico. O desenvolvimento industrial é condição indispensável para o progresso económico — acrescentou —, mas aquele não pode processar-se correctamente sem directrizes orientadoras, e daí a necessidade da elaboração de planos de fomento que nos programas traçados procuram dar prioridade aos investimentos mais rentáveis.» E, mais adiante, o presidente da direcção disse: «Há, pois, da parte das empresas, um esforço tremendo a desenvolver e o Aprovisionamento, responsável por mais de 50 por cento da despesa total, com uma contribuição decidida a dar na procura da maior rentabilidade. Para isso, porém, terá o Aprovisionamento de ser servido por profissionais, se quer deixar de ocupar o lugar obscuro que lhe tem sido destinado ao longo dos anos.»

NOVO ADMINISTRADOR

No gabinete do ministro das Comunicações tomou posse do cargo de administrador do Porto de Lisboa o dr. Manuel Henriques Gonçalves, também presidente da Junta Central de Portos e antigo chefe de gabinete do ministro. Salientou que as funções que vai exercer são complementares das de presidente da Junta Central de Portos. O ministro, eng.º Carlos Ribeiro, disse que com esta nomeação se completa uma primeira fase da reforma organica publicada há um ano e cujos escalões, no aspecto directivo e de pessoal, se encontram já em funcionamento. Na Junta Central de Portos, o dr. Manuel Gonçalves deu também posse ao novo director dos portos do distrito de Ponta Delgada, eng.º Vasconcelos Raposo.

SOCIEDADE HISTÓRICA DA INDEPENDÊNCIA DE PORTUGAL

Na Sociedade Histórica da Independencia de Portugal foi ontem homenageada a memória do brigadeiro Abel de Abreu Sotto-Mayor, tendo sido descerrado o seu retrato na galeria dos antigos presidentes. Associou-se á homenagem o sr. cardeal-patriarca de Lisboa, D. Manuel Gonçalves Cerejeira, numa carta em que enaltece a personalidade do brigadeiro Sotto-Mayor.

NA RIA DE AVEIRO

O moliceiro andava nas calmas águas da ria de Aveiro. Na apanha das algas para fertilizar as terras arenosas da região. Fazia sol de Primavera e o barqueiro sr. António Joaquim Ruivo, de 41 anos, da Murtosa, ia ganhando a sua vida e a dos seus. De repente partiu-se-lhe a vara de propulsão e caiu á água. Acorreram os companheiros e um filho do pobre barqueiro, mas o corpo do barqueiro lá ficou na ria Não o conseguiram encontrar e oito filhos menores ficam na orfandade

CONSELHO DE MINISTROS

Sob a presidência do sr. prof. dr. Oliveira Salazar, reuniu-se ontem no Palácio de S. Bento, o Conselho de Ministros. Depois da exposição do ministro dos Negócios Estrangeiros acerca dos diversos problemas de política mundial no actual momento, e das explicações pormenorizadas do ministro da Economia acerca dos trabalhos da conferência de Comércio e Desenvolvimento que se encerrou em Nova Deli, o Conselho de Ministros aprovou as actas da ultima reunião da Comissão Mista Luso-Espanhola para a demitação da fronteira entre os dois países. O Conselho ocupou-se ainda de problemas correntes de Administração Publica.

DESASTRE NO TRABALHO

Nas obras de construção de um prédio, aos Olivais Sul, trabalhava o servente de pedreiro sr. Manuel da Silva Paço Lopes, de 19 anos, de Rebordões, Ponte de Lima. Ontem, da altura do 10.º andar, caiu a terra e morreu no Hospital de S. José, para onde foi levado logo em seguida.

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

Avisamos os nossos consumidores de que os escritórios desta Sociedade, assim como os Serviços de clientela, se encontram encerrados a partir das 12 horas de amanhã, 5.ª feira, 11, só reabrindo na 2.ª feira, 15, ás 9 horas.

COZINHA VELHA

QUELUZ — TELEFONE 95 02 32

DOMINGO DE PÁSCOA

ALMOÇOS E JANTARES — EMENTA ESPECIAL

Lembramos a conveniência de reservar mesa

Avisamos os nossos Ex.mos Clientes que as nossas Salas e o Terraço se encontram totalmente reservados para LANCHES DE CASAMENTO E BANQUETES, nos próximos dias 15 e 17, não nos sendo possível servir os habituais Almoços, Chás e Jantares.

A Direcção

Nos restantes dias agradecemos que as mesas para os Jantares sejam reservadas até ás 19 horas.

OBJECTIVO: TURIM E LONDRES

O «DIÁRIO DE LISBOA» PUBLICA AMANHÃ O 1.º DOS 10 CUPÕES DO ALICIANTE CONCURSO

Repetimos hoje a publicação do regulamento deste breve e simples concurso, através do qual cinco dos nossos leitores terão a oportunidade de uma maravilhosa viagem a Turim para assistirem ao grande embate Juventus-Benfica, e mais três leitores do «Diário de Lisboa» viajarão para Londres, a fim de presenciarem o jogo final da Taça dos Campeões Europeus.

Começaremos amanhã a publicação dos cupões onde os nossos leitores deverão registar os seus palpites sobre o MINUTO em que se marca o primeiro golo do Benfica-Juventus, em Lisboa, e também o MINUTO em que se obtém o primeiro tento do segundo jogo entre os campeões de Portugal e Itália, em Turim.

Cada concorrente deverá remeter ao «Diário de Lisboa» a colecção dos DEZ CUPÕES (se quiser facilitar-nos a tarefa agrafe-os ou junte-os com um «clip»...) a cuja conferência se procederá, na presença de representantes do Governo Civil. Depois de contados, os cupões serão classificados por ordem de minutos (primeiro, em referência aos palpites do jogo da Luz) e os volumes correspondentes a cada minuto embalados e selados com lacre. No dia seguinte à realização do jogo Benfica-Juventus, o volume dos cupões que contenha o palpite certo será aberto, também na presença daqueles representantes, procedendo-se ao sorteio, se for caso disso.

Seguidamente, todos os cupões serão de novo ordenados, agora em função do palpite para o jogo Juventus-Benfica, procedendo-se, na parte restante, da forma indicada para o primeiro caso.

Lembramos que o leitor pode indicar em todos os seus dez cupões o mesmo minuto (mais «chances» de ter o seu lugar no avião, se acertar no minuto exacto e houver necessidade de sorteio) ou minutos diferentes (mais possibilidades, em relação aos 90 minutos).

REGULAMENTO

1 — «BASTA UM PALPITE!» constará da publicação de dez cupões, que o leitor deverá preencher, indicando em todos eles, além do seu nome completo e morada (em letra bem legível), o minuto em que será marcado o primeiro golo dos desafios de futebol Benfica-Juventus e Juventus-Benfica, a contar para a Taça dos Campeões Europeus de 1968. O leitor poderá, se assim o entender, indicar minutos diferentes em cada cupão.

2 — Uma vez preenchidos e recortados os cupões (numerados de 1 a 10), o concorrente deverá juntá-los e entregar a colecção na sede do «Diário de Lisboa», ou enviá-la pelo correio, no final do concurso e em data a anunciar. Dada a mecânica deste passatempo, o concorrente não receberá qualquer documento comprovativo da entrega.

3 — Entre os concorrentes que acertarem, no seu palpite, no minuto da marcação do primeiro golo do Benfica-Juventus, serão sorteadas cinco viagens aéreas de ida e volta a Turim com estadia de cerca de três dias naquela cidade. Posteriormente, entre os que acertarem no minuto da marcação do 1.º golo do jogo Juventus-Benfica, serão sorteadas três viagens aéreas de ida e volta a Londres com estadia de cerca de três dias naquela cidade.

4 — Se não se verificarem golos em algum dos jogos, serão chamados ao respectivo sorteio os concorrentes que, no seu palpite, tiverem indicado o minuto 1 e o minuto 90. Se o primeiro golo for marcado depois do minuto 45 e antes do intervalo, ou depois do minuto 90, considerar-se-á, para efeitos do concurso, que foi marcado, respectivamente, no minuto 45 e no minuto 90.

5 — O minuto do golo, para efeitos deste concurso, será calculado da seguinte forma: os primeiros 60 segundos constituem o minuto 1, do minuto 1 e 1 segundo ao minuto 2 será o minuto 2, do minuto 2 e 1 segundo ao minuto 3 será o minuto 3, e assim sucessivamente.

6 — Se o número de concorrentes que ecertarem no minuto exacto em relação a qualquer dos jogos for inferior ao número de prémios respectivos, não haverá sorteio em relação a esses, chamando-se para um sorteio em que se decidirão os prémios restantes os cupões que contiverem o palpite do minuto anterior e do minuto posterior ao minuto exacto.

7 — Cada leitor pode concorrer com o número de colecções que desejar.

8 — Em tudo o que não fica consignado neste Regulamento seguir-se-ão os termos do requerimento deferido pelo Governo Civil do Distrito de Lisboa para a realização deste passatempo.

CILLA BLACK EM ALBUFEIRA

(Continuação da página anterior)

ano para ano chama mais turistas.

— *O que me atrai mais a Portugal* — declarou-nos Cilla Black — *é o Sol e as sardinhas assadas. Adoro sardinhas. A hospitalidade do vosso povo é outro grande atractivo. Aqui, o estrangeiro sente-se em casa.*

— *Qual foi o último disco que gravou?*

— «*Step inside love*» — *uma criação dos «Beatles» especialmente para mim.*

TALVEZ: filme em Portugal no próximo ano

Depois, uma declaração-surpresa:

— Talvez no próximo ano venha a Portugal, não para passar férias, mas para filmar. É verdade. Uma curta-metragem para a Televisão inglesa. Será mais uma oportunidade de privar com os portugueses — será, portanto, um trabalho agradável.

Entretanto, Cilla descansa. A jovem de sorriso cândido e bonito, de olhos luminosos, que há dois anos apenas começou a dar nas vistas e brevemente saia do anonimato, faz do Algarve um refúgio sentimental: o amor preenche, de facto, esta pausa na sua vida agitada de cançonetista. O apaixonado é, nem mais nem menos, o próprio secretário, um mocetão saudável e bem disposto.

— *Casar-nos-emos, talvez, no fim do ano* — confidenciou-nos Boby Nillis. — *Mas por enquanto não sabemos... É segredo...*

Não quisemos deixar Cilla Black sem uma pergunta relativa ao recente festival da Eurovisão. Cilla disse:

— *Concordo com a classificação. Há sempre, evidentemente, opiniões divergentes, e ainda bem que assim é. Mas parece-me que desta vez poucas pessoas deixaram de concordar com a decisão do júri internacional. Quanto a Cliff* — terminou com um sorriso gaiato — *nem calcula o que me sucedeu... Imagine que na véspera do festival sonhei que o nosso representante ia ficar em segundo lugar. A isto se chama uma inquietante coincidência...*

Cilla Black pensa comprar uma casa em Albufeira.

Agrediu três pessoas da mesma família

Manuel Rodrigues de Melo, residente na Rua de Pedrouços, n.º 11, foi preso, por, após uma troca de palavras, na Rua dos Correeiros, em Lisboa, ter agredido: com uma machadada na cabeça, Manuel Rodrigues dos Santos, de 45 anos, trabalhador, natural do Fundão; com um pontapé no ventre, sua filha, Maria de Jesus Gil dos Santos, de 18 anos, casada, que se encontra em estado de gravidez, e seu genro, António Barbosa Pereira, de 23 anos, todos moradores na Rua dos Cordoeiros, 19, 1.º, em Pedrouços.

Foi-lhe apreendido o machado com que praticou a agressão.

Os três agredidos foram conduzidos ao Hospital de São José, onde o primeiro teve de ficar internado, por ter sofrido traumatismo craniano.

Lotaria da Páscoa

A Repartição da Lotaria Nacional torna publico que, conforme «plano» superiormente aprovado e publicado no «Diário do Governo», III Série, n.º 41, de 17 de Fevereiro ultimo, não é permitido elevar para além de 25 000, o numero de bilhetes emitidos para o sorteio da lotaria da Páscoa, que se realiza no próximo sábado.

Por outro lado tornou-se já técnicamente impossível imprimir uma 2.ª série da referida lotaria extraordinária.

Campo das Cebolas

Não sei por que razão lhe chamam Campo das Cebolas. Campo de Feira quadrava-lhe muito melhor, dado o aspecto de arraial que lhe conferem certos motivos que, segundo creio, ainda ninguém se lembrou de explorar para mais uma crónica da cidade. Já viram aquilo ao domingo? Aí por volta do meio-dia não há qualquer espaço livre. São autocarros e mais autocarros, quase todos chegados da província. Quem viaja nestas camionetas? Gente que vem divertir-se, conhecer a capital de que, durante muitos anos, ouviu dizer maravilhas. Muitos nunca estiveram aqui.

Numa tarde destas fui até lá. Uma aldeia beirã, cujo nome me permito omitir, mandara a Lisboa uma embaixada. Eram uns cinco veículos, com lotações superiores a trinta lugares cada um. Calculo que a povoação deve ter ficado ás moscas. Inquiro um motivo que tenha justificado a excursão.

— Nada de expexial. *Só p'ra ver isto.*

Era a hora da partida; tinham permanecido três dias perdidos nas ruas de Lisboa, em grandes grupos ou em solitárias incursões.

— E como organizaram a excursão?

— Bem, isto comexou *há meses. O* xenhor *Faustino fez uma lista, a* xente *foi pagando um tanto de vez em quando e depois...*

— Então, e o que visitaram?

— Tinham-me dito — quem me fala é um sujeito baixo, seco, aí de uns 40 anos — que o metropolitano era muito bonito. Mas nem por ixo. Gostei mais da ponte. Olhe, o jardim dos bichos fez-me lembrar uns bichos lá da minha terra.

Ironizava, claro. E não se surpreendia com o meu interesse em saber mais coisas. Diria lá para si mesmo: «Em Lisboa há cada curioso», mas prosseguia:

O Zé da Filomena é que não viu nada. Axim que chegou meteu-se na cerveja mesmo aqui ao pé das camionetas e está, lá dentro de uma, a dormir que nem um anjo. Não saiu daqui.

Mas os motoristas já chamavam por aquela gente, enquanto uma moça aí dos seus doze anos choramingava para a mãe, como uma criança:

— Se chego a casa digo que é mentira. Dormir em camionetas não é comigo!

E lá foram. Muitos — quase todos — não tornarão a Lisboa. «Ver Nápoles...».

TORQUATO DA LUZ

Ora diga-nos...

— Tem férias da Páscoa?

A Páscoa está à porta — e há quem tenha direito a férias. Também há, òbviamente, quem não tenha: a maioria das pessoas, aliás. De qualquer forma, valia a pena fazer a pergunta, atrás da qual viriam, naturalmente, outras com ela relacionadas.

● — Não tenho férias agora. Trabalho por conta própria — *respondeu-nos o sr. Manuel Martins, assentador de plásticos.*

— Mais uma razão para fazer férias, se assim o desejar...

— Faço férias mas é... quando não tenho trabalho. Agora até sexta-feira, por exemplo, estou de férias *forçadas.*

— ?

— Em média haverá aí uns 3 meses do ano que não trabalho, sobretudo no Inverno. Quanto ganho por dia? Aí uns 90 a 100 escudos. Se agora pudesse fazer

umas férias, ia até ao Algarve. Tomar banho ainda não. Mas apanhar ar...

● *Luís Jorge Morgado Nobre, empregado de escritório* («e mais uns *ganchos*, que remédio!») *disse-nos:*

— Não tenho férias agora. Devo fazê-las em Julho — 16 dias. Este sábado de manhã ainda trabalho (semana-inglesa...), e segunda lá estou de novo.

— Mas gostava de ter férias?

— Pois claro! Se as tivesse, ia até ao Alentejo, para a zona de Ódemira, de onde é natural a minha mulher.

● — Conto ter alguns dias de férias — *afirmou-nos o único feliz que encontrámos, Elmano dos Santos Maia, empregado bancário.* Dos 25 dias de férias retiro uma semana para gozar agora.

— Algum motivo especial?

— Sou de Oiã, na Bairrada, e ali a Páscoa é uma grande festa — até a família e os amigos se reunem como no Natal. Mas é ainda uma festa mais *expansiva.* Quero dizer: todos acompanham o compasso, visitam-se as famílias umas às outras, etc. Como o tempo é melhor podem-se fazer coisas que no Natal são impossíveis.

— E as férias grandes?

— Geralmente fico

em Lisboa; por razões particulares, e para levar os filhos à praia.

Lançamento à água do navio «Funchalense»

Na segunda-feira, ás 17 e 30, o ministro da Marinha preside á cerimónia do lançamento á água do navio para transporte de bananas e passageiros «Funchalense», da Empresa de Navegação Madeirense, Lda., construído nos Estaleiros São Jacinto.

EM TRÊS LINHAS

A Companhia das Águas vai lançar, de 22 a 27 do corrente, a segunda fase da emissão, por duas vezes, de 120 000 obrigações do valor nominal de 1000 escudos, com aval do Estado.

///

Acaba de ser emitido um parecer sobre a acumulação de pensões de doença e de reforma por invalidez.

O Ministério das Obras Públicas concedeu comparticipações para obras em diversos distritos do País, cujos montantes figuram no «Diário do Governo» hoje distribuído.

///

Está aberto concurso, entre firmas nacionais, para o fornecimento de chapas fotolitográficas necessárias á edição do livro único da 2.ª classe do ensino primário.

A quem pertencem as duas bicicletas?

Na subdirectoria da Polícia Judiciária, 5.ª Secção, agente Irlando Andrade, encontra-se apreendida uma bicicleta motorizada, de marca Zundap, e ainda uma porta de automóvel Vauxhall Viva, objectos estes encontrados abandonados na via publica. Os seus proprietários deverão apresentar-se naquela secção, a fim de prestarem declarações e de receberem os objectos em causa.

Na mesma Polícia está, também, uma bicicleta a pedais, de cor amarela, sem qualquer marca, e que será entregue a quem provar pertencer-lhe. Os interessados deverão dirigir-se á 6.ª Secção, 1.ª Brigada.

Melhorou o estado do presidente da direcção do G. D. da C. U. F.

No Hospital da C. U. F., onde está internado desde ontem, tem registado sensíveis melhoras o eng.º João António de Andrade Belo, funcionário superior daquela empresa, nas fábricas do Barreiro, e presidente da direcção do seu grupo desportivo, que foi vítima de um desastre de automóvel, próximo de Coina, com sua esposa, que saiu ilesa do sinistro.

O enfermo tem reagido bem aos tratamentos ás fracturas de várias costelas, á rotura do véu da pleura, á fractura do cranio e á ofensa do baço.

TAPETES PERSAS
LEILÃO
CATALOGO EM DISTRIBUIÇAO
A praça terá lugar hoje, ás 21.30 horas, para venda desta grande colecção de autênticos tapetes persas antigos e alguns raros, que se encontram já em exposição na sede da
SOC. DE LEILÕES AFRA FILHOS, LDA.
AV. DUQUE DE LOULÉ, N.º 1

JUNTE O ÚTIL...

Xmpar

...UMA BOA REFEIÇÃO E UM AMBIENTE DE REQUINTE, NA SUA PRÓPRIA CASA, SÃO ELEMENTOS QUE SE COMPLETAM.
OLAIO, TEM PARA LHE OFERECER A TRADICIONAL QUALIDADE, CONCEPÇÃO E ACABAMENTOS NAS SUAS MOBILIAS DE SALA DE JANTAR, A PREÇOS ACESSÍVEIS.
PROPORCIONANDO-LHE ASSIM, JUNTAR O ÚTIL AO AGRADÁVEL.
O QUE LHE OFERECEMOS, CONSTITUI A BASE DA AFIRMAÇÃO DE QUE...
OLAIO, É BOM... E NÃO É CARO
OLAIO
JOSÉ OLAIO & Cª (FILHO)
Rua da Atalaia, 36/46 Telef. 36 28 28/36 76 87/32 16 76 LISBOA 1

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

VARIEDADES

Só até domingo a revista «Pois, Pois...»

Impreterivelmente, termina no domingo de Páscoa o brilhantíssimo ciclo das suas exibições a famosa super-revista moderna «Pois, Pois», que atraiu ao Teatro Variedades (durante cinco meses de permanência no cartaz) muitas dezenas de milhares de espectadores, talvez mesmo algumas centenas de milhares de entusiastas de um estilo artístico verdadeiramente radicado no coração do povo.

Produzida por Giuseppe Bastos e Vasco Morgado, a super-revista «Pois, Pois...» é original de José Galhardo e João Martins, figurinos de Mário Alberto, guarda-roupa dos «ateliers» Paiva (onde Josefina Soares dirigiu a sua confecção), coreografia de Paulo José, direcção musical de Carlos Dias e encenação de Cortês.

Os nomes mais aplaudidos do momento, autênticos ídolos das plateias, estão presentes nesta sensacional revista: o fabuloso Raul Solnado («Prémio de Imprensa» pela sua antológica criação de «Pinguinhas»), a querida actriz Ivone Silva, Barroso, Cortês, Nicholson, Clarisse Belo, a voz diferente e estranha de Maria Teresa Quinta, o azougue e ritmo do «ballet» inglês «The Santyago Dancer's», a plástica espectacularmente inebriante da atracção brasileira Wanda Moreno, Dina Maria, o cançonetista Gabriel Cardoso, Gilberto Gonçalves, Simone Maria, Odete Antunes, Sara Rafael, Fernanda Franca e Nelo Duarte, em graciosa moldura de bailarinas internacionais de rara beleza. A noite, às 20 e 45 e às 23 horas, espectáculos com a super-revista «Pois, Pois...»

MARIA VITORIA

«Ro... Ro... Rojísimo» despede-se esta noite

Hoje, às 20 e 45 e às 23 horas termina as suas exibições nos nossos palcos a famosa e distinguida revista argentina «Ro... Ro... Rojísimo», que se exibe integrado de mulheres maravilhosas e de grandes atracções internacionais.

Dirigida artisticamente por Horácio Barba, a Companhia Argentina de Revistas ostenta, no comando, a indíssima Ethel Rojo (nome do maior destaque em todos os palcos latino-americanos), Antonio de Lusson, Alicia de Arzaga, Angel Eleta, Marina, Cadasito, The Rickets, The Maloneys, Rafaelilla e as mulheres jovens e de soberbas proporções que brilham no «Red Star Ballet».

A B C

«Arroz de Miúdas» segundo mês de triunfal carreira

Entrou em segundo mês de sensacional carreira a revista mais popular dos últimos tempos, «Arroz de Miúdas», a mais recente produção do empresário José Miguel. Escrita pela parceria que mais êxitos tem conquistado (Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha), foi musicada por João Nobre e João de Vasconcelos. Mestre Charles dirigiu a coreografia e Mário Alberto desenhou os figurinos e dirigiu a atraente montagem. José Manuel assina a cenografia e o guarda-roupa foi executado nos «ateliers» Paiva sob orientação de Josefina Soares.

«Arroz de Miúdas» plena de juventude, de ritmo e de autêntico luxo, esta revista inscreve-se em lugar cimeiro, junto dos êxitos tradicionalmente apresentados pelo Teatro A B C.

Também um elenco repleto de valores desempenha este sensacional espectáculo: Alda Baptista, Carlos Coelho, Beatriz da Conceição, Óscar Acúrsio, Delfina Cruz, Orlando Fernandes, Carlos Gonçalves, Guida de Carlo, Maria José, Elizabete, Marylien, as bailarinas Jacqueline, Khaty, Lilian, um conjunto de esculturais bailarinas portuguesas e, ainda, a grande atracção desta revista de êxito, a presença no palco do actor-cantor Tony de Matos.

Muitos são, verifica-se os atractivos que fazem de «Arroz de Miúdas» o grande

(Continua na 6.ª página)

RECINTOS DE DIVERSÕES

* A cantadeira Alice Maria é, agora, por mérito próprio, a principal figura do elenco da «Severa».
* Foi também convidado a deslocar-se ao estrangeiro o artista Carlos Barra.

COLISEU
(Maiores 12 anos)
HOJE, ás 21 e 30
OS GRANDES FILMES
«A VIDA DE CRISTO»
(O Divino Mestre)
e o filme português
«A LUZ VEM DO ALTO»
Preços populares
AMANHÃ e SEXTA-FEIRA
o mesmo programa
á tarde: ás 16 horas
á noite: ás 21 e 30

NOVO CASINO ESTORIL

MAORI HI-LINERS
THE CHARLIVELS
MARIA VALEJO
BLUEBELL GIRLS' SHOW
THE SPECTRUM
EDUARDO NASCIMENTO E "OS ROCK'S"
JORGE COSTA PINTO
E SUA ORQUESTRA
NO GRANDE SALÃO RESTAURANTE AS 23.30 H.
MAIORES DE 17 ANOS
NO WONDER BAR A 1.00 H.
MAIORES DE 21 ANOS
No CINEMA, ás 21 e 30 (Maiores 17 anos)
O CASO IPCRESS
THE IPCRESS FILE
TECHNICOLOR — TECHNISCOPE
Um filme de alta espionagem
com Michael Caine, Nigel Green, Guy Dolernam e Suy Lloyd

VASCO MORGADO e RAUL SOLNADO
apresentam
AR CONDICIONADO
TELEF. 53 85 86
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de lisboa
HOJE
2 SESSÕES ás 21 e ás 23 horas
ADULTOS
Uma comédia para gente que gosta de rir com o dinheiro dos outros
«Agarra que é milionário»
com
HENRIQUE SANTANA
IRENE ISIDRO
ARTUR SEMEDO
TOMÁS DE MACEDO
ANABELA
e em sensacional reaparição em comédia
FLORBELA QUEIRÓS
EM BREVE
RAUL SOLNADO
ESTÁ DE VOLTA

TEATRO Tel. 361740
MARIA VITÓRIA
HOJE: ÚLTIMO DIA!
DESPEDIDA DE UM GRANDE ÊXITO!
HOJE 2 SESSÕES: ás 20 45 e 23 horas
O EMPOLGANTE CARTAZ QUE CONQUISTOU AS NOITES DE LISBOA!
a arrebatadora
Companhia Argentina de Revistas
da fabulosa
ETHEL ROJO
Adultos
direcção artística de HORACIO BARBA
na revista argentina
«RO... RO... ROJISIMO»
Mulheres maravilhosas e grandes atracções mundiais!

Entra amanhã em
5ª SEMANA
UMA HISTÓRIA QUE EMOCIONOU E ENTERNECEU O MUNDO INTEIRO!
com
GRYNET MOLVIG • LARS PASSAGARD e MONICA NIELSEN
A PRINCESA
Exclusivo TALMA FILMES
Realização de AKE FALCK
UM ÊXITO QUE SE AFIRMA DE DIA PARA DIA!
estúdio 444
3 SESSÕES DIÁRIAS
(ADULTOS)

JOALHARIA CORREIA
de António A. Correia & Filho, Ld.ª
Desejando uma Páscoa Feliz aos seus estimados Clientes e Amigos, participam que devido à solenidade do dia se encontra encerrado o seu estabelecimento na próxima SEXTA-FEIRA SANTA.
RUA AUREA, 245/247 TELEF.: 32 73 84

EDITADO EM PORTUGUÊS POR PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

O MUNDO A CANTAR — **Foi com verdadeira angustia que esperei pelo «Mundo a Cantar». Haver neste mundo de lágrimas, um mundo que canta é qualquer qualquer qualquer coisa. Foi por isso que. Até porque esta rubrica nos proporciona umas passeatas através do mundo o que, para este nosso quase milenário vício de vagabundos, é tarefa sempre lisonjeira.**

O programa não desiludiu. Quatro foram as cidades escolhidas para o passeio digestivò-musical: Viena, Berlim, Budapeste e finalmente Madrid. Com mil diabos!, um bocadinho mais de esforço e chegávamos a Viana do Castelo e estávamos com a nossa gente.

Bem. Foi muito românticamente que gira a valsa de Viena. A cada instante fiquei de ver aparecer o imperador Xico Zé aos pulinhos e a sua corte. Por acaso foi pena não aparecer, sempre a gente se entretinha, era um motivo de interesse num programa tão monótono. O imperador não apareceu, mas a letra da valsa era tão bonita, tão pescadinhamente alegre: «Ah, como é belo dançar a valsa! Amai-vos, diz o eco, jovens de todos os países amai-vos!»

A rubrica encerrou com uma «première» internacional, uma arieta da «Verbena de la Paloma».

...Meus amigos, que pena tão boas vozes e tão mal empregadas num negócio de cantorias sem futuro...

KILDARE — Que mixórdia, aquele Dr. Kildare! Uma autêntica loucura patareca. Cada palavra mais estúpida do que a anterior, cada imagem mais ridícula do que a outra. E quando julgamos ter bebido o cálice até ao fim, reparamos que ainda havia mais uma gota... e outra... e outra. Às sete pragas do Egipto tem de se acrescentar mais esta.

Pois sim, rala-te. A inveja é que te faz falar. Enquanto tu estás para aí amarrado á tua cadeira de rodas, com esse juízo todo, anda o Kildare a divertir-se com a Francesca em Portofino, no barco, na praia, a Francesca a enxugá-lo com a toalhinha querido, que bonito que tu és com as gotas de água no rosto, e depois no hotel, e depois quando para lá levam os três balões no carro e para cá já não trazem balões nenhuns, a ideia foi de Francesca, trouxeram flores e frutos e traziam, ai como é que se costuma dizer, traziam uma expressão de grande tranquilidade estampada no rosto.

Inveja, menino. O castigadorzão do Jim é que a leva direita. Com aquela carinha de azelte sem acidez, á procura de uma felicidade que lhe foge e ele acaba por deixar enterrada em Roma que é, na expressão do filósofo Gillespie «uma terra de fascínio».

Neste folhetim aprendemos muitas coisas: que «as mulheres gostam de passar por mártires»; que «todos os homens têm um ideal de mulher». E aprendemos ainda mais: o sabor da palavra «Fim». O alivio. A libertação que isso traz, só visto.

Se ainda estou a pé não é por causa do romance do Kildare e da Francesca complexada, não. É por causa, sim, do grande organista Preston que nos vai dar um espectáculo memorável.

E deu. Soube a pouco. Não acredito — ou acredito com dificuldade — que a Eurovisão tenha enviado só aquela pequena amostra. Mas a nossa televisão, guardiã dos sonos e sonhos dos telespectadores, terá achado por bem encurtar razões. Pois. O tempo todo é pouco pio Kildare. ò Preston, que mania é essa do Bach e companhia? Por que não arranjas uma Francescazinha, nem que seja pra dar ò pedais" — *M. C.*

HOJE PODE VER...

● **Às 21 e 55: Noite de cinema**

Na rubrica «Noite de cinema», exibe-se o filme de grande metragem intitulado «São Francisco de Assis», que foi realizado por Liliana Cavani para a Radiotelevisão Italiana, e cuja interpretação está confiada aos artistas Lou Costello, Mino Bellei, Marco Bellondrio, Ricardo Barnardini e Giancolo Sgragia.

Este filme já foi apresentado pela R. T. P. no dia de Natal de 1967.

CAPITÓLIO
Tel. 320379
As 21.45 (M. 17 anos)
A peça de Alejandro CASONA que é o grande êxito do momento
AS TRÊS PERFEITAS CASADAS
com MARIANA REY MONTEIRO ADRIANO REYS e um grande elenco
SÁBADO, tarde a preços reduzidos

TRINDADE
— F. N. A. T. —
(ADULTOS)
O T. N. P. apresenta
HOJE, ás 21.45 A COMÉDIA
«Cautela, Libertino!»
DOMINGO — Última representação

CORUCHE
(6 anos)

DOMINGO DE PÁSCOA
Às 5 da tarde
INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA
8 Gordos e Corpulentos Touros de Herd. de Dr. António Silva (do Couço)
D. José de Atayde
Luís Miguel da Veiga
Paco Corpas
Ricardo Chibanga
Forcados Amadores de Montemor-o-Novo, chefiados por Joaquim José Capoulas
Sol, 30$00 — Sombra-Sol, 45$00
Sombra, 70$00

No CADAVAL o «DIARIO DE LISBOA» é distribuido pelo sr. JOAQUIM CARDOSO DA SILVA ROSA

RETUMBANTE ÊXITO DE UM ESPECTÁCULO FABULOSO!

2.ª SEMANA NO IMPÉRIO

RIGOROSO EXCLUSIVO DE ÉPOCA

A PARAMOUNT PICTURES APRESENTA UMA PRODUÇÃO CHARLES H. SCHNEER-GEORGE SIDNEY com TOMMY STEELE

No deslumbrante écran de 70 m/m

ESTE É O MEU MUNDO
(Half a Sixpence)
PANAVISION® TECHNICOLOR®

REALIZAÇÃO DE: GEORGE SIDNEY

MAIORES DE 12 ANOS

É TUDO O QUE UM FILME PODE SER!

É UM FILME PARAMOUNT a G+W Company

com JULIA FOSTER · CYRIL RITCHARD · PENELOPE HORNER · GROVER DALE

Bas. na peça HALF A SIXPENCE adapt. do rom. KIPPS by H. G. WELLS por DOROTHY KINGSLEY
Arg. de BEVERLEY CROSS · Mus. e let. de DAVID HENEKER · Orquest. Arranj. e Regênc. de IRWIN KOSTAL Prod. de CHARLES H. SCHNEER e GEORGE SIDNEY · Real. de GEORGE SIDNEY
Prod. exec. JOHN DARK ·

ATENÇÃO

AO

DECRETO-LEI N.º 48 316

Modifica algumas disposições dos diplomas da reforma fiscal, nomeadamente do Código de Sisa e do Imposto sobre as Sucessões e Doações, do Código do Imposto Profissional, do Código da Contribuição Industrial e do Código do Impsto Complementar, aprovados, respectivamente, pelos Decretos-Leis n.os 41 969, 44 305, 45 103 e 45 399.

DECRETO-LEI N.º 48 317

Fixa em 6 % a taxa do papel selado referido no artigo 6.º do Regulamento do Imposto do Selo, aprovado pel Decreto n.º 12 700, e introduz alterações na tabela geral do Imposto do Selo, aprovada pelo Decreto n.º 21 916, revoga o § 3. do artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 33 103 e dá nova redacção aos artigos 7.º, 12.º e 60.º do referido Regulamento.

SEPARATAS DESTE DECRETO

PAPELARIA EMÍLIO BRAGA

RUA DA MADALENA, 42 — RUA ALEXANDRE HERCULANO, 11-C
AVENIDA DE ROMA, 10-E — AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 49-C
e na RUA DE OLIVENÇA, 6-A, EM ALMADA

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

espectáculo da actualidade, uma sensacional revista que se representa, diàriamente, em duas sessões, às 20 e 45 e às 23 horas. A bilheteira do A B C abre às 13 horas.

MONUMENTAL

«Deliciosamente Louca!» uma comédia fresca e alegre com Eunice Muñoz

Continua com grande êxito no Teatro Monumental, a deliciosa comédia de Michel André «Deliciosamente Louca!», na versão portuguesa de Armando Cortês. Além duma história fresca e alegre, representada num ritmo diabólico conta no seu elenco, nas figuras principais, com Eunice Muñoz, Rui de Carvalho e Rogério Paulo. Também com magníficos desempenhos actuam João Perry, Madalena Braga, Célia de Sousa, Clara Rocha, Vasco Morgado Jr. e Vítor Espadinha.

A encenação pertence a Paulo Renato e as cenas são de Pinto de Campos. Hoje e todas as noites, espectáculos às 21 e 45. Aos sábados, duas sessões, às 21 e às 23 horas. Domingos e feriados, «matinée» às 16 horas e à noite, às 21 e 45.

T.V.
SCHAUB LORENZ
RÁDIO

AVIS

«A Cruz de Ferro»

Continua com enorme êxito no teatro do Cinema Avis o mais aplaudido e discutido filme português dos últimos anos: «A Cruz de Ferro», de Jorge Brum do Canto. Espectáculo de invulgar craveira artística e técnica (se fosse falado em língua estrangeira seria dos maiores acontecimentos do ano — como o afirmaram os mais ilustres críticos da imprensa lisboeta), «A Cruz de Ferro» é um filme feito não só com inteligência e saber, mas também com o coração. Argumento, realização, interpretação, fotografia, música e som — tudo contribui para tornar esta produção da Tobis Portuguesa o momento mais alto do Cinema Nacional! Brum do Canto, Cremilda Gil, Octávio de Matos, Maria Domingas, António Machado, Ângelo Ribeiro, Ruy Furtado, Julieta Castelo, Emílio Correia, Ruy de Matos, Fernanda Figueiredo, Cunha Marques, Maria Salomé, Manuel d'Almeida, Manuela Maria, César Viana, Judite Dorsini, Mário Sargedas e Armando Ferreira são os protagonistas desta história palpitante de uma luta acérrima pela sobrevivência...

Amor, ódio, sexo e violência — tudo se conjuga para fazer de «A Cruz de Ferro» um cartaz de indiscutível interesse, um cartaz que se impõe, dia após dia, tornando o Avis alvo das melhores atenções dos que, na realidade, gostam de ver bom cinema... seja qua for a época do ano!

Madalena grava para a «Cortina de Ferro»

Seguiu para Madrid, de automóvel, a cançonetista Madalena Iglésias, que vai participar num «show» a gravar para uma cadeia de televisão da América Latina.

Depois, Madalena continuará viagem para Barcelona, onde, na editora Belter, gravará um L. P. destinado ao mercado russo. Esta gravação vem na sequência do interesse que, no último «Midem» de Cannes, a delegação soviética manifestou junto da Belter no sentido de lançar Madalena em vários países da «cortina de ferro».

Neste L. P., Madalena interpretará canções sobre Lisboa — «Malhoa» e «Lisboa á noite», entre outras — o disco terá o título de «Madalena canta Lisboa».

Madalena deve regressar a Lisboa no fim do mês, em virtude de actuações em Bilbao, San Sebastian e Palma de Maiorca.

«Ritmo Atómico» — assim se chama o último filme de Clif Richard, que o cinema S. Jorge apresenta, em estreia, no próximo sábado, às 15 e 15. Na película entram, além de Clif, os famosos «Shadows», a bela Viviane Ventura e o grande actor cómico Robert Morley. Espectáculo de juventude e de ritmo esfuziante, o novo filme destina-se a alcançar o maior êxito entre os «fans» de Clif Richard e dos «Shadows» e de todo o público de boa disposição

SENSACIONAL!

TODAS AS IDADES EM FESTA

com

2.ª SEMANA

A SUBLIME COMÉDIA DA PÁSCOA

Um «milagre» da arte do espectáculo em alegria... bondade... encanto

A Irmã Yé-Yé

EASTMANCOLOR

HILDA AGUIRRE • MANUEL GIL • ENRIQUE GUZMAN

UMA HISTÓRIA QUE ENSINA OS PAIS A DIZER AOS FILHOS COMO SE FAZ CARIDADE SEM INVEJAR A RIQUEZA DE NINGUÉM...

UM FILME DE ALTA NOBREZA HUMANA

CANÇÕES MARAVILHOSAS

HOJE, NO ODEON

TODAS AS TARDES
TODAS AS NOITES
MAIORES 6 ANOS

TEATRO Telef. 32 60 37

VARIEDADES

ADULTOS

HOJE: As 20.45 e 23 HORAS

SÓ ATÉ DOMINGO DE PÁSCOA!

ÚLTIMAS E DEFINITIVAS REPRESENTAÇÕES!

O MAIOR ESPECTACULO DE GARGALHADA!

RIA A BOM RIR COM

RAUL SOLNADO

o fabuloso da gargalhada
«PRÉMIO DE IMPRENSA»
como actor do ano
graças às maravilhosas interpretações que oferece ao público
NA SUPER-REVISTA

POIS, POIS...

com

IVONE SILVA

BARROSO • CORIEZ
NICHOLSON • CLARISSE

a voz diferente de
MARIA TERESA QUINTA

o «ballet» inglês
The Santyago Dancer's

a plástica impressionante da atracção brasileira
WANDA MORENO

WANDA: o vulcão do Brasil!

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

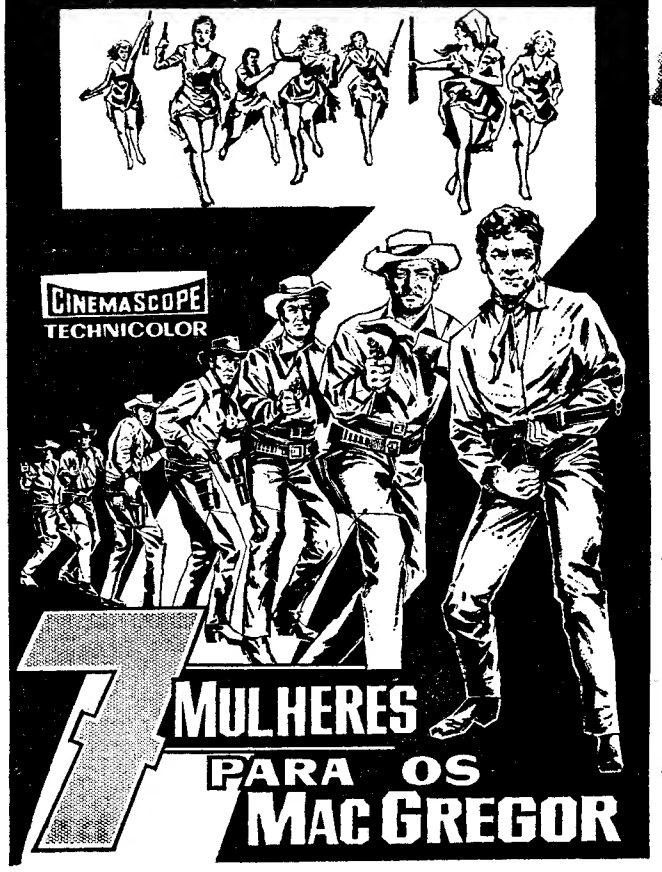
SENSACIONAL ESTREIA AMANHÃ NO

M/ 12 ANOS

POLITEAMA

SETE DELICIOSAS E DECIDIDAS MULHERES DEFENDEM-SE MELHOR QUE OS PRÓPRIOS HOMENS!

DAVID BAILEY · AGATHA FLORY · LEO ANCHORIZ · ROBERTO CAMARDIEL



7 MULHERES PARA OS MAC GREGOR

Deva films

UM «COCTAIL» TREPIDANTE E EXPLOSIVO NUMA MISTURA DE AUDÁCIA E FOGOSIDADE!

PÁSCOA NO ALGARVE

PRAIA DO CARVOEIRO

solférias

BUNGALOWS MOBILADOS

informações

IMOBILIARIA CONSTRUTORA GRÃO-PARA S. A. R. L.

AV. INFANTE SANTO, 56 A 56 B • TELS.: 65 10 25 - 65 10 69 - 67 29 53 • LISBOA

«O PIQUENIQUE» DE MIGUEL BARBOSA
PELOS ESTUDANTES DO COLÉGIO PIO XII

No prosseguimento das actividades teatrais integradas no IV Encontro Europeu de Universitários, promovido pelo Colégio Universitário Pio XII, o grupo de teatro deste estabelecimento apresentou ontem, no Vasco Santana, a peça de Miguel Barbosa «O Piquenique».

Dramaturgo já com peças publicadas em livro, é a primeira vez que Miguel Barbosa vê no palco uma das suas obras. A noite foi, pois, de festa para o autor de «O Palheiro».

«Piquenique», a peça estreada, é uma obra em um acto, que se integra na corrente vanguardista do teatro português contemporaneo.

Servindo-se de uma linguagem que mergulha as suas raízes no teatro do absurdo e onde, á superfície, se podem encontrar parentescos com Ionesco, com Becket, com Arrabal, Miguel Barbosa procura, contudo, referir a expressão verbal a situações concretas, por uma via de intervenção bem expressa. A linguagem, em vez de perder o seu significado, como sucede em parte da obra daqueles autores, ganha um sentido preciso, embora constantemente alegórico. Miguel Barbosa faz, assim, o percurso ao contrário: ele parte do ponto zero para uma reconstrução progressiva que, a pouco e pouco, vai identificando as suas alusões a um mundo real, no final desnudado completamente ante os nossos olhos. A peça mostra as reacções de várias personalidades — de vários «tipos» — a um grande desastre (um descarrilamento). Se para uma das personagens importa acima de tudo continuar a comer, se para outra importa apenas o lado sensacional do caso, se para outra ainda o alheamento é a melhor solução — a realidade acaba por emergir, com os gritos da mãe que perdeu o seu filho e que não possui a imaginação suficiente para disso se esquecer. Uma parte da humanidade continuará, no entanto, a gritar os seus hurras, de maneira a abafar os gritos — e de maneira a iludir-se a si própria. A condenação está implícita na simples visualização do contraste, mas durante a peça sucedem-se as alusões que sarcásticamente estigmatizam um mundo errado e cruel, sem deixar margem para duvidas.

Os estudantes do Colégio Pio XII saíram-se da melhor forma do exercício, sem que evidentemente (era a primeira representação) tivessem alcançado o plano interpretativo que deve estar ao seu alcance. Ce-

(Continua na página seguinte)

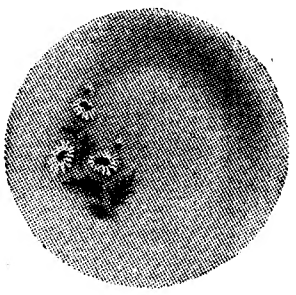
pali

PÁSCOA FELIZ

com as famosas louças de VIDRO OPALINO TEMPERADO

arcopal

Apresentadas numa variada gama de modelos para mesa e culinária, todos altamente decorativos. Lisos, ou com lindos desenhos. Uma bela e «florida» prenda de Páscoa.

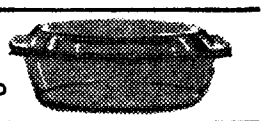


COM AS SUAS VARIANTES

luminarc
Vidraria de luxo. Lindos serviços de copos em cor de esmeralda

arcoroc
Louças diversas em vidro transparente e na maravilhosa cor esmeralda

topaze
Para cozinha e mesa o maravilhoso vidro temperado, de cor, apresentado em suave tom «TOPÁZIO»



RESISTENTE AO CALOR E AO CHOQUE
BELOS E VARIADOS PADRÕES

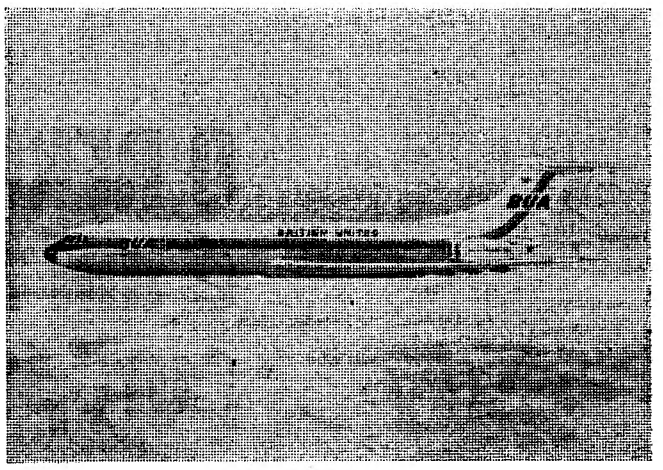
arcopal

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL Frigel
DISTRIBUIDORES NO PORTO TELVI
À VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

CAMINHOS DE FERRO
LEILÃO

Em 15 do corrente e dias seguintes, ás 10 horas, na estação de Lisboa (Rossio), proceder-se-á á venda, em hasta publica, de todas as remessas que não tenham sido retiradas nos prazos estabelecidos, bem como de outros volumes abandonados e que não tenham sido reclamados.

Avisam-se mais uma vez os Srs. Consignatários das remessas de que podem ainda retirá-las, pagando á Companhia os débitos que corresponderem, para o que poderão dirigir-se ao Serviço da Fiscalização das Receitas — Escritório de Reclamações (Largo dos Caminhos de Ferro — Lisboa), nos dias uteis, até ao dia 12 do corrente, das 10 ás 17 horas, excepto sábados.



Agora a América do Sul começa na Av. da Liberdade, 227 !

Este é o endereço do novo escritório da British United em Lisboa.

Então, agora já sabe onde pode informar-se com mais detalhes acerca dos maravilhosos vôos a bordo dos soberbos jactos VC 10 da British United de Lisboa para o Rio de Janeiro, São Paulo, Montevideo, Buenos Aires e Santiago.

(Não se preocupe se se esquecer do endereço. A sua agência de viagens dar-lhe-à todos os detalhes.
Eles também são nossos amigos!)

BUA
BRITISH UNITED AIRWAYS

AV. DA LIBERDADE, 227 - LISBOA TELEF. 561413

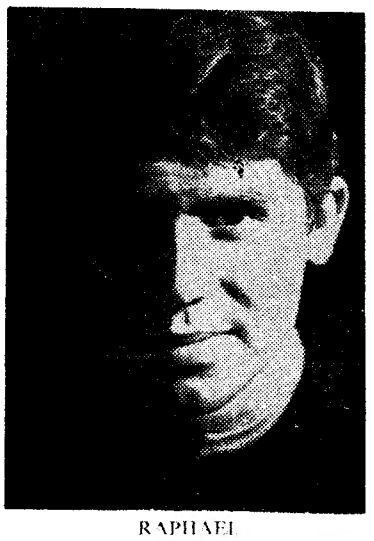
Teresa Berganza

(uma das grandes cantoras líricas da actualidade)

em Portugal

E' aguardada com grande expectativa a anunciada visita a Portugal da célebre meio soprano Teresa Berganza, a fim de dar uma série de recitais para os sócios do Círculo de Cultura Musical. Teresa Berganza nasceu em Madrid e foi discípula de Lola Rodriguez Aragón, a notável cantora que também figura nos anais do Círculo. Até á sua primeira colaboração no Festival de Aix-en-Provence, em 1957, Teresa Berganza só era conhecida num pequeno círculo de musicos e melómanos espanhóis. O desempenho do papel de «Dorabella» em «Cosi fan tutte», de Mozart, atraiu instantaneamente sobre a jovem artista madrilena a atenção dos críticos, dos empresários e do publico, num plano internacional. Ainda na temporada de 1957-58, Teresa Berganza teve as suas primeiras actuações no Scala de Milão, com o mesmo êxito triunfal. Em 1958 representou o «Cherubino» das «Bodas de Fígaro» na companhia de Glyndebourne, onde voltou logo no ano seguinte. Em 1960 apresentou-se pela primeira vez no Covent Garden, numa altura em que o numero de contratos já atingira um vulto excepcional, apenas três anos depois da estreia em Aix. Teresa Berganza tornara-se, com efeito, naquilo que não mais deixou de ser; uma das maiores cantoras da actualidade, que alia a uma voz fenomenal, de timbre lindissimo e de enorme envergadura, uma sensibilidade artística de eleição, um perfeito sentido dos diferentes estilos e uma técnica vocal prodigiosa.

Os recitais desta cantora realizam-se nos dias 15 (Tivoli, 18 e 30), 17 (Rivoli — Porto, 21 e 30), 19 (Tivoli, 19 e 30 — 3.ª série) e 22 (Teatro de São Carlos, 22 horas).



RAPHAEL

RAPHAEL

NO BANCO DOS RÉUS

Raphael tem um contrato com a marca «Hispavox» com validade até 1969. Não obstante esse compromisso (oficialmente registado) aceitou gravar para outras etiquetas algumas das suas canções de maior êxito popular, como sucedeu com «Digan lo que digan», de que se venderam já dezenas de milhares de acetatos.

A «Hispavox» não ficou satisfeita e processou o artista espanhol: na sequência da demanda, as matrizes dos ultimos discos foram retiradas do mercado, e a causa ganha em Espanha, França e Estados Unidos.

Agora, o processo estende-se a Portugal, onde a «Hispavox» (via-Rádio Triunfo) pretende, também fazer valer os seus direitos: do outro lado da barricada, uma firma concorrente é a interessada. E, claro, Raphael mais do que ninguém...

«O PIQUENIQUE»

(Continuação da página anterior)

sário Almeida, Vasco Rodrigues, Neves da Silva, João Manuel Freitas, Luís Filipe Dores e Manuela Goyanes constituíram um conjunto esforçado e equilibrado. A encenação de Mário Pinho foi fiel ao clima da peça, criando o ambiente alegórico que o texto requeria. O nível técnico desta encenação ficou a dever-se, certamente, á experiência e aos conhecimentos de Jorge Listopad, que colaborou no espectáculo, auxiliando a jovem equipa.

A noite de musica e teatro foi preenchida ainda com as actuações da Tuna Académica do Colégio Universitário Jaime del Amo, de Madrid, coral de camara do C. U. de S. Paulo de Madrid, e «Os Eremitas», do C. U. de S. Bartolomeu de Salamanca. — *J. B.*

TEATRO AO FIM DA TARDE

NA CASA DA COMÉDIA

Num espectáculo de grande nível artístico e intelectual, a Casa da Comédia apresenta, ás 19 horas, no seu teatro de bolso das Janelas Verdes, os «Dias Felizes» na extraordinária interpretação de Glicínia Quartin em «Winnie». Ruy Furtado, «Willie», tem igualmente uma difícil contracenação, dadas as prolongadas pausas a que, pela própria estrutura do diálogo, é obrigado a sustentar.

Esta peça, obra fundamental da moderna dramaturgia, representada em Nova York, Londres e Paris, com assinalados êxitos, tem agora em Lisboa, também, o seu momento culminante.

As sessões são diárias, não havendo espectáculo na Sexta-Feira Santa.

MARIA VALEJO NO BRASIL

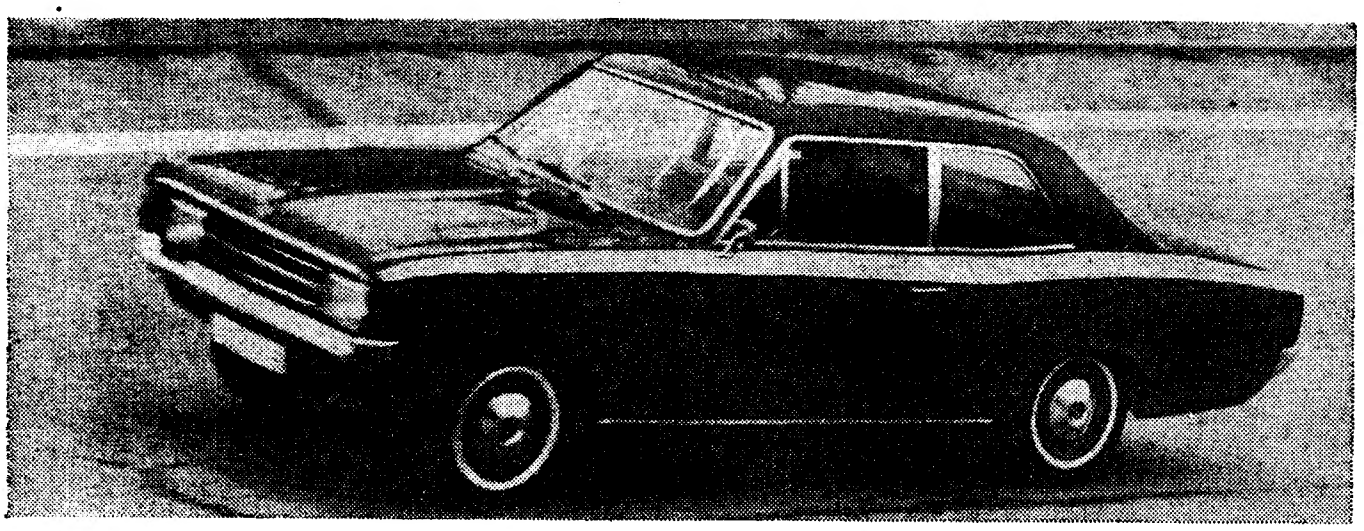
Parte dentro de dias para o Brasil a jovem fadista Maria Valejo que, contratada pelo empresário Joaquim Saraiva, vai exibir-se no restaurante típico «Lisboa à Noite».

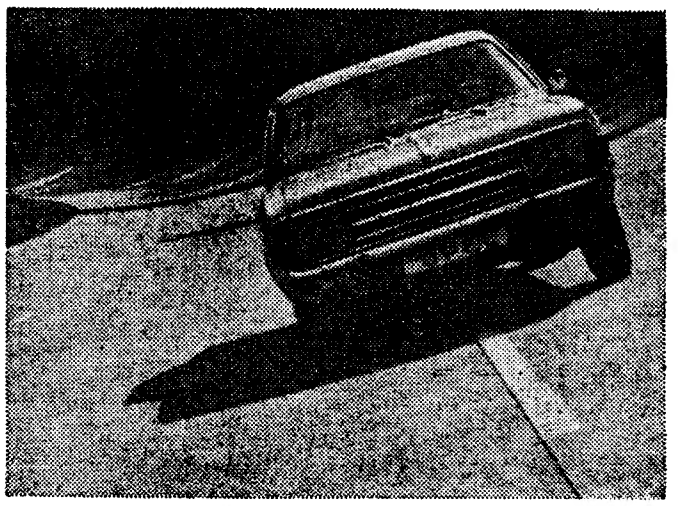
MARIA VALEJO

Maria Valejo, intérprete de melodias que ganharam certa amplitude («Ser fadista», «Despedida», «O melhor beijo», «Os restos do teu amor»), vai substituir Maria da Fé, auferindo de «cachet» mensal cerca de vinte mil escudos. Para além da sua presença na sala da Guanabara, Maria Valejo tem negociações bem conduzidas para actuar na TV de São Paulo.

Algarve — FARO
A
Residência DELFIM
ESPERA-VOS
Todos os quartos com águas correntes quentes e frias
MAXIMO CONFORTO
Tel. Lx.ª 48 706 — Faro 22 578

O REKORD é um favorito europeu





O condutor é que sabe para onde quer ir. E ao volante dum Opel Rekord, vai mesmo. Não há pisos que o assustem, não há estrada, não há distâncias que o preocupem. A magnifica suspensão encarrega-se do piso, a alta qualidade dos materiais Opel anula o problema das distâncias. Duma ponta à outra da Europa, REKORD é sinónimo de segurança, rapidez, conforto e qualidade.

OPEL é de confiança

1968 Ano Opel

GM

Um p... na Alemanha por ADAM OPEL montado pela GENERAL MOTORS DE PORTUGAL distribuido e assistido pela s/r... OPEL em todo o pa...

A REFORMA DA CÚRIA PONTIFÍCIA INCIDIU ATÉ AGORA SOBRE PEQUENOS PORMENORES

(Do correspondente
JACQUES NOBÉCOURT)

CIDADE DO VATICANO, Abril — Dois «motu proprio» para regularem as novas estruturas da administração da Cidade do Vaticano e da corte pontifícia foram agora publicados. O próprio secretário da Comissão de Reforma, monsenhor Pinna, apresentou os respectivos textos á Imprensa.

Na ocorrência, os processos de informação fizeram progresso notável: monsenhor Pinna teve o cuidado de comunicar aos jornalistas os documentos originais e dirigir-lhes comentários largamente objectivos.

O *motu prporio* «Pontificalis Domus» define as modificações introduzidas na composição da «capela» e da «família» pontifícias, compostas, a primeira por pessoas que rezam com o Papa, e a segunda por aqueles que o assistem no governo da Igreja.

O segundo documento, publicado em italiano e não em latim, incide sobre a criação de uma assembleia consultiva de vinte e quatro membros leigos, adidos á comissão cardinalícia encarregada de gerir a Cidade do Vaticano.

Monsenhor Pinna enumerou assim os critérios que presidiram ás «reformas»: regresso a «*uma visão realista das coisas*», ao espírito evangélico, á simplicidade litúrgica, ao caminho da pobreza e da humildade, á primazia do espiritual sobre o temporal.

O papel do Papa, e por conseguinte da sua corte, deverá ser considerado sob dois ângulos: por um lado, a sua missão espiritual, por outro «*a função singular que desempenha na vida internacional*». Nenhuma função há-de subsistir na corte do Sumo Pontífice, se não corresponder a uma actividade de facto

Foi necessário, porém, aliar esse princípio com o cuidado de se «adaptar aos tempos», sem entretanto «romper com o passado». Na prática compreendeu-se ràpidamente que o receio da ruptura superara a vontade de adaptação.

Os jornalistas puderam medir tudo isso ouvindo monsenhor Pinna ler, com expressão agradada de especialista, a lista dos cargos suprimidos: «cardeais palatinos», «prelados de borlas» (*prelati di fiochetto*), mordomo, «camaristas honorários de casaca roxa» e «acólitos ceroferários».

Um momento de estupefacção passou pela assembleia ao saber-se que tinham sido suprimidos os «*magistri ostiarii a virga rubea*». De que se tratava ao certo? Muito pouca gente parecia estar dentro do assunto. Consultando um bom dicionário vê-se que, contràriamente às aparências, o latim não é aqui um modo de desafiar a hosnestidade. Esses funcionários poderiam ser «mestres portadores do abrunheiro sanguíneo»! Virgílio alude a esta árvore (mais particularmente corniso) nas *Geórgicas*, mas o cargo continuava a figurar no Anuário Pontifício de 1967 e tinha um titular. Com a designação de «casa» em vez de «corte», a comitiva pontifícia fica marcayda, honrarias e cargos que, não obscomo dantes, por um sistema de tante todas as prescrições, suscita, inevitàvelmente, o espírito de carreira. Constituirá uma reforma chamar aos guardas nobres, de futuro, «guardas de honra», transformar em «fidalgos» os camareiros secretos de capa e espada», tratar por «adidos à antecâmara» os antigos «*bussolanti*», até aqui encarregados de abrir as portas de tambor que foram suprimidas? Cem anos depois do desaparecimento do poder temporal dos Papas, o aparelho simbólico subsistente parece esmagador. O título de «monselhor» não foi suprimido, mesmo se as distinções às quais se aplica tenham sido reduzidas a três: «protonotários apostólicos», «prelados de honra» ou «capelães de Sua Santidade».

À saída da conferência de Imprensa a atmosfera geral era de perturbação. Que teria podido pensar que a distância entre os cuidados do pequeno mundo da Cúria e os problemas reais do mundo dos homens teria manifestado de maneira tão assinalada?

Os mais «montinistas» dos clérigos e dos leigos sustentavam que era preciso também confiar nas intenções, a longo prazo, do Papa...

J. N.

Exclusivo
«Le Monde» — «Diário de Lisboa»

O 47.º aniversário do «Diário de Lisboa»

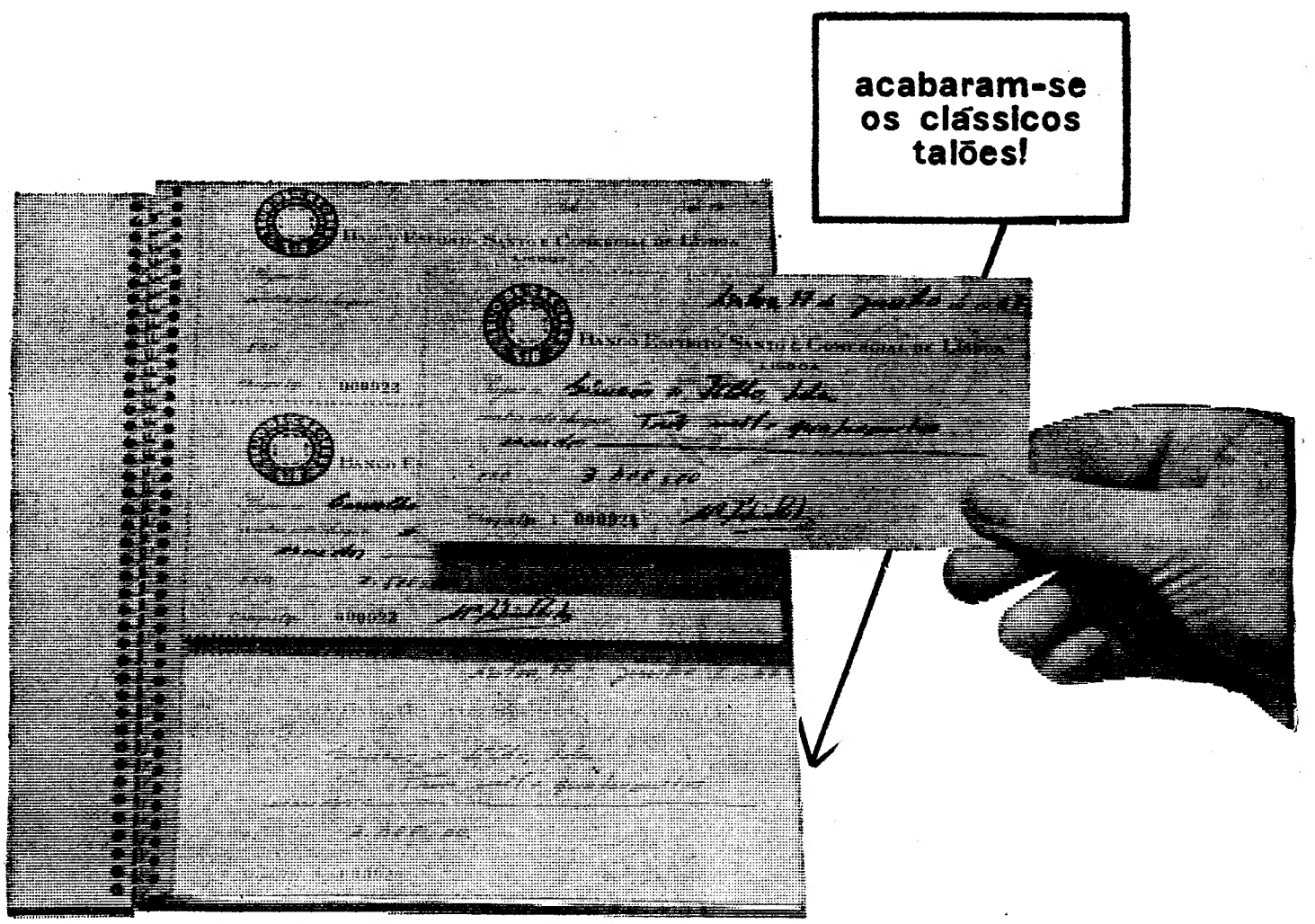
Continuamos a receber felicitações pela passagem do 47.º aniversário do «Diário de Lisboa». Registamos e agradecemos hoje as das seguintes individualidades e entidades: srs. Joaquim Manuel Carvalheira Baptista, de Vendas Novas; Candido Lopes de Almeida, director dos Serviços de Fiscalização e Investigação da I. G. A. E.; eng.º José F. d Abranches de Figueiroa Rego; António de Obregón, correspondente em Lisboa do «ABC», de Madrid; Agência Dias da Silva; direcção da F. N. P. T., e Agência Europeia de Imprensa.

O nosso prezado colega «Diário de Moçambique», que se publica na Beira, referiu-se ao 47.º aniversário do «Diário de Lisboa», em termos desvanecedores, o que nos cumpre registar e agradecer.

VINHAS DESTRUÍDAS PELA GEADA

PENELA, 10 — A geada destruiu quase todas as vinhas da região de Podente. Os prejuízos elevam-se a centenas de contos.

Temos ao seu dispôr um contrôlo automático de cada cheque preenchido!



No livro de Cheques de Contrôlo Automático do B.E.S.C.L.

Escreve-se tudo simultâneamente —preenche-se o cheque e obtem-se imediatamente um duplicado, sem utilização do vulgarissimo papel químico. Estes cheques, são especialmente concebidos para quem o tempo é dinheiro: Sociedades, Associações, Clubes, etc.

Estes livros de cheques são também ideais para todos os responsáveis por dinheiros de terceiros: administradores, advogados, etc.

Mais ainda, são pagáveis na sede ou em qualquer das agências do banco. Cada livro de cheques de contrôlo! automático tem 99 cheques devidamente personalizados, de cada um dos quais se obtem automàticamente o respectivo duplicado exato:

SEM TALÕES A PREENCHER
SEM QUÍMICOS SOLTOS E COM TOTAL IMPOSSIBILIDADE DE ERRO

Dirija-se ao:

BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

onde cada um conta mais do que a sua conta

Colóquio sobre cinema

A 579.ª sessão clássica da série «Gente de Cinema fala de Filmes», no Império, esta tarde, ás 18 e 30, vai ser das suas tardes mais belas.

Prosseguindo na divulgação do melhor cinema moderno português, apresentar-se-á a já consagrada realização de António de Macedo «Domingo á Tarde», extraído do romance célebre de Fernando Namora.

«Domingo á Tarde», que representou o país na Bienal de Veneza, onde alcançou um diploma de mérito, e no Festival do Rio de Janeiro, é, na opinião do crítico francês Jacques André «uma meditação sobre a morte no quadro de um hospital de Lisboa, debruçando-se sobre os anseios da profissão de médico.

Admirámos a elegancia austera do estilo de António de Macedo que deixa transparecer, sob uma dureza aparente, uma rica sensibilidade e uma viva inteligência».

O romancista Fernando Namora e, provàvelmente, o realizador António de Macedo, estarão no palco do Império, para um pequeno colóquio sobre o filme e sobre o moderno cinema português.

Tudo assim se conjuga para valorizar a tarde clássica de hoje no Império.

INSTITUTO ITALIANO

É proferida hoje, pelas 21 e 30, no Instituto Italiano de Cultura (Rua do Salitre, 146), uma conferência pelo rev. dr. Alfredo Carminati S. C. J. em preparação para a Páscoa de Ressurreição de 1968, «Ano da Fé».

O rev. dr. A. Carminati formou-se no Instituto Bíblico de Roma e completou os seus estudos na Palestina. É professor da Sagrada Escritura do Seminário Teológico de Bolonha, e deslocou-se propositadamente a Portugal para efectuar uma série de conferências que terminarão Sexta-feira Santa na Igreja Italiana do Loreto, ás 21 e 30.

Assistirá á conferência do Instituto Italiano o embaixador de Itália.

A entrada é livre.

PRÓXIMA INCORPORAÇÃO NO EXÉRCITO: 6 E 7 DE MAIO

O 2.º turno de incorporação militar deste ano para o contingente geral decorrerá nos dias 6 e 7 de Maio nos Centros de Instrução Básica (C. I. B.) e em 13 de Maio, 11 de Junho e 8 de Julho nos Centros de Instrução de Condução Auto (C. I. C. A.).

Funcionarão como unidades incorporadoras: Centros de Instrução Básica — Regimentos de Infantaria 3 (Beja), 7 (Leiria), 8 (Braga), 10 (Aveiro), 12 (Guarda), 13 (Vila Real) e 14 (Viseu; Batalhões de Caçadores 6 (Castelo Branco) e 8 (Elvas); G. A. C. A. 3 (Espinho) e Campo de Tiro da Serra da Carregueira (Venda Seca). Centros de Instrução e Condução Auto — C. I. C. A. 1 (Porto), 2 (Figueira da Foz), 3 (Elvas), 4 (Coimbra) e 5 (Lagos), e G. C. T. Auto (Lisboa).

Deste modo, os mancebos que aguardam incorporação no Exército devem estar atentos aos editais convocatórios do 2.º turno, que serão afixados nos locais do costume.

As autoridades militares chamam a atenção dos recrutas a incorporar para o facto de ser obrigatório a apresentação, nas unidades incorporadoras, nas datas indicadas nos referidos editais.

Convocação de recrutas inspeccionados em 1967

Aquelas autoridades informam ainda que os distritos de recrutamento estão a proceder a convocações de determinado numero de recrutas do contingente geral inspeccionados o ano passado, a fim de os mesmos se apresentarem nos Centros de Instrução de Condução Auto para efeito de provas de selecção. Os convocados que, sem motivo justificado, não se apresentem serão notados refractários.

Comece o seu dia com frescura...

...usando Old Spice After Shave Lotion, que cicatriza os pequenos golpes e evita a irritação da pele. Use Old Spice After Shave, que com a sua frescura masculina, o faz sentir orgulhoso de ser homem.

A venda ùnicamente nas perfumarias autorizadas por Shulton — New York.

VIDA SOCIAL

RUY MARTINS GOMES
E D. EMMY EVA MARIA POLNAY MARTINS GOMES

No passado dia 8 do corrente, celebrou-se, com a maior solenidade, a cerimónia religiosa das Bodas de Prata do sr. Ruy Martins Gomes, presidente do Conselho de Administração de SOCOFAR S. A. R. L., presidente da Assembleia Geral e presidente do Conselho Geral do G. A. D. P. Q. F. S. e director da C. A. da A. L. da Liga dos Combatentes, e de sua esposa, a escritora sr.ª baronesa de Tiszasuly, D. Emmy Eva Maria Polnay Martins Gomes. Sua Santidade dignou-se enviar-lhes a sua Bênção.

Ao fim da tarde, no Hotel Ritz, foi oferecido um «cocktail», vendo-se, entre a assistência, as seguintes individualidades: srs. embaixador de França e sr.ª condessa de Rose, conselheiro comercial da Embaixada de França e madame Louis Richard, chanceler da Embaixada de Espanha e madame Juan Camós, comendador da «Legion d'Honneur» Roland Bailly e esposa, condessa de Lumbrales, almirante Marques Esparteiro, capitão-de-mar-e-guerra António de Sá Teixeira e esposa, senhora do general Alfredo Cintra, dr. João Paulo Cancella de Abreu e esposa, dr. José Maria de Campos Trocado e esposa, dr. Manuel Gonçalves Monteiro e esposa, dr. João de Brito Terenas e esposa, eng.º Carlos Costa e esposa, eng.º Afonso Dias Aldos e esposa, eng.º Rui Rolão Gonçalves, dr. Leonel de Garcia Cabral e esposa, dr. Armindo Domingos Ribeiro e esposa, dr. Augusto da Silva Correia e esposa, dr. Luís Aires de Sousa, Carlos Empis, Álvaro Ferreira, monsieur et madame Faber, D. Maria da Conceição Pinto dos Santos Barroso, Henrique Gago da Graça, Alberto dos Santos e Silva e esposa, Manuel Delfim Guerreiro e esposa, madame René Touzet, Alberto Couto e esposa, Manuel Barbosa e esposa, D. Madalena da Rocha Brito, etc.

BAPTIZADOS

Na igreja paroquial de S. João de Deus, e presidido pelo respectivo prior, rev. José Teodoro Marques da Silva, foi baptizada a menina Cristina Isabel Rodrigues Marques iPnto, filha da sr.ª D. Ana Isa Rodrigues Marques Pinto e do sr. Marques Pinto. Foram padrinhos a sr.ª D. Ana Isabel Tomás de Almeida e o sr. António José Alves Rodrigues.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DE LUTA BIOLÓGICA

Foi eleito vice-presidente da Organização Internacional de Luta Biológica o dr. Armando Jacques Favre Castel-Branco, entomologista e investigador da Junta de Investigações do Ultramar, que, desde 1951, era membro da organização, a qual compreende 28 estados da Europa, do Médio Oriente e do Norte de Africa e é presidida pelo prof. P. Billioti.

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

LUGARES VAGOS E A CONCURSO

É publicada no início de cada mês, na folha oficial, a relação dos lugares vagos em escolas primárias dos diversos distritos do Continente e Ilhas. A maior parte destas vagas resulta das transferências dos anteriores titulares para outras escolas e, também, da criação de novos lugares e ou do abandono do serviço pelos professores, por efeito de aposentação ou por qualquer outro motivo.

Nos oito dias imediatos pode a colocação nestes lugares ser requerida, independentemente de concurso, pelos professores que invoquem preferências especiais consignadas na lei, entre elas a que se concede a cônjuges de funcionários públicos. Os lugares não providos por esta via, são seguidamente postos a concurso, podendo, então, concorrer os professores agregados, que assim ingressam no quadro geral efectivos) e, a título de transferência, os professores que já pertencem a este último quadro.

Em regra, os lugares declarados vagos ou a concurso continuam, todavia, em funcionamento, dado que os professores colocandos ainda que venham a ser nomeados no decurso do ano lectivo, não podem entrar em exercício nos novos lugares antes do começo do ano imediato.

Tudo é legal. Tudo é correcto e honesto.

Pode, apenas, não haver interessados em muitos dos lugares menos acessíveis; lugares que continuarão a ser preenchidos por professores do quadro de agregados (que entretanto começam a escassear) ou pelo precário recurso a comissões de serviço de regentes escolares, cujo campo de selecção se vai restringindo cada vez mais.

O problema tende a agravar-se, determinando a busca de soluções urgentes e eficazes no sentido de prevenir o acréscimo de dificuldades num futuro cada vez mais exigente.

Outro problema é o da oportunidade das nomeações. Já não tem remédio o prejuízo moral e material causado a muitos professores, especialmente no distrito de Lisboa, que ainda aguardam as nomeações respeitantes aos lugares declarados vagos e postos a concurso no mês de Julho passado.

É facto que a demora se deve a uma extraordinária afluência de nomeações de preferência legal de provimento, antes só concedida no caso de ambos os cônjuges serem professores e há tempos dada aos professores casados com quaisquer outros funcionários públicos. Mas certo é também, que cada um contou com a habitual oportunidade com que essas nomeações eram feitas. Nessa base estabeleceu projectos e, mas ainda efectuou despesas e procedeu a actos profundos e irreversíveis da sua vida pessoal e familiar.

Tenhamos esta noção de que os serviços possam recuperar os atrasos verificados e retomem a costumada pontualidade, de modo a que a situação se não repita em relação ao próximo ano.

B. M.

LIVROS

LA PÉDAGOGIE COMPARÉE — MÉTHODES ET PROBLÈMES

Alexandre Vexliard
Ed P. U. F. — 1967

Introdução ás controvérsias em Pedagogia Comparada.
Historia e geografia da Pedagogia Comparada.
As teorias da Pedagogia Comparada.
Métodos e classificações.
Os problemas.
A democratização do ensino.
Planificação e previsões.
Conclusões.

TRANSCRIÇÃO

O ensino em França

O ano de 1965 foi caracterizado pelo desenvolvimento da política de industrialização das construções escolares, que é considerada como uma das condições essenciais aos bons resultados do esforço de massa previsto pelo Plano.

Deram-se novas estruturas ao ensino superior, caracterizadas pela supressão das «propedêuticas» e a articulação em três ciclos de estudos. O primeiro, com a duração de dois anos, é destinado á aquisição de conhecimentos fundamentais. No termo deste, depois dos exames, são concedidos: um diploma universitário de estudos científicos (DUES) ou o diploma universitário de estudos literários (DUEL) e DUT (tecnologia). O segundo ciclo comporta estudos especializados: conduz em um ou dois anos á licenciatura e em dois ao magistério, sendo a licenciatura e o magistério de tipos diferentes. O terceiro ciclo é reservado á investigação.

Foi criada uma emissão educativa especialmente destinada ás crianças das escolas maternais. Este programa tem a duração de um quarto de hora e compõe-se de: contos, cantigas, poemas e sugestões para actividades manuais e jogos.

O Departamento de investigação pedagógica criou uma secção para o ensino programado.

Efectuou-se um importante esforço em favor da produção e difusão de filmes curtos de 8 mm e, ainda, foi criado um laboratório de línguas vivas encarregado de participar no aperfeiçoamento do pessoal docente.

(Folhas de Informação do G. E. P. A. E.», Fev./68

NOTÍCIAS

Encontram-se em Bruxelas os finalistas de pintura e escultura da Escola Superior de Belas-Artes do Porto. Visitarão ainda Amesterdão e Londres e são acompanhados nesta visita de estudo pelos professores Jorge Pinheiro, José Grade, José Rodrigues e dr. Flávio Gonçalves.

*

Vai realizar-se de 6 a 11 de Maio a VII Exposição de Artes Plásticas, integrada na Queima das Fitas da Universidade do Porto. Esta exposição terá a colaboração da Escola Superior de Belas-Artes e da Associação Fotográfica do Porto. Serão admitidos trabalhos de pintura, desenho, escultura e fotografia, devendo a entrega das obras ser feita no dia 6 do corrente.

ARTES PLÁSTICAS

A exposição de pintores sul-africanos na Galeria da Fundação Gulbenkian

Como foi anunciado, a exposição de pintores e escultores sul-africanos, que esteve patente ao público na Galeria da Fundação Calouste Gulbenkian, estará encerrada nos dias 11, 12, 13 e 14, para reabrir na segunda-feira, dia 15, podendo ser visitada deste então até ao seu encerramento, no próximo dia 21, das 15 ás 19 horas.

Associação de Pais e Amigos das Crianças Diminuídas Mentais

A Associação de Pais e Amigos das Crianças Diminuídas Mentais agradece muito reconhecida a todas as pessoas que generosamente colaboraram no peditório a seu favor, e informa que nos dias 26, 27, 28 e 29 de Março foram abertos na Caixa Geral dos Depósitos filial na Rua do Ouro, 300 cofres. Depois da contagem apurou-se a quantia de 178.834$26, que ficou depositada na referida Caixa.

O ceramista Artur José vai expor no S. N. I. em 6 de Maio

Depois da exposição de Eduardo Viana que tanto êxito está a obter no Palácio Foz, realizar-se-á ali a exposição do artista Artur José que todos os anos, ali ou na S. N. B. A., ou no Estoril, se tem apresentado.

Artur José abre a exposição ao público no dia 6 de Maio.

Obras de Maria Manuela Madureira para um hotel do Algarve

No Hotel Jupiter, a inaugurar em breve, na Praia da Rocha, entre outras obras de arte, encontram-se painéis cerâmicos da artista Maria Manuela Madureira.

São da mesma artista as maquetas para o conjunto de painéis de vidros coloridos, que se encontram no mesmo grande hotel, cujo projecto é do arquitecto Fernando Silva.

oferta especial!

grátis
1 desenrolador
na compra de um rolo de 10x12m/m de tesa-film
apenas por:
4$50

SPRAY-ORAL
halazon
nada receie!
coma,
beba, fume...
divirta-se
halazon
spray-oral
restitui-lhe
instantâneamente
o encanto
de uma
boca
fresca.

Mais de 200 pulverizações • Esc. 32$50

Tão simples...
cômodo e também
tão económico!

Apenas um telefonema,
e não tardam em minha casa,
os vestidos e fatos
bem limpos e cuidados.

* Que rapidez!

Utilize o serviço de recolha e entrega ao domicílio (carros equipados com Rádio-Telefone)

CAMBOURNAC
tinturaria
Cacém Portugal

Limpeza de todo o vestuário
de homem, senhora ou criança
e também de carpetes, cortinados, etc.

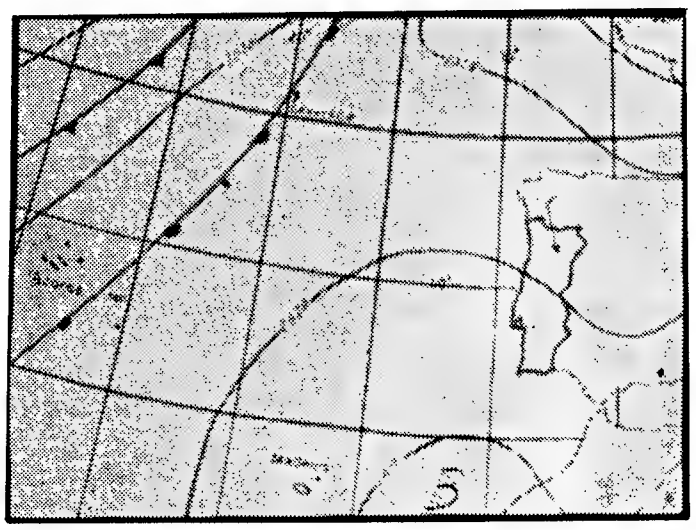
Telefone hoje mesmo para um dos números:
32 64 15 * 76 03 93
68 90 76 * 78 08 19

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Anadia, 21°,5; mínima: Penhas da Saúde, 1°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na água do mar, 14°,4; na atmosfera, 16°,3.



A—Anticiclone (alta pressão); B—Depressão (baixas pressões); —Isóbaras (mb.)

EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 11 — Uma massa de ar continental transportada na circulação de um anticiclone centrado no Mar do Norte deve continuar a influenciar o estado do tempo na Península Ibérica.

Previsão geral até às 24 horas de amanhã

CONTINUAÇÃO DO BOM TEMPO, COM CÉU GERALMENTE LIMPO E VENTO FRACO.

SOL Amanhã: Nascer às 8 e 07 — Ocaso às 20 e 10

PREIA-MAR — Dia 10 — Às 2 e 02 (3,8 m); 14 e 34 (3,8 m). Dia 11 — Às 3 e 50 (4 m); 15 e 13 (4 m). Dia 12 — Às 3 e 50 (4,2 m); 15 e 50 (4,1 m). BAIXA-MAR — Dia 10 — Às 8 e 02 (1 m); 20 e 20 (1,1 m). Dia 11 — Às 8 e 48 (0,8 m); 21 e 03 (0,8 m). Dia 12 — Às 9 e 26 (0,6 m); 21 e 42 (0,7 m).

FASES DA LUA

Dia 13 — Dia 19 — Dia 27 — Dia 5

DIÁRIO DO PORTO

Delegação:
Rua do Almada, 30, 2.º
T. 20954/5 ☆ Telex 2782

Cineclube do Porto

Esta noite, pelas 21 e 30, haverá na sede do Cineclube do Porto mais uma sessão integrada no ciclo «As artes no Cinema».

Ameaçou o polícia de morte

Na Rua Soares dos Reis, em Vila Nova de Gaia, foi preso por um guarda da P. S. P. Manuel Fernando Maia, de 44 anos, casado, negociante, de raça calé, residente na Rua Coats Clark, daquela vila, arguido de agressão e ameaças de morte ao agente captor.

Procissão do Triunfo

Em Vila da Feira realiza-se amanhã, pelas 21 e 30, a procissão do Triunfo, com saída da igreja da Misericórdia e termo na igreja matriz.

Trânsito interrompido

Devido a obras vão ser vedadas ao trânsito as seguintes artérias: a partir de amanhã, e pelo espaço de 180 dias, a Rua Duque da Terceira, entre a Rua Joaquim António de Aguiar e a Avenida Rodrigues de Freitas; de 15 do corrente em diante a Rua de S. Bartolomeu, entre a Travessa da Senhora da Luz e a Rua de Cadouços (até 31 de Maio) e entre a Rua de Calouços e a Travessa da Praia (de 1 de Maio a 15 de Junho). Também a partir de amanhã, e pelo espaço de 30 dias, a Rua da Fonte do Outeiro, entre as de Honório Lima e Júlio de Matos, será vedada ao trânsito.

Exposição de Eurico na Galeria Alvarez

A Galeria Alvarez, com um interessante programa de exposições de pintura moderna, tem sido esta época o fulcro de muitas actividades artísticas no Porto.

Foi ali inaugurada ontem a exposição de pintura e descolagens de Eurico, artista surrealista que no ano passado foi bolseiro em Paris da Fundação Calouste Gulbenkian. A exposição é constituída por 16 obras, numa arte desenvolvida entre o caligráfico e o gesto. Ao acto inaugural assistiram muitos artistas e intelectuais. O certame estará patente ao público até ao próximo dia 19, das 14 ás 20 h.

Lembranças de Páscoa aos militares hospitalizados

Os militares internados no Hospital Militar Regional n.º 1 e no Sanatório Marítimo do Norte, em Francelos, foram esta manhã visitados pelo segundo comandante da I Região Militar, brigadeiro Oliveira e Sousa, chefe do Estado-Maior, tenente-coronel Joaquim Ramos de Freitas, comandantes das unidades da Região e ainda muitas senhoras do núcleo auxiliar feminino da Cruz Vermelha, que lhes distribuiram lembranças de Páscoa: cigarros, vinho do Porto, amêndoas e bolachas. Esteve presente o director daquele hospital, coronel médico dr. Oliveira Barbosa.

NOTÍCIAS DE BRAGA

A visita do dr. Neto de Carvalho

BRAGA, 10 — O ministro da Saúde e Assistência desloca-se no próximo dia 26 a esta cidade para visitar as obras do novo pavilhão de Recuperação e Ortopedia do Hospital de São Marcos e o edifício das Carvalheiras, onde se encontra instalado o Abrigo de São Bento, no qual a Santa Casa da Misericórdia pensa instalar uma unidade hospitalar de Psiquiatria.

A Santa Sé distingue o comendador Santos da Cunha

O comendador António Maria da Cunha passou á classe «magno nomis mate argenteo» da ordem de São Gregório Magno, a que já pertencia. Esta honraria decorreu de nomeação do próprio Sumo Pontífice.

Abate de gado em Gondomar

A Câmara Municipal de Gondomar deliberou que a partir do dia 1 de Maio o abate de todo o gado destinado a consumo público seja feito no matadouro municipal.

DESPORTIVO

HANDEBOL DE SETE — Campeonatos nacionais da II Divisão — Seniores — Zona Norte: Vigorosa-C. D. U. P., ás 22 horas, no campo das Cavadas. Juniores — Zona Norte: Académico-Padroense, ás 22 horas, no pavilhão do Académico.

Campeonato da II Divisão da A. A. do Porto — Juniores (fase final): Gaia-Águas Santas e Vigorosa-Leça. Jogos no pavilhão do Gaia a partir das 21 horas.

BILHAR — Campeonato nacional de 1.ª categorias (três tabelas): Boavista-Leixões, ás 21 e 15, no salão do café Astória.

TÉNIS DE MESA — Taça de Portugal — Seniores: Alvinegro Portuense-Mocidade Invicta, na sala do F. C. do Porto, F. C. do Porto-Cultural das Antas, na sala do Mocidade. Jogos ás 21 e 30.

DIVERSOS — Na Associação de Ténis de Mesa do Porto: Às 22 horas sorteios dos jogos para os campeonatos individuais por equipas e pares de todas as categorias.

ESPECTACULOS para esta noite

TEATROS

SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 45: «Pão pão... queijo, queijo» (17 anos).
ANTÓNIO PEDRO — Às 21 e 45: «Vestir os nus» (17 anos).

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «Grau de destruição» (12 anos).
RIVOLI — Às 21 e 30: «O Rei dos Reis» (12 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «O Regresso dos Sete Magníficos» (17 anos).
TRINDADE—Às 21 e 30: «Casino Royale» (17 anos).
BATALHA — Às 21 e 30: «A gata borralheira» (12 anos).
OLIMPIA — Às 21 e 30: «O Charlatão» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 21: «Um dólar furado» e «Tunis, máximo segredo» (17 anos).
ÁGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «Oiro sangrento» (12 anos).
ESTÚDIO — Às 21 e 30: «Uma aventura a quatro» (12 anos).
JÚLIO DINIS — Às 21 e 30: «Sem consciência» (17 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «A mulher do próximo» (17 anos)
NUN'ÁLVARES — Às 21 e 30: «Os chapéus de chuva de Cherburgo» (17 anos).

Para amanhã à tarde

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 15 e 30: «Grau de destruição» (12 anos).
RIVOLI — Às 15: «O rei dos reis» (12 anos)
COLISEU — Às 15 e 30: «A tunica» (12 anos).
TRINDADE—Às 15 e 30: «Casino Royale» (17 anos).
BATALHA — Às 15 e 15: «A gata borralheira» (6 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30: «O Charlatão» (12 anos)
CARLOS ALBERTO — Às 15: «Quatro dólares de vingança» e «O grande atirador» (12 anos).
ÁGUIAS DE OURO — Às 15 e 30: «Oiro sangrento» (12 anos).

Farmácias de serviço esta noite (1.º turno)

ANACLETO DE BARROS, R. do Loureiro, 04 (T. 3-5045) ✲ **CAMAREIRA**, Rua do Heroísmo, 90 (T. 5-2583) ✲ **CANAVARRO**, R. da Restauração, 53 (T. 6-0754) ✲ **CONFIANÇA**, R. de Santa Catarina, 960 (T. 2-2884) ✲ **COSTA CABRAL**, Rua de Costa Cabral, 832 (T. 4-0780) ✲ **FIGUEIREDO**, Rua de Cedofeita, 325 (Tel. 2-6208) ✲ **FONTE DA MOURA**, Rua de Tanger, 463 (T. 68-1444) ✲ **MONTE DOS BURGOS**, R. do M. dos Burgos, 802 (T. 6-2279) ✲ **MONTE CATIVO**, Rua do Monte Cativo, 444 (T. 4-1687) ✲ **NOVA AVENIDA**, Av. Fern. Magalhães, 592 (T. 5-2250) ✲ **PADRÃO**, L. do Padrão, 342 (T. 5-2149) ✲ **PARENTE**, R. das Flores, 114 (T. 2-1611) ✲ **POMBEIRO**, Campo dos Mártires da Pátria, 152 (T. 3-1295) ✲ **SÁ DA BANDEIRA**, R. de Sá da Bandeira, 236 (T. 3-6687) ✲ **NACIONAL**, R. Senhora da Luz, 156 — Foz (T. 68-0833).

Diario de Lisboa COIMBRA

Problemas da Casa dos Pobres

É uma das mais simpáticas instituições desta cidade a Casa dos Pobres. Fundada pelo major Sérgio Vieira, teve no dr. Fernandes Martins o seu grande amigo e administrador. Os pobres velhinhos ali internados vão vivendo com um conforto e um carinho que não teriam talvez noutro lado. Mas para isso muito contribuem a população de Coimbra, que vai dando mensalmente o que, e os directores das suas horas de descanso.

Tudo isto é do conhecimento do público e dos benfeitores da instituição. Agora, uma senhora que se esconde no anonimato, num magnífico exemplo de generosidade e solidariedade para com os internados, acaba de contribuir com o donativo de dez mil escudos.

Odette Deray expõe no Turismo

Ao fim da tarde de hoje é inaugurada no Pavilhão de Turismo, ao Largo da Portagem, uma exposição de pintura da artista Odette Deray.

Farmácias de serviço

Rodrigues da Silva — Rua Ferreira Borges (Tel. 22011).
Santa Cruz — Rua das Padeiras (Tel. 23569).
Correia — Rua Visconde da Luz (Tel. 22834).
S. José — Arcos do Jardim (Tel. 24697).

D. Frei Francisco Rendeiro

Vindo de Itália e França, regressou hoje a esta cidade o arcebispo conde de Coimbra, D. Fr. Francisco Rendeiro. O ilustre prelado da diocese foi recebido por Paulo VI e visitou o Colégio dos Portugueses (Roma). Em França contactou com os núcleos de emigrantes portugueses radicados em Paris e Toulouse.

A Aliança Francesa cresce

A Aliança Francesa vai abrir um anexo á Rua João Pinto Ribeiro no próximo dia 17. Dada a grande afluência de alunos, a Aliança viu-se na necessidade de criar mais uma dependência, onde ficarão a funcionar algumas classes.

Espectáculos para hoje

CINEMAS

Gil Vicente — Às 21 e 30: «A linha da demarcação» (17 anos).
Avenida — Às 21 e 30: «O paraíso do homem» (17 anos).
Tivoli — Às 21 e 30: «As armas da vingança» (12 anos).

PUBLICAÇÕES

«BOLETIM DA ACADEMIA PORTUGUESA DE EX-LIBRIS»

Está publicado o n.º 43 do «Boletim Cultural da Academia Portuguesa de Ex-Libris», relativo a Janeiro de 1968, órgão da Academia respectiva. A direcção é do dr. Carlos Lobo de Oliveira.

Este número contém colaboração de interesse e variada. Abre com um estudo do dr. Francisco de Simas Alves de Azevedo sobre as Armas de Ricardo Wagner. O dr. Francisco Cyrne de Castro relata episódios e factos ligados a desembargadores na vida do padre António Vieira, reproduzindo-se o retrato do grande orador sagrado, que era de Moura, e porque nessa era a pátria dos seus avós paternos, também se reproduzem alguns aspectos dessa vila do Alentejo. Numa notícia sobre uma exposição de ex-libris na Imprensa Nacional, convidam-se os ex-libris portugueses e brasileiros a participar nessa realização cultural, por ocasião do 2.º centenário dessa Instituição.

João Paulo de Abreu e Lima trata de um Códice Português Armoriado de 1416 — «Europe Arme». O dr. Lobo de Oliveira apresenta um esquema genealógico relativo á ascendência do poeta António Fogaça. A Casa do Espírito Santo de Alenquer, relação de alguns confrades, é um trabalho documento, da autoria de Rogério de Figueiroa Rego. O comodoro Alfredo Motta esclarece um facto da vida de Wenceslau de Morais. Segismundo Manuel Peres-Ramires Pinto descreve-nos a heráldica do Palácio da Rosa, em Lisboa.

«Indústria Portuguesa» — Número de Fevereiro. Do sumário: «Problemas da indústria de peças e acessórios para automóveis», «Técnicas de gestão e estrutura da empresa», etc.

«Correio Agro-Pecuário» — N.º 1 de 1968.

«GLORIFICAÇÃO DA ACÇÃO DOS PORTUGUESES NO MUNDO», pelo arq. Rego Gonçalves. Neste segundo caderno da série «Temas de interesse actual», o arquitecto Rego Gonçalves lança a sugestão de se construir um monumento (do qual apresenta um projecto) com a finalidade de se glorificar «a acção dos portugueses no Mundo, quer no que se refere ao passado, quer no que diz respeito ao presente».

O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

PRÉDIO

À MISERICÓRDIA — 770 CONTOS

A render 50 contos aprox., composto de 6 inq., habit. de 3 amplas soalhadas. Antigo, totalmente reconstruído, banheiras esmalte, águas q. e frias. Transporte á porta

MOSTRA E TRATA

«A CONFIDENTE»

ROSSIO, 3, 2.º — Telef. 369384-5-6

Na Sé de Lisboa

começam esta tarde as cerimónias próprias da Semana Santa

Em todo o País começaram hoje, Quarta-Feira de Trevas, com a liturgia do ritual da Paixão de Cristo, as cerimónias propriamente ditas da Semana Santa.

Em Lisboa, na Sé Catedral, o cardeal-patriarca preside ao cerimonial que tem início ás 17 horas. A parte coral estará a cargo da «Schola Cantorum» do Seminário dos Olivais, regida, na parte de canto gregoriano, pelo rev. José Ferreira e, na polifónica, pelo rev. dr. Manuel Luís. A direcção das cerimónias está a cargo do beneficiado rev. Eugénio dos Santos, prior da Sé

Amanhã, Quinta-Feira Santa, as solenidades liturgicas começam ás 10 horas e serão presididas pelo cardeal-patriarca, que celebrará missa solene, com benção dos Santos Óleos, segundo o rito joanino. Seguir-se-á, no palácio do Campo de Santana, um almoço oferecido pelo sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira aos membros do cabido.

À tarde, as cerimónias prosseguem, com início ás 18 horas, sendo celebrada missa solene de pontifical, a que deverá seguir-se a tradicional cerimónia de «lava-pés», que conta com a colaboração de diversos seminaristas. Na altura própria efectua-se a comunhão.

Serão desnudados os altares, até agora cobertos de tons escuros. As cerimónias continuam na Sexta-Feira Santa com o ritual da Morte de Cristo.

Bispos portugueses dão assistência religiosa aos núcleos de emigrados

Alguns bispos portugueses, por iniciativa da Direcção Nacional de Obras Católicas de Emigração, encontram-se no estrangeiro a fim de garantirem assistência religiosa, nesta época do ano, aos núcleos de portugueses espalhados pelo Mundo.

Os arcebispos de Mitilene e Coimbra presidem ás cerimónias para emigrados nas regiões de Paris e Lyon, respectivamente. No Canadá, os nossos compatriotas terão a asistência do bispo de Madarsuma.

Ainda em França, está o rev. Norberto Portelinha, acompanhado de dois padres lazaristas.

A comunhão pascal do pessoal da R. T. P.

Efectuou-se hoje, na igreja do Campo Grande, por iniciativa da Casa do Pessoal da R. T. P. a missa de comunhão pascal do respectivo pessoal, que foi presidida pelo sr. D. António dos Reis Rodrigues, bispo de Madarsuma.

O CORO JUVENIL MEXICANO

vem actuar em Lisboa e Coimbra

Sob os auspícios da Embaixada do México, da Universidade de Lisboa e do Secretariado Nacional da Informação, realiza-se no dia 15 do corrente mês, no salão do S.N.I., um espectáculo do Coro Juvenil Mexicano, constituído por 44 figuras, 22 masculinas e 22 femininas, todas estudantes.

O Coro já deu espectáculos no México e na América do Sul, gravou discos e cantou para a Rádio e Televisão. O seu amplo reportório inclui obras de todas as épocas da música coral, bem como cantatas e oratórias. No Chile obteve o primeiro prémio do melhor orfeão, no Festival de Coros da América e no México o prémio do melhor conjunto coral de 1966.

O grupo dedicou um minucioso estudo ao folclore mexicano e interpreta um programa especial intitulado «História da canção mexicana», que é uma reconstituição histórico-musical e que reune desde cantos pré-hispanicos até ás canções dos nossos dias.

O coro, que fará uma unica apresentação em Lisboa, actuará também em Coimbra no dia 17, sob o patrocínio da Embaixada do México e da Universidade daquela cidade

MULHER AGREDIDA

VISEU, 10 — De Carvalhal Redondo (Nelas) foi transferida para o hospital desta cidade a sr.ª Maria das Dores Reis, de 56 anos, casada, por ter sido agredida na região do baixo-ventre.

A G. N. R. procede a investigações.

SEMANA SANTA (FESTAS DA PÁSCOA)

COMBOIOS ESPECIAIS PARA MILITARES ENTRE LISBOA E PORTO

A fim de facilitar as deslocações de militares por motivo das solenidades da Semana Santa, a C. P., além dos comboios habituais de fim-de-semana já anunciados (6.ªs-feiras, sábados e domingos), realiza no dia 10 do corrente (4.ª-feira), comboios especiais de Lisboa ao Porto, e inversamente, com o seguinte horário:

Partida de Lisboa (St.ª Apolónia)	às 17.40 h.
Chegada a Porto (Campanhã)	às 22.30 h.
Partida de Porto (Campanhã)	às 17.52 h.
Chegada a Lisboa (St.ª Apolónia)	às 23.05 h.

São também postos á venda no dia 11 (5.ª-feira) bilhetes especiais de simples ida e de ida e volta, permitindo a utilização de todos os comboios, excepto os rápidos.

Para facilitar os regressos são igualmente postos á venda nos dias 15, 16 e 17 do corrente os bilhetes especiais já referidos para utilização de todos os comboios, excepto os rápidos.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Doutor Luís de Sousa Adão

Faleceu, após prolongado sofrimento, o sr. doutor Luís de Sousa Adão, com a idade de 80 anos.

Nascera em Angra do Heroísmo, tendo feito o curso dos liceus nesta cidade e em Ponta Delgada, onde concluiu, com distinção, os estudos secundários. Formou-se em Medicina em 1910, com elevadas classificações na Escola Médico-Cirúrgica de Lisboa. Doutorado em 1914, e após concurso de provas públicas, foi nomeado cirurgião dos Hospitais Civis de Lisboa.

Foi chefe dos Serviços de Clínica Cirúrgica do prof. doutor Custódio Cabeça, tendo sido professor auxiliar da Faculdade de Medicina de Lisboa.

Desde 1942 até 1957, ano em que se aposentou, exerceu o cargo de director da Escola de Enfermagem Artur Ravara.

Era casado com a sr.ª D. Beatriz Magalhães Adão, pai da sr.ª D. Zamira Adão da Fonseca e do sr. Luís Magalhães Adão, sogro do dr. Aureliano da Fonseca e de D. Maria Luísa Pedroso Adão, irmão do sr. António da Câmara Adão e cunhado de D. Ana Isabel Sotto Mayor Ataíde da Câmara Adão. Avô materno de Luís Alberto, Fernando Manuel, António Manuel, João Carlos, Francisco José e Maria Manuela e avô paterno de Luís Maria e Maria Luísa.

O seu falecimento causou a maior consternação entre os seus colegas e amigos, que muito admiravam o seu carácter e elevado mérito.

O corpo estará depositado hoje, a partir das 18 horas, na igreja de S. João de Deus.

O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, ás 11 horas, para jazigo no cemitério do Alto de S. João, sendo celebrada missa de corpo presente ás 9 horas.

FUNERAIS

Aurélio da Silva Fraga

Da sua residência, Rua dr. António Granjo, n.º 1, 1.º, na Parede, saiu, ao princípio da tarde, para o cemitério de São Domingos de Rana, o funeral do sr. Aurélio da Silva Fraga, de 33 anos, natural de Malanje, Angola, casado com a sr.ª D. Maria Amélia da Luz Alves da Silva Fraga.

AUTOMOTORAS PARA O ALGARVE POR MOTIVO DAS FESTAS DA PÁSCOA

Comunica-nos a CP que por motivo das Festas da Páscoa efectuar-se-á nos dias 10 e 11 de Abril uma automotora para serviço público, entre Barreiro e Vila Real de Santo António-Guadiana, servindo o ramal de Lagos, com partida da estação de Lisboa (Terreiro do Paço) ás 13.40; chegada a Faro, ás 18.55; a Vila Real de Santo António-Guadiana ás 19.55; a Portimão ás 19.06 e a Lagos ás 19.32. O regresso efectuar-se-á no dia 11, com partida de Vila Real de Santo António-Guadiana ás 19.35; de Faro ás 20-31; de Lagos ás 19.48 e de Portimão ás 20.13, com chegada a Lisboa (Terreiro do Paço) á 1.30.

†

D. MARIA FERNANDA OLIVEIRA E ALMEIDA LOPES DE MATOS

CONFORTADA COM OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

FALECEU

Jaime António Ramiro Lopes de Matos e sua filha, Florinda da Ascensão Oliveira e Almeida, Joaquim da Silva e Almeida, Maria Luiza Ramiro Lopes de Matos, António Lopes de Matos, Encarnação Almeida e restante família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida e extremosa esposa, mãe, filha, nora, neta, cunhada e parente e que o funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, da igreja dos Anjos para cemitério a determinar.

AGÊNCIA MEGA

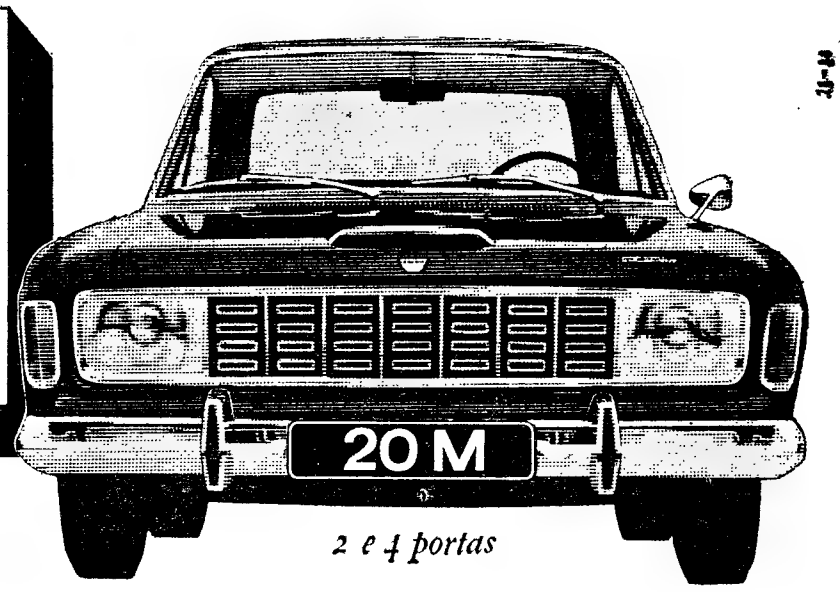
ambra

✱ Todos os modelos com congelador a toda a largura
✱ Preços desde 3.200$00

ambra
...resultados positivos com graus negativos

REPRESENTANTES SABEL Rua de D. Estefânia, 98-A-LISBOA Rua de Sta. Catarina, 1209-PORTO

FORD 20M



Um seis cilindros que alia a potência à economia

2 e 4 portas

Ford ...É MELHOR!

EM LISBOA

STAND MODERNO
Rua João Saraiva, 15-Telef. 71 10 66/9
Av. Fontes Pereira de Melo, 15-A-Telef. 4 96 69

LINCURI
Av. da República, 32-A-Telef. 77 70 91

«Encontro com Lisboa»

— série de reportagens a partir de amanhã no nosso jornal

Lisboa atravessa uma fase crítica do seu desenvolvimento. Avultam contradições e contrastes violentos, em resultado de múltiplos e complexos factores. Cidade demasiado grande e abastada para a pobreza de recursos do resto do País, tem crescido em ritmo excessivamente rápido.

Uma agricultura primitiva ocupava, ainda há poucos anos, 40 por cento da população portuguesa. A falta de recursos provocou um êxodo rural para Lisboa, ainda antes de se ter iniciado a industrialização acelerada do País, como condição da sua sobrevivência, e a despeito do movimento emigratório que tanta gente canalizou para o estrangeiro.

O aglomerado urbano que cresceu, através dos séculos, ao sabor atrabiliário de interesses privados, viu o seu primeiro Plano Director aprovado há poucos meses. Para se saber até que ponto ele disciplinará interesses privados, atenderá ao bem comum, terá largueza de vistas e conterá, em si mesmo, a possibilidade de evoluir, consoante os novos problemas que se lhe apresentem, necessário se torna tomar conhecimento público daqueles contrastes e contradições, problemas e dificuldades.

Informarmo-nos será, ao mesmo tempo, uma forma de nos mentalizarmos para as modificações do presente e do futuro; será participar do próprio crescimento da cidade; será auxiliá-lo, na medida em que poderemos apoiar melhor as mais adequadas soluções dos técnicos, ou reprovar as menos próprias.

Por circunstâncias diversas (entre elas a de ser extremamente difícil encontrar serviços estatísticos montados quanto à urbe como unidade social e económica) e outros factores que não vêm de momento para o caso, o lisboeta vive na cidade, mas não convive com o todo social por ela representado. E não convive, primàriamente, porque a não conhece. De Lisboa, todos conhecemos as loas, todos nascemos e vivemos intoxicados com elas.

Disso só resultaram inconvenientes, desencontros, dificuldades. Vai sendo tempo de procurarmos a realidade actual. Na busca e no testemunho que dela vamos dar, houve a preocupação de impedir que um natural e excessivo amor viesse atenuar as verdadeiras proporções dos males que afligem a cidade.

Claro que não podemos endireitar os aleijões que afligem a capital. Temos, no entanto, o dever de tornar evidentes os processos pelos quais eles se desenvolvam. Assim, talvez possamos evitar a sua proliferação.

Estes os propósitos que tivemos ao elaborar um «Encontro com Lisboa», através do qual, na medida do possível, procuraremos promover o convívio do leitor com a realidade física, económica e humana do burgo lisboeta dos nossos dias.

Ao encontro seguir-se-á uma análise sectorial em que arquivaremos depoimentos, críticas e sugestões. Encontro, convívio e debate crítico por uma cidade melhor.

(Ler, a partir de amanhã, a série de reportagens «ENCONTRO COM LISBOA».

PORTUGAL NA LINGUAGEM DOS NÚMEROS – 3

- **Mais de 37 mil arguidos em processo crime**
- **Estimativa de produção de trigo: 6 123 001 quintais métricos**

Ocupamo-nos hoje dos capítulos «Justiça», «Produção e Consumo» e «Construção de Edifícios», baseando-nos nos números publicados recentemente pelo Instituto Nacional de Estatística («Anuário Estatístico» — 1.º volume, referente a 1965).

● Processos findos nos tribunais

O número de processos findos em 1965 nos tribunais comuns da 1.ª Instância foi de 310 449, dos quais 85 422 cíveis, e o de processos findos nos tribunais tutelares de menores foi de 10 242. Nos tribunais do trabalho findaram 51 474, dos quais 34 095 antes do julgamento.

O número de arguidos julgados em processo crime, foi de 37 528, sendo condenados 22 763, os arguidos em transgressão atingiram 65 666, dos quais 38 250 foram condenados.

As estimativas de produção, em 1965, de cereais, legumes e tubérculos, expressas em quintais métricos, são as seguintes: 6 123 001 de trigo; 4 586 249 de milho; 2 090 799 de centeio; 1 365 566 de arroz; 988 338 de aveia; 720 134 de cevada; 274 232 de fava; 510 234 de feijão; 153 245 de grão-de-bico; 8 880 092 de batata; para uma área total semeada de 2 517 954 hectares.

Também se estimou a produção de vinho em 11 749 214 hectolitros e a de azeite em 777 114 hectolitros.

● Mais de cem mil toneladas o peso limpo do gado abatido

Nas propriedades sob administração directa dos Serviços Florestais foram arborizados, neste ano, 15 350 hectares por plantação e sementeira.

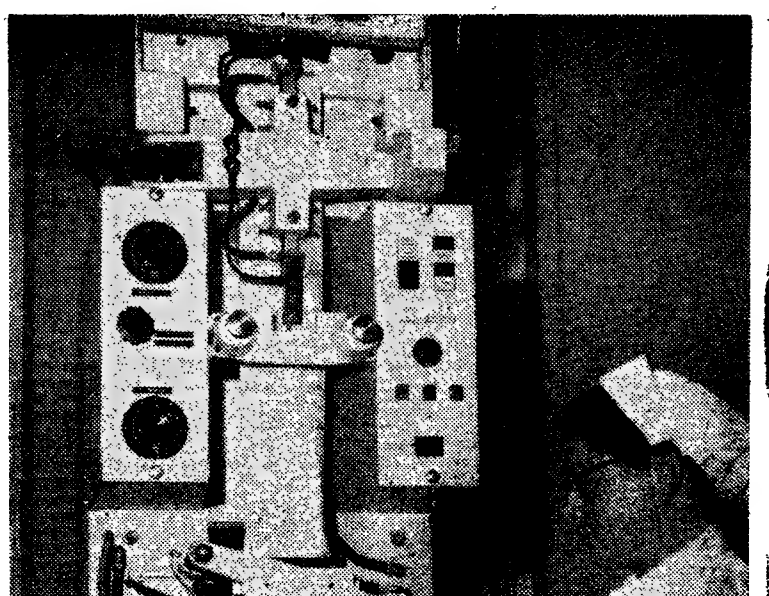
O total do peso limpo do gado abatido no Continente foi de 112 675 toneladas. No que respeita á produção de lã foram obtidas 11 875 toneladas provenientes da tosquia de 4 705 milhares de animais e da pelagem de 1 282 milhares de peles.

A pesca desembarcada atingiu o total de 1 779 112 contos, no Continente. Insere ainda os resultados do arrolamento de gado e animais de capoeira, relizada em 15 de Dezembro de 1955, segundo os quais, naquela data existiam no Continente e Ilhas Adjacentes 1 105 913 possuidores de gado e animais de capoeira e os seguintes efectivos de cada espécie: cavalares 73 782, muares 127 354, asininos 236 961, bovinos mansos 1 065 056, ovinos 3 642 003, caprinos 738 338, suínos 1 516 131, galináceos 8 175 604, patos 202 964, perus 217 357, pombos 1 025 712 e coelhos 2 103 956.

● Prédios construídos e vendidos

Em 1965 foram construídos no Continente 25 670 edifícios, com 40 843 pavimentos; destinados a habitação 19 452, comércio 268, indústria transformadora 806, agricultura, silvicultura, caça e pesca 4 741 e para outros fins 403. Nas cidades de Lisboa e Porto o número de edifícios construídos foi respectivamente de 323 e 373.

Venderam-se 125 956 prédios no valor de 7 265 728 contos, sendo só em Lisboa 2 328, com o valor de 2 210 107 contos. Os prédios hipotecados foram 15 264 pelo valor de 3 449 226 contos, com cancelamento de hipotecas em 24 957 prédios no valor de 2 482 385 contos.



Máquinas ultramodernas ensacam o leite. Os envólucros são práticamente invioláveis

SEGUNDA-FEIRA DESAPA DAS RUAS DE LISBOA AS BILHAS DOS LEITEIR

Aqueles lisboetas que ainda compram, á porta de casa, leite avulso, das clássicas bilhas amareladas, vão passar a recebê-lo, a partir da próxima segunda-feira, em higiénicos sacos de plástico (polietileno), de um quarto de litro, meio litro e um litro.

—Este leite, considerado de qualidade inferior, vendido até aqui em bilhas, não sofrerá qualquer aumento de preço — *informou-nos esta manhã o eng.º Rocha, da UCAL (Loures): 1 litro, 4$30 (no domicílio) e 4$10 (no supermercado); meio litro, 2$40 e 2$30 e um quarto de litro, 2$40 e 2$30.*

O sistema já estava a ser adoptado em Caldas da Rainha, Óbidos, Peniche, Oeiras, Sintra, Cascais e Almada.

O acondicionamento é efectuado por máquinas modernas, que, simultaneamente, esterilizam o plástico, por meio de raios ultravioletas.

Cerca de 40 000 litros do precioso alimento estão já a ser distribuídos, diàriamente, nos concelhos limítrofes, (cerca de 5000 passarão a ser consumidos por dia dentro da área da cidade, ou seja, a totalidade o con-

A UCAL está a oferecer ás donas de casa estes pequenos jarros de plástico. Para utilizar as novas embalagens, basta cortar um dos vértices do saco... e beber

EUROPA-AMÉRICA JUVENIL

UMA COLECÇÃO DE LITERATURA JUVENIL PENSADA E ESCRITA PARA OS JOVENS

★

«O CAMINHO DE UMA ESTRELA»

de Michel Le Roy

Vedeta de Hollywood aos 12 anos, Bob Martinez é vencido pela vaidade e pelo egoísmo.

Uma história tirada da realidade que é um exemplo para todos os jovens desmedidos e ambiciosos.

Col. «Europa-América Juvenil», 240 págs. — 40$.

VOLUMES PUBLICADOS:

«O PRÍNCIPE ÁRABE», de Anthony Fon Eisen 40$

«O NOVO TAPETE VOADOR», de John Racham 35$

«O CEMITÉRIO DOS CACHALOTES», de Ian Cameron 35$

PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA

Sede: Apartado 8 — Mem Martins

Delegação em Lisboa: Rua das Flores, 45, 2.º

Delegação no Porto: Rua de Entreparedes, 6, 2.º

Taverna do Embuçado

RESTAURANTE DE LUXO DE UTILIDADE TURÍSTICA

FADOS E GUITARRADAS

ENCERRA 5.ª FEIRA E 6.ª FEIRA SANTA, REABRINDO NO SÁBADO E NÃO FECHANDO NO DOMINGO, DIA QUE NORMALMENTE ENCERRA

BECO DOS CURTUMES, 10 TEL. 86 08 16 — ALFAMA-LISBOA

M/17

CHAVE D'OURO O MELHOR CAFÉ...

CHOCOLATES TÁGIDES BARREIRO • LISBOA • QUELUZ

Lotaria da Páscoa

Não há bilhetes?

ASSOCIEM-SE EM «ENTRADAS»
DIZEM-NOS OS RESPONSÁVEIS

O rápido escoamento de cerca de oitocentos e cinquenta mil fracções (a que correspondem 25 000 bilhetes divididos em décimos e «cautelas»), que a Misericórdia de Lisboa lançou nos mercados da metrópole e do ultramar, para a grande lotaria da Páscoa, originou maior procura de títulos que a habitual, por parte de um público tradicionalmente adepto das grandes «taludas» e para quem a lotaria é, ciclicamente, aventura e sedução. Sintoma evidente da lei da oferta e da procura. Houvesse menor interesse e os títulos seriam superabundantes. Cremos bem que o fenómeno — se assim lhe podemos chamar — apanhou desprevenida a própria entidade emissora.

Na repartição da lotaria avistámo-nos com funcionários experientes e que não sabem explicar o sucedido. É que, este ano, por força do elevadíssimo montante do valor dos prémios e atendendo a eventual aumento de vendas, já foi feita uma emissão de mais 7000 bilhetes que a do ano passado e que se previa amplamente suficiente. Agora, conforme o plano oficial publicado no «Diário do Governo» n.º 41 de 17 de Fevereiro último, não podem ser feitos mais bilhetes.

E, a fim de que todos possam dispor de uma oportunidade, os aludidos interlocutores solicitaram-nos que tornássemos pública não só essa impossibilidade mas que a já tradicional prática de «entradas», conforme se faz em Espanha, é o melhor meio de ocorrer á presente dificuldade.

Assim, caros leitores, aqui fica o conselho: — entre amigos, família ou companheiros de trabalho, repartam os títulos em vosso poder. Que, a sorte grande bem repartida, dá para muitos.

Receia-se que tenha morrido afogada uma criança desaparecida em Paredes

PAREDES, 10 — Prosseguem activamente as buscas para encontrar uma criança de três anos, desaparecida, no sábado passado, numa freguesia deste concelho.

O pequeno José Joaquim Martins de Sousa, de 3 anos, residente com seus pais em Matosinhos, acompanhara estes a Sobreira, onde foram assistir ao funeral de um familiar.

O José Joaquim iludiu a vigilancia de uma tia e recela-se que tenha perecido afogado no rio Sousa.

ANIVERSÁRIO DO GRUPO «OS GALOS UNIDOS»

Em prosseguimento das iniciativas promovidas pelo grupo «Os Galos Unidos», para comemorar o 19.º aniversário da sua fundação, será distribuído, na sede, Rua Augusto Santos, 3, no domingo, ás 10 horas, um bodo a 80 pobres da freguesia de São Sebastião da Pedreira.

ATENÇÃO AUTOMOBILISTAS:
DE AMANHÃ ATÉ TERÇA-FEIRA HÁ LIMITAÇÃO DE VELOCIDADE

Começa amanhã ao meio-dia, prolongando-se até igual hora da próxima terça-feira, mais um período de limitação de velocidade em todas as estradas do País.

Entre essas duas datas, a velocidade máxima permitida fora das localidades aos automóveis ligeiros sem reboque e motociclos simples é de 90 km/h., excepto nos troços de auto-estrada, onde os mesmos veículos dispõem de margem maior — 120 km/h.

Os restantes veículos não poderão exceder a velocidade de 60 km/h., com excepção, também, dos troços de auto-estrada, para os quais se mantêm os limites fixados na lei.

A par desta redução geral de velocidade, aconselhada pelo aumento de tráfego durante a quadra da Páscoa, continuam em vigor os limites fixados por sinalização ou por normas genéricas do Código da Estrada.

À semelhança do que foi praticado em ocasiões anteriores, a Direcção-Geral dos Transportes Terrestres iniciou já a distribuição de um desdobrável com texto em três línguas (português, francês e inglês), no qual estão devidamente consignadas todas estas alterações temporárias.

A cançonetista espanhola Massiel (Maria de los Angeles Santamaria), de 20 anos de idade, posando para os fotógrafos, na Grosvenor Square, em Londres, na manhã seguinte á sua classificação em primeiro lugar, no Festival da Eurovisão.

Encontrado o corpo da segunda vítima do acidente na Pateira de Fermentelos

AVEIRO, 10 — Cerca das 23 horas de ontem foi finalmente localizado e retirado das águas o corpo do sr. Norberto Bernardino Ferreira, de 29 anos, casado, funcionário duma agência de viagens desta cidade e, residente em Fermentelos, que ia ao volante de um automóvel que se despenhou horas antes na Pateira de Fermentelos, perto de Mamodeiro.

No acidente, causado, ao que se supõe, por excesso de velocidade, morreu também a sogra do automobilista, sr.ª D. Rosa Dores Duarte Neves, de 51 anos(casada, residente nesta cidade, cujo corpo foi recuperado de dentro do próprio automóvel pouco depois das 20 horas.

O automóvel, ao projectar-se no lago, ficou submerso a mais de seis metros de profundidade, tendo sido dali tirado pelas duas corporações de bombeiros locais.
t6m1-- op shrdlu shrdlu hrdlu h

TRUCIDADO POR UM COMBOIO EM ÉVORA

ÉVORA, 10 — Ontem, ao fim da tarde, foi trucidado por um comboio, na linha de Moura, perto da estação desta cidade, o sr. António Miguel Gonçalves, de 68 anos, residente no Chafariz do Somelro e natural de Machede.

Há menos de 15 dias, verificou-se outro acidente semelhante na mesma linha onde já perderam a vida quatro pessoas em pouco mais de um ano.

NÃO HAVIA GUARDAS

UM MORTO E QUATRO FERIDOS EM VILA PRAIA DE ÂNCORA: A AUTOMOTORA DESTROÇOU UMA FURGONETA

VIA PRAIA DE ÂNCORA, 10 — A automotora da carreira Porto-Vigo destroçou na passagem de nível (sem guardas) do Campo do Castelo uma furgoneta que transportava cinco pessoas. Há um morto e pelo menos um ferido grave.

O lamentável acidente deu-se esta manhã, cerca das 10 e 30, quando a automotora passava á tabela por esta localidade. Na furgoneta, além do condutor, sr. Alexandre Patrício de Sousa, de 19 anos, solteiro, e de um seu irmão, Joaquim Patrício de Sousa, de 16, ambos residentes no lugar do Isqueiro, freguesia de Lanhelas, seguiam três senhoras de Vila Praia de Âncora: Maria de Lurdes Óscar de Araújo de 56 anos, casada, sua irmã, Emília Óscar de Araújo, de 52, e Cristina da Silva, de 60, viuva.

Os feridos foram conduzidos pelos Bombeiros Voluntários ao hospital de Caminha, onde chegou já sem vida, o jovem Joaquim Patrício de Sousa. O condutor da furgoneta, dada a gravidade dos ferimentos, foi transferido para o Hospital de S. João, no Porto, transitando os restantes feridos para o hospital de Viana do Castelo.

Lembranças de Páscoa para os marinheiros feridos em campanha

Em representação do ministro da Marinha, esteve hoje no Hospital da Marinha o seu ajudante de campo, em visita aos militares da Armada internados por ferimentos recebidos em campanha.

Inteirando-se do estado de saúde dos hospitalizados, aquele oficial tomou conhecimento dos problemas pessoais de cada um, a fim de lhes procurar dar satisfação, e entregou lembranças da Páscoa.

ADEGA

MESQUITA

1	dá para	2
2	dá para	4
4	dá para	8

7.º MÊS
para a despedida da gostosa das 5.ªs-feiras
A CHISPALHADA
6.ª-FEIRA
BACALHAU NO FORNO C/AÇORDA
Ver anuncio para a semana.
Até amanhã se Deus quiser.

Atribuídos dois prémios da Academia Internacional de Cultura Portuguesa

A Academia Internacional da Cultura Portuguesa atribuiu, por unanimidade, os prémios «Bartolomeu Dias» e «Santo António de Lisboa» aos srs. dr. Norman Araujo e dr.ª Elisabeth Feist Hirach pelos seus trabalhos «A Study of Cape Verdean Literature» e «Damião de Góis — The Life and Thought of a Portuguese Humanist». Estes prémios são financiados, respectivamente, pelos Banco de Angola e Companhia Mineira do Lobito.

O DIA DE AMANHÃ NINGUÉM O VIU.
UMA JÓIA É SEMPRE UM VALOR.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

galã
TUDO PARA O HOMEM ELEGANTE
Camisaria seleccionada
PRODUTOS SUIÇOS E INGLESES
Gravatas:
SCOTTY ● PHOENIX
MICHELSONS
GALLIENI ● MOULEY
CARVEN ● SOLMAR
LACO ● CLAUDIA
PELO
UMA CASA DE CLASSE PARA UMA CLIENTELA DE CLASSE
Rua Santa Justa, 46

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA

Programa checoslovaco destinado a reformar todo o sistema político

PRAGA, 10 — (R.) — O Partido Comunista checoslovaco divulgou, na noite passada, os principais pontos de um programa de acção, destinado a reformar todo o sistema político do país, a fim de garantir a liberdade nacional.

Trata-se de uma grande inovação num país comunista. Com efeito, o referido programa propõe-se dividir o mecanismo da segurança do Estado em dois sectores independentes: um para defender o Estado dos inimigos no estrangeiro e outro para combater o crime na pátria e manter a ordem publica.

Noutra passagem significativa acerca da política externa, o programa sugeria que a Checoslováquia, como a Roménia, não aceitariam mais, sem objecções, a supremacia militar de Moscovo.

Esta parte especial do programa dizia, no entanto, que a orientação fundamental em política externa era aliança e cooperação com a União Soviética, mas acrescentava que a nova chefia do Partido trabalharia para uma comparticipação activa na «concepção da doutrina militar dos países do Tratado de Varsóvia».

Este programa de acção — o primeiro passo para um novo tipo de comunismo democrático — provocou ondas de desânimo em todos os outros países da Europa Oriental, onde os dirigentes se agarram ainda á ideia da dura disciplina comunista.

Do plano de reformas faz ainda parte:

— Independência dos tribunais de factores políticos;

— Uma nova lei de Imprensa, afirmando, claramente, até onde o Estado pode ir na autorização aos editores daquilo que podem publicar.

— O direito de viajar e de permanecer no estrangeiro;

— Uma nova lei eleitoral, incorporando princípios democráticos para as eleições, no fim do ano, com uma escolha mais livre de candidatos;

— Um sistema parlamentar mais forte.

O presidente Tito da Jugoslávia e a esposa, á sua chegada ao aeroporto de Tóquio, onde se encontram em visita oficial. À direita vê-se o imperador Hirohito.

FALSIFICOU A IDADE

PARIS, 10 — (R.) — O modelo francês, Claire Colombe, foi multado em 500 francos (2800 escudos) por um tribunal de Paris, por falsificar a idade, de forma a tornar-se mais nova.

Claire Colombe, que nasceu em 1935, mudou o numero para 1959 no seu bilhete de identidade.

«Pelo aspecto, não tem necessidade de fazer-se parecer mais nova» — declarou, galantemente, o juiz que a multou.

NOTA INTERNACIONAL

UM CONCEITO DE EVOLUÇÃO

As transformações ocorridas na cena política checoslovaca têm dado margem a numerosas especulações e não poucas vezes se tem procurado ver na tendência para a «democratização» do regime checo o desmoronamento da unidade socialista, da coesão entre os países da Europa de Leste.

Não se inscreverá no domínio da especulação associar a demissão do presidente Eduardo Ochab da Polónia aos acontecimentos ocorridos na Checoslováquia? Não será excessivo e pouco crível relacionar aqueles sucessos com o encurtamento da viagem de Alexei Kossyguine à Pérsia e com a reunião urgente da Comissão Central do Partido comunista Soviético?

É certo que as alterações produzidas na Checoslováquia tocaram sectores dominantes daquele país. Não se tratou apenas da demissão do presidente Antonin Novotny, considerado um estalinista da velha guarda, e da sua substituição pelo general Sovobda. O Partido Comunista, dirigido por Dubcek, um representante da «ala liberal», decidiu alargar muito mais o âmbito das reformas a operar na vida do país. Dessas reformas consta um plano com vista a solucionar algumas dificuldades económicas. O referido plano prevê o recurso a empréstimos estrangeiros, a criação de um conselho económico e uma acção tendente a suster a elevação do custo de vida.

Noutros domínios prevê-se o funcionamento autónomo, no futuro, do Estado, do Governo e do Partido; a reabilitação, num espírito rigoroso e equitativo, de pessoas injustamente perseguidas no passado; a criação, a longo prazo, de uma República federativa, no âmbito da qual a Eslováquia e a Morávia encontrariam a sua plena personalização; a aprovação de um novo estatuto dos meios de comunicação social e do regime de associação.

Dos documentos oficiais e das declarações produzidas pelas personalidades responsáveis nada há que autorize a admitir o desejo ou a intenção de tocar nos fundamentos do regime socialista, de pôr em causa a amizade e os elos que unem a Checoslováquia à União Soviética e às restantes democracias populares.

O professor Goldsnecker, presidente da União dos Escritores checoslovacos, sintetizou nos seguintes termos o sentido das transformações a levar a cabo: «O que pretendemos é criar um sistema eficaz de «contrôle» do poder — unir, finalmente, o socialismo e as liberdades.»

JOÃO GOMES

Recomeçou a violência em diversos pontos dos Estados Unidos

NOVA YORK, 10 — (F. P.) — A violência racial, que parecia ter abrandado no dia do funeral do pastor Martin Luther King, recomeçou, ontem á noite, em diversos pontos dos Estados Unidos, designadamente em localidades como Kansas City ou Newark, quase inteiramente poupadas até agora pela cólera dos negros.

Em Kansas City os incidentes — sempre os mesmos — montras estilhaçadas, pilhagens, incêndios — verificaram-se ao fim da tarde, ganhando amplitude ao anoitecer, apesar do recolher obrigatório decretado pelo «mayor», Ilus Davis, e da presença de dois mil guardas nacionais armados que patrulhavam as ruas. Foi morto um negro.

Em Newark não se assinala qualquer desordem nas ruas. Entretanto, deflagraram simultâneamente uns 30 incêndios no bairro negro, teatro, no Verão passado, de sangrentos tumultos raciais, que causaram 26 mortos. Um destes incêndios lavrou com tal violência que se propagou a 13 casas adjacentes, destruindo-as completamente e deixando mais de 200 pessoas sem abrigo.

Em Trenton, cidade situada próximo de Newark, os incidentes, a princípio esporádicos, depressa alastraram, obrigando o «mayor» a declarar sucessivamente o recolher e o estado de emergência. Foi morto um jovem negro de 19 anos surpreendido a saquear um estabelecimento e há pelo menos 15 feridos.

Em Nova York, onde na passada semana os incidentes se tinham limitado aos «ghettos» de Harlem e de Bedford Stuyvesant, sem atingirem aspectos de gravidade, deflagraram, ontem á noite, simultâneamente, alguns incêndios no terceiro bairro negro da cidade, Brownsville, ao mesmo tempo que se verificavam recontros nas ruas entre negros e polícias.

Em Pittsburgh (Pensilvânia), onde as desordens têm prosseguido, desde sábado, voltaram a assinalar-se, ontem á noite, pilhagens e incêndios. O balanço actual é de 34 feridos, 1100 prisões e 350 incêndios. As ruas estão a ser patrulhadas por 5500 guardas nacionais (mais 1000 do que na véspera).

Negros fogem de uma mercearia, em Baltimore, depois de a terem pilhado. A situação criada naquela cidade pelos disturbios raciais, após a morte de Martin Luther King, levou á intervenção das tropas federais.

Novidades Literárias
1.ª QUINZENA

Na col. AUTORES DE SEMPRE
A CASUARINA
de Somerset MAUGHAM
O ambiente exótico do Arquipélago Malaio descrito com um talento ímpar.
Broc. 45$00 — Enc. 65$00

Na col. VIDA E AVENTURA
A BATALHA DAS ARDENAS
de John Tolland
A descrição arrebatadora de uma das frentes mais escaldantes da II Guerra Mundial.
Profusamente ilustrado
80$00 — Brochado

Na col. ARGONAUTA
VIAJANTES DO TEMPO
de Clifford D. Simak
Um NOME na F. C. já premiado pelos seus extraordinários romances.
15$00

A venda nas Livrarias
Pedidos contrarreembolso para a
R. dos Caetanos, 22
IVROS DO BRASIL

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA

MOBILIZAÇÃO GERAL NO VIETNAM DO SUL

SAIGÃO

As sondagens de paz causam inquietação

SAIGÃO, 10 — (R.) — O apelo de mobilização geral lançado pelo presidente Thieu verifica-se quando os Estados Unidos e o Vietnam do Norte tentam preparar conversações de paz.

A decisão do presidente significa que todos os homens entre os 18 e 45 anos estariam sujeitos a ser chamados ás fileiras — afirmam observadores nesta capital.

● O VIETNAM DO SUL ENCONTRA-SE JÁ SOB MOBILIZAÇÃO PARCIAL

O Vietnam do Sul encontra-se já sob mobilização parcial, o que significa que todos os homens entre os 18 e os 33 anos podem ser chamados a prestar serviço militar.

Actualmente, os efectivos das Forças Armadas sul-vietnamianas são de cerca de 778 000 homens.

● THIEU EXIGE PARA SAIGÃO O PRINCIPAL PAPEL NAS CONVERSAÇÕES DE PAZ

O presidente Thieu exigiu o papel central para o Vietnam do Sul em quaisquer conversações de paz.

As correntes sondagens de paz são unicamente entre Hanói e Washington e anunciou-se que alguns funcionários governamentais sul-vietnamianos se sentem inquietos por causa disso.

● O PRESIDENTE PÕE DE PARTE A IDEIA DE UM GOVERNO DE COLIGAÇÃO COM A F. N. L.

O presidente, de 44 anos, declarou na sessão conjunta do Parlamento: «Enquanto nos preparamos para a paz, devemos aumentar o nosso potencial de combate para conseguir a força necessária para conversações com os comunistas. Estamos a passar tempos difíceis, mas a paz está á vista. Tudo depende de nós.»

Contudo, o presidente Thieu pôs de parte qualquer governo de coligação com a Frente Nacional de Libertação, a secção política do Vietcong, que descreveu como um instrumento de Hanói.

O Vietnam do Sul não aceitaria, também, a participação da Frente em qualquer fase das conversações de paz.

(Continuação da 1.ª página)

luta pela independência e a democracia»...

«Vivemos horas históricas» — continuou o presidente. «Atravessamos um período extremamente crítico, mas as perspectivas são prometedoras. O futuro abre-se de par em par diante de nós. De nós depende torná-lo auspicioso».

Mais tarde, os presidentes do Senado e da Camara dos Deputados disseram que o projecto de lei sobre a mobilização geral seria aprovado sem dificuldade pelas duas Câmaras.

«Todos nós temos consciência da gravidade da situação actual» — afirmou um senador, rematando: «Moralmente já aprovámos esta medida».

No seu discurso — de 35 minutos — o presidente Thieu expôs aos parlamentares a evolução da situação internacional desde o discurso do presidente Johnson e a aceitação por Hanoi de um encontro com representantes americanos. Thieu declarou concordar com a cessação parcial dos bombardeamentos do Vietnam do Norte, mas opõe-se a uma paragem incondicional, sem reciprocidade da parte de Hanoi.

O presidente reafirmou a atitude do seu Governo, quanto ás negociações eventuais de paz, afirmando que estas deverão fazer-se entre os principais interessados, isto é, o Vietnam do Sul e o Vietnam do Norte

A MAIOR OPERAÇÃO DE TODA A GUERRA

SAIGÃO, 10 — (R.) — Um informador militar americano anunciou hoje que foi lançada, nas províncias centrais, a operação de maior envergadura de toda a guerra do Vietnam. O informador disse que a operação, chamada «Toan Thang» (Vitória Total), envolve 70 mil americanos, australianos, neo-zelandeses, tailandeses e sul-vietnamianos.

A operação, iniciada há dois dias, destina-se a expulsar as guerrilhas de uma área que se estende desde 110 quilómetros a sul de Saigão até ás montanhas centrais e á fronteira do Cambodja e constitui o seguimento de cinco operações realizadas próximo de Saigão, as quais foram concluídas no domingo passado.

A maior acção anterior foi uma operação de limpeza aos arredores de Saigão denominada «Vontade de Vencer», que culminou com a morte de 2658 guerrilheiros.

As tropas que tomam parte na operação incluem infantaria e pára-quedistas americanos, a Primeira Força Expedicionária australiana, o Regimento Real de Voluntários do Exército tailandês, infantaria sul-vietnamiana e soldados da Nova Zelândia.

Ontem, os aviões americanos efectuaram 131 missões de bombardeamento no Vietnam do Norte, tendo o objectivo mais ao norte- sido dentro do limite estabelecido pelo presidente Johnson.

O presidente do Vietnam do Sul, general Nguyen Van Thieu, que reivindica para Saigão o principal papel em possíveis conversações de paz

Acordo do Cambodja quanto a conversações em Pnom Penh

HONG KONG, 10 — (F. P.) — O Cambodja informou oficialmente Hanoi de que não punha qualquer objecção á realização das conversações entre os representantes americanos e norte-vietnamianos em Pnom Penh — anunciou ontem a agência de informação do Vietnam do Norte.

O príncipe Norodom Phurissara, ministro dos Negócios Estrangeiros do Cambodja, transmitiu ontem, ao encarregado de Negócios norte-vietnamiano, o acordo do seu país quanto á realização das conversações em Pnom Penh.

DURANTE UM CICLONE

Morreram 65 pessoas num naufrágio

WELLINGTON, 10 — (R.) — Pereceram hoje, pelo menos, 65 pessoas, quando um gigantesco «ferry», que efectuava carreiras entre as ilhas, naufragou e se afundou neste porto, mergulhando dezenas dos seus 740 passageiros e tripulantes num mar fustigado por um ciclone.

A Polícia disse que mais 60 pessoas se encontravam hospitalizadas, dez delas gravemente feridas.

Pessoas, horrorizadas, observaram da praia o navio começar a afundar-se.

As pessoas a bordo, agarradas á amurada do barco, começaram a saltar do «ferry» para a água, ao ser dada a ordem para abandonar o «Wahine».

O «ferry» afundou-se pouco depois das 14 horas locais. Em poucos minutos o barco desapareceu no mar.

Soube-se, no entanto, que as baleeiras do navio conseguiram recolher alguns passageiros. A seguir, dirigiram-se para um pequeno molhe, no porto, utilizado por barcos de recreio.

As autoridades portuárias tinham organizado grupos com aparelhagem de salvamento quando se verificou que o «ferry» estava em perigo e um cabo foi colocado a bordo do «Wahine», mas partiu-se quando o barco começou a adernar violentamente, devido á furia do mar.

Um informador da Union Steamship Company, que explora a carreira de «ferries» entre as ilhas Norte e Sul, revelou que o «Wahine» era comandado pelo capitão H. G. Robertson.

CENTENAS DE SOBREVIVENTES FORAM RETIRADOS DA ÁGUA

WELLINGTON, 10. — (R.). — O «ferry-boat» «Wahine», de 8944 toneladas, afundou-se em águas pouco profundas na entrada do porto, ao largo de Seatoun, algumas horas depois de ter chocado contra um recife, em consequência de ventos de 190 quilómetros por hora que fustigavam o norte da Nova Zelandia.

Centenas de sobreviventes foram retirados das águas revoltas por numerosos barcos que acorreram até junto do «Wahine» quando este encalhou e começu a afundar-se em consequência de um enorme rombo no casco.

Verdadeiros cachos humanos agarravam-se com a energia do desespero ás rochas que emergiam da água, a despeito da chuva torrencial e do vento ciclónico, observando os salva-vidas que eram arreados completamente cheios.

Mal tinham começado a afastar-se os primeiros barcos quando, subitamente os náufragos horrorizados viram o «ferry-boat» voltar-se e desaparecer, em escassos minutos, na água. Aqueles que ainda se encontravam no barco atiraram-se á água e nadaram para as pequenas embarcações que se encontravam próximas. A Polícia metia os sobreviventes em autocarros logo que chegavam a terra e enviava-os para um centro de emergência instalado num campo militar e para outro na estação de caminho-de-ferro de Wellington. Os que necessitavam de serviços clínicos eram imediatamente enviados para o hospital. A Polícia organizou patrulhas para procurar possíveis náufragos que tivessem conseguido chegar a terra, a nado.

O porto de Wellington ficou de chado á navegação, a fim de facilitar a procura de sobreviventes. Quando anoiteceu, foram instalados, em diversos pontos da praia, holofotes, para facilitar as buscas.

O «Wahine», lançado á água na Escócia, tinha partido anteontem á noite de Christchurch, com destino a Wellington.

O «Wahine», que tinha 150 metros de comprimento, podia transportar 921 passageiros e 200 carros e tinha 130 tripulantes. Além da tripulação, havia, no momento do desastre, 614 passageiros a bordo, mas a companhia não revelou quantos veículos transportava.

RECEIA-SE UM ATAQUE À CIDADE DE HUÉ

SAIGÃO, 10.—(A.N.I.).—Os «B-52» atacaram, esta madrugada, posições dos norte-vietnamianos á volta de Hué, que se receia venha a ser o próximo objectivo de um ataque de vulto dos comunistas.

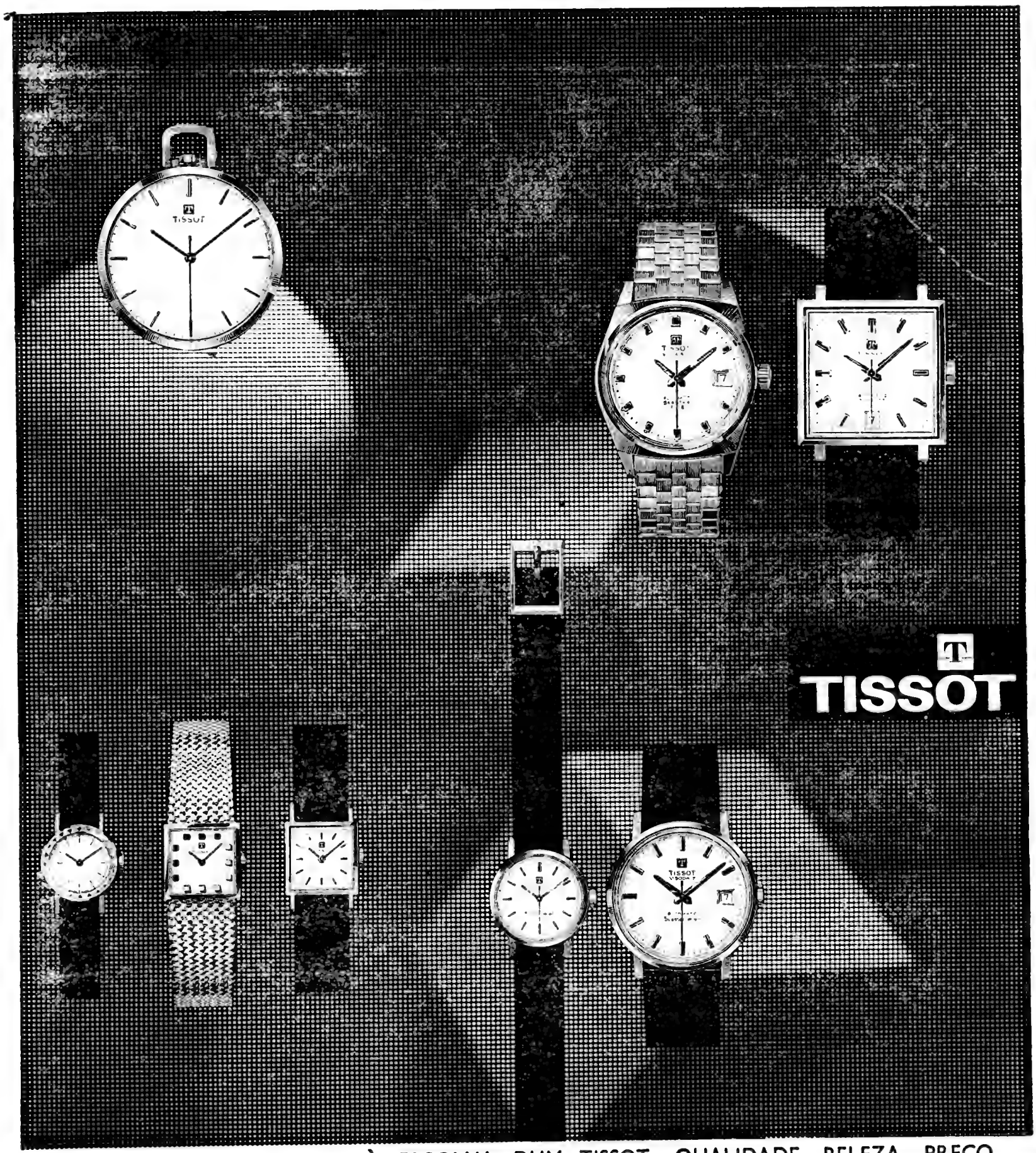
Fundo de Fomento de Exportação

AVISO AOS SRS. EXPORTADORES

De 9 a 21 de Junho próximo, encontrar-se-ão em Lisboa os delegados do Fundo de Fomento de Exportação nos seguintes mercados: Alemanha, Bélgica, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos da América, França, Inglaterra, Itália, Líbano, Suécia e Suíça.

Aqueles delegados receberão, em audiências individuais, os srs. exportadores que desejem obter informações sobre os referidos mercados. Os interessados deverão inscrever-se no Fundo de Fomento de Exportação, Rua Camilo Castelo Branco, n.º 2, em Lisboa, solicitando a respectiva ficha de inscrição que, devidamente preenchida, tem de ser entregue neste organismo impreterivelmente até ao dia 20 de Abril, pelo que, após expirado o prazo, não poderá ser considerada.

Posteriormente a essa data, o F. F. E. comunicará aos inscritos o dia e a hora em que serão recebidos.



ESTES 3 MOTIVOS LEVAM À ESCOLHA DUM TISSOT: QUALIDADE, BELEZA, PREÇO

Há, certamente, motivos que fazem com que o TISSOT seja um dos relógios que mais se vendem na Suíça, o país relojoeiro por excelência. É que TISSOT oferece, a preços nunca igualados, a qualidade e a beleza duma colecção prestigiosa que, no mundo inteiro, causa a admiração de todos os entendidos. Admirem-se nas vitrinas dos relojoeiros-joalheiros a elegância e o preço dos modelos TISSOT. Admirem-se e comparem-se ... E reconhecer-se-á, como já muitos reconheceram, ser um TISSOT que se deve comprar.

Cada relógio TISSOT tem gravado no movimento um número de identificação que atesta ter sido ele fabricado na Suíça, nas fábricas TISSOT, e aí submetido a verificações severas, e ter uma garantia, válida por 12 meses, aceita pelos agentes gerais TISSOT no mundo inteiro.

Desde 850$00

À VENDA NAS AGÊNCIAS OFICIAIS

OURIVESARIA DA ESTEFÂNIA
Rua Pascoal de Melo, 150 D

OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusto, 253

TORRES Joalheiros
Rua Aurea, 255

JOALHARIA ÁUREA
Rua Aurea, 89

NASCIMENTO & PINTO
Praça da Figueira, 2

OLIVEIRA & JÁCOME
Largo Martim Moniz, 15

LISBOA

AS TERMAS DE MONFORTINHO E A PROVÍNCIA DE CÁRCERES ESTARÃO EM BREVE LIGADAS POR NOVO POSTO ADUANEIRO

— CONCLUSÃO PRÁTICA DO ENCONTRO DAS AUTORIDADES PORTUGUESAS E ESPANHOLAS

MONFORTINHO, 10 — Presidido pelo governador civil de Castelo Branco, dr. Simplício Barreto Magro, realizou-se ontém, nesta estância de turismo, um jantar oficial que marcou o termo do primeiro dia de visitas das principais autoridades adminstratvas a província espanhola e Cáceres. O Governador Civil de Cáceres, D. Federico Trillo Figueroa Vasquez, proferiu um significativo discurso em que afirmou que a questão da construção do troço de estrada da cidade e Cória á fronteira portuguesa, que permitirá — com a projectada ponte sobre o rio Erges, cujo financiamento já se encontra assegurado — uma ligação mais rápida e directa entre as duas regiões vizinhas, «figura em primeiro plano entre as petições entregues no Ministério das Obras Públicas de Espanha», e que o próprio ministro Fraga Iribarne, quando da recente visita áquela zona, se mostrou interessado na concretização da ideia, pelo que pensava poder afirmar que «o assunto terá rápida solução».

As entidades espanholas, entre as quais figuravam o presidente da Deputacion, os alcaides de Cáceres, Cória e Zarza la Mayor, e o chefe provincial de Estradas, depois de um almoço oferecido pelo conde e pela condessa da Covilhã no hotel da Fonte Santa, haviam percorrido ontem, pela tarde, os principais pontos de atracção deste centro turístico e visitado o local previsto para as instalações do projectado posto fronteiriço, bem como para a construção da futura ponte sobre o Erges, cujos estudos de fundações já estão em curso.

Durante o jantar usaram também da palavra o dr. Antão Santos da Cunha, presidente da assembleia geral da Companhia das Águas da Fonte Santa de Monfortinho, que sallentou os reais benefícios e vantagens que resultariam da realização do projecti, e o governador civil de Castelo Branco que afirmou que, da parte de Portugal tudo se encontra pronto para efectivação logo que a estrada de Cória chegue á fronteira portuguesa. O sr. conde da Covilhã, por seu turno, agradeceu o interesse manifestado pelas entidades presentes, e afirmou a sua esperança na rápida solução do caso.

Esta manhã, após um tornelo amigável de tiro, aos pratos e de um almoço regional nas instalações do próprio campo de tiro da estância, as individualidades espanholas regressaram, ao fim da tarde, ao seu país. O admirável espírito de compreensão e colaboração demonstrado durante a visita, provou que as autoridades de Espanha como as de Portugal se encontram inteiramente de acordo e identificadas com a viabilidade e as vantagens a ligação rodoviária entre as duas regiões limítrofes e que a sua concretização não se fará esperar.

«Recuperou» a fala

o mecânico que anavalhou um subchefe da P. S. P. ...

O mecanico José Brito Rebolo, de 37 anos, natural de Cabeça Gorda, Beja, andava a ser procurado pela Polícia Judiciária, por ter agredido a sua mulher.

Como o subchefe da P. S. P. sr. José Alípio, de 37 anos, da esquadra de Campolide, ao encontrá-lo na Rua Marquês de Fronteira, o tivesse convidado a acompanhá-lo á referida esquadra, ele obedeceu, mas, a certa altura, agrediu aquele subchefe, com uma navalhada na cara, e fugiu. O guarda da mesma esquadra sr. António da Silva Sousa, perseguiu-o e agarrou-o, mas viu-se obrigado á luta corpo-a-corpo, durante a qual o agente ficou com um extenso corte no dólman, na altura do peito.

O subchefe Alípio, embora a sangrar abundantemente, ajudou a dominar o faquista; mas, como este continuasse a resistir e a ameaçar, disparou-lhe um tiro na região axilar direita — o que permitiu a apreensão da navalha que tem dezanove centímetros.

O agressor recolheu, sob prisão, ao Hospital de São José, onde durante horas, por motivos óbvios fingiu que tinha perdido a fala; mas um simples murmurio de um guarda á paisana que se fez passar por seu primo, pô-lo novamente a falar, para responder pelos seus criminosos actos...

O anúncio da Mc Can Erickson distinguido com menção honrosa

no «Grande Prémio de Publicidade»

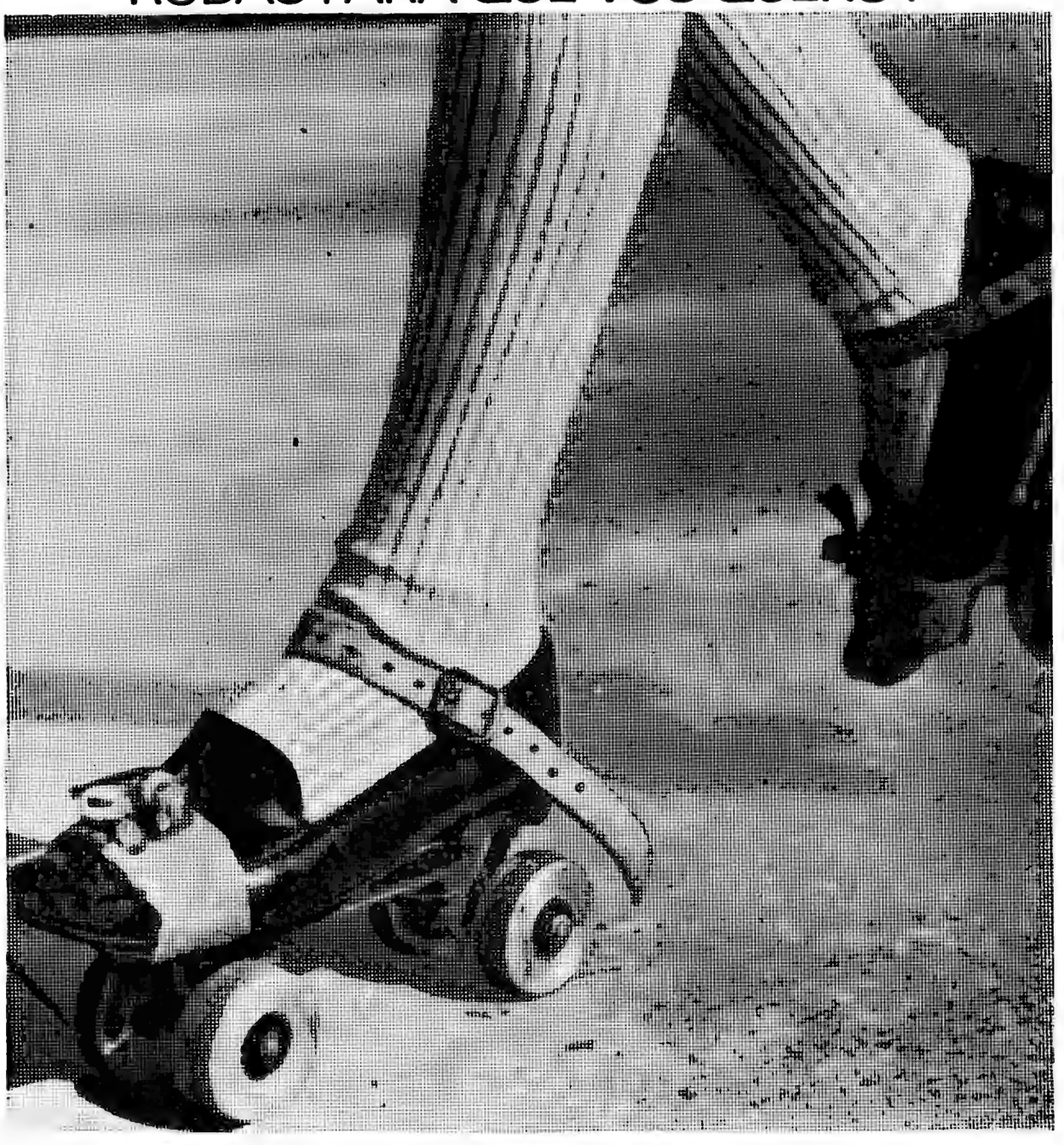
Reproduzimos hoje uma das seis produções distinguidas com menção honrosa pelo júri do «Grande Prémio de Publicidade Diário de Lisboa». Um par de patins, dois pés de criança: o impacto nasce desta sugestão muito subtil. É o anúncio RODAS PARA QUE VOS QUERO, concebido pela Agência de Publicidade McCann Erickson de Portugal para a ESSO.

«Para rolar — rolam as rodas — vão tecendo uma vertigem de alegria...». «Gota a gota o óleo ESSO afaga a esfera sobre a esfera — a esfera sobre o eixo...» A aproximação das duas imagens nada tem de arbitrário. Simplesmente, foi o talento dos criadores do anúncio que tornou possível a sua naturalidade, a sua força de atracção. «Rodas para que vos quero» deve-se a um trabalho de equipa, com responsabilidade gráfica a cargo de Edson Maia e texto de Ruy de Lemos.

Em declaração enviada ao nosso jornal, o director da McCann Edickson de Portugal, Luís Lagrifa, lamenta que o júri não tenha chegado a atribuir o Grande Prémio.

Para Luís Lagrifa, como para Fernando de Almeida, director da Agência de Publicidade Êxito, que sobre o mesmo assunto se pronunciou, também, com louvável franqueza durante o jantar de aniversário do «Diário de Lisboa», é um problema a rever, sobretudo no tocante á regulamentação do certame. Aliás, de par com «a excelente impressão deixada pela grande maioria dos anúncios apresentados», o próprio júri mencionou na acta que, segundo o seu critério, só poderia ter atribuído o Grande Prémio a uma produção que, «pelas suas características e altíssimo nível gráfico e publicitário, se afirmasse, de modo inequívoco, muito acima do nível médio dos concorrentes».

RODAS PARA QUE VOS QUERO ?



Dia a dia
Esso
Gota a gota

Para rolar.
Rolam as rodas. Vão tecendo
uma vertigem de alegria.
É o tempo construindo ritmo.
Correm os pés sobre as rodas
que rodam cantando também.
Rodas, para que vos quero?
Para deslizar, quase voando.
Entre lençóis de óleo
rolam as esferas das rodas.
Esferas que o óleo faz rodar
suave e silenciosamente.

Gota a gota
o óleo ESSO afaga
a esfera sobre a esfera.
A esfera sobre o eixo.
O eixo na roda. A roda no patim.
O patim no pé.
E o pé correndo
no tempo...

É a ESSO que
o faz correr.

Esso
uma longa experiência
ao serviço do homem.

McCANN

Câmara Municipal de Lisboa

COVAIS A DESOCUPAR E ANUIDADES EM ATRASO

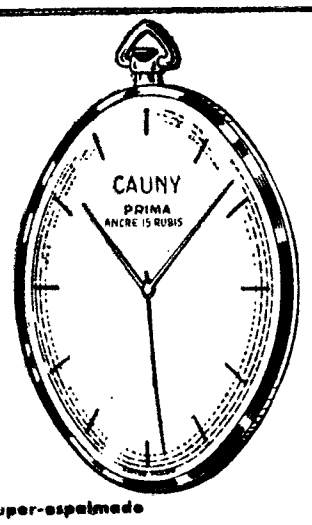
Avisam-se as famílias dos falecidos inumados em Abril de 1963, nas sepulturas seguintes, de que devem comparecer na Administração dos Cemitérios respectivos, para conhecimento das exumações a efectuar em Maio de 1968.

Alto de São João	—	11640	a	11853	adultos	7075	a	7131 menores
Prazeres	—	247	a	248	»	101	a	103 »
Ajuda	—	8608	a	8798	»	661	a	666 »
Benfica	—	6203	a	6376	»	8912	a	8966 »
Olivais	—	8857	a	8880	»	2050	a	2051 »
Lumiar	—	5234	a	5339	»	439	a	455 »

Avisam-se também as famílias dos depositados em compartimentos de jazigos e ossários municipais para actualizarem as anuidades, a fim de evitarem que os restos mortais sejam retirados.

Avisam-se ainda os interessados que os Serviços Cemiteriais não poderão ser responsabilizados pelo desaparecimento ou descaminho de valores que porventura tenham seguido á terra com os restos mortais a exumar, pelo que terão conveniência, quando assim tenha acontecido, em que por si ou por quem os possa representar, seja presenciada a abertura dos covais para efeito das exumações. Caso pretenda assistir a essa abertura, deverá, o interessado nos restos mortais ou quem o possa representar, expressamente declará-lo quando, para tratar da exumação, comparcer na «Administração do Cemitério respectivo».

O VICE-PRESIDENTE
Aníbal David



Super-espalmado

O mundo inteiro segue a sua hora

Relogio suiço

cAUNY

TEM PRÉDIO? TEM CARRO?

ENTÃO TEM DINHEIRO

CONSULTE JÁ A

ORCOSI

Telefs 367444/323172
R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

Policlínica do Intendente

AV ALM REIS, 27, 2.º — Tel 45587

Dr Abel Alves — Ouv., nariz e garganta, 14 h
Dr. Artur Fernandes — Doenç. olhos — 2.ª 4.ª e 6.ª ás 14 1/2; 3.ª e 5.ª ás 17 horas.
Dr. Armando Valle - Anál clín e vacinas, 11 h
Dr Armando Luzes — Rins e vias urinárias, 17 h.
Dr Benard Guedes — Raios X, 16 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.ª 4.ª e 6.ª), 18 h.
Dr. Formigal Luzes—Ag Físicos, 15 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Medicina geral, 14 h
Dr J. Junqueira Júnior — Boca e dentes, 17 h
Dr. Maia Mendonça — D. das crianças (2.ª, 4.ª e 6.ª), 15 h.
Dr Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras (3.ª 5.ª e sáb.), 15 h.
Dr. Rui Branco — Clínica médica. Doenças do Coração. Electrocardiogramas, 15 h
Dr. Souto Soares — Cirurgia geral, ortopedia operações, 14 h.
Dr. Tito de Noronha — Doenças da pele e sífilis (2.ª 4.ª e 6.ª), ás 12 1/2.

ANDARES EM CASCAIS

«APARTAMENTOS TORRE»
Avenida Infante D. Henrique, Lote A
(Gaveto c/ Av.ª Frederico Ulrich)
á entrada do Bairro do Rosário

EDIFÍCIO DE 17 PISOS
VISTA PANORÂMICA SOBRE A BAÍA
ACABAMENTOS ESPECIAIS
ANDARES 600 A 1.200 CONTOS
C/APAR. ELECTRO-DOMÉSTICOS

Telefones 71 52 82 e 28 33 84

VISITE ELVAS
Hospede-se em **«O LIDADOR»**
ou
QUINTA DAS AGUIAS
Telef. 602 ou 245

No CARREGADO o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na CASA VIOLANTE.

CLAUS DAMBAEK

FALECEU

A família participa o seu falecimento e que o funeral se realizou no passado dia 6 do corrente para o Cemitério Inglês.

CLAUS DAMBAEK

FALECEU

Os empregados da SOCIEDADE DE EMPREITADAS E TRABALHOS HIDRÁULICOS, LDA., participam o falecimento do seu antigo patrão e que o seu funeral se realizou no passado dia 6 do corrente para o Cemitério Inglês.

CLAUS DAMBAEK

FALECEU

A FÁBRICA DE TINTAS DE SACAVÉM, SARL, participa o falecimento do seu administrador e que o seu funeral se realizou no passado dia 6 do corrente para o Cemitério Inglês.

CLAUS DAMBAEK

FALECEU

A SECIL — Companhia Geral de Cal e Cimento, SARL, participa o falecimento do seu Administrador e que o seu funeral se realizou no passado dia 6 do corrente para o Cemitério Inglês.

CLAUS DAMBAEK

FALECEU

A SOCIEDADE DE EMPREITADAS E TRABALHOS HIDRÁULICOS, LDA., participa o falecimento do seu antigo sócio e que o seu funeral se realizou no passado dia 6 do corrente para o Cemitério Inglês.

CLAUS DAMBAEK

FALECEU

A EMPRESA DE PRODUTOS ASFÁLTICOS (EPA) SARL, participa o falecimento do seu Administrador e que o seu funeral se realizou no passado dia 6 do corrente para o Cemitério Inglês.

CLAUS DAMBAEK

FALECEU

Os empregados da EMPRESA DE PRODUTOS ASFÁLTICOS (EPA) SARL, participam o falecimento do seu Administrador e que o seu funeral se realizou no passado dia 6 do corrente para o Cemitério Inglês.

PAREDE

AURÉLIO DA SILVA FRAGA

FALECEU

Maria Amélia da Luz Alves da Silva Fraga e seus filhos, José Fraga Coelho e sua esposa Ester Rodrigues da Silva e mais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade que foi Deus Servido chamar à sua Divina Presença o seu muito querido e chorado marido, pai, filho e parente e que o funeral se realiza hoje às 16.30, da Rua Dr. António Granjo, n.º 1-1.º andar, na Parede, para o cemitério de S. Domingos de Rana.

Funerária da Parede
Tel: 2471462

HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA

SERVIÇOS ECONÓMICOS

(ANÚNCIO)

CONCURSO N.º 10—Para fornecimento de medicamentos

Recebem-se propostas até às 10.30 horas do dia 26 do corrente mês para o mencionado concurso.

Os concorrentes devem pedir nos Serviços Económicos do H. de S. José, em qualquer dia útil, das 9 às 11.30 e das 14 às 16 horas, as respectivas condições, excepto aos sábados que é das 9 às 12 horas.

Serviços Económicos do H. S. José, em 3 de Abril de 1968.

O CHEFE DOS SERVIÇOS
a) **Alexandre Pinheiro**

Doutor LUÍS DE SOUSA ADÃO

Beatriz Magalhães Adão, Zamira Adão da Fonseca, Luis de Magalhães Adão, Aureliano Baptista da Fonseca, Maria Luisa Pedroso Adão, António da Câmara Adão, Ana Isabel Sotto Mayor Ataide da Câmara Adão, netos e mais família participam o falecimento do seu querido marido, pai, sogro, irmão, cunhado, avô e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Igreja de S. João de Deus, onde o seu corpo se encontra depositado a partir das 18 horas de hoje, para o cemitério do Alto de S. João. Às 9 horas será rezada missa de corpo presente.

AGÊNCIA MAGNO — Telef. 534167

PROF. DOUTOR LUÍS ADÃO

A Direcção da Associação Lisbonense de Proprietários convida os seus associados a incorporarem-se no préstito fúnebre do seu antigo vice-presidente.

O funeral realiza-se amanhã, às 11 horas, da Igreja de S. João de Deus, para o cemitério do Alto de S. João.

O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

O ASSALTO À AGÊNCIA DO BANCO DE PORTUGAL

(Continuação da 1.ª página)

se impunham, podendo, agora, informar-se que os indivíduos implicados neste assalto são os seguintes:

HERMÍNIO DA PALMA INÁCIO, solteiro, nascido a 29 de Fevereiro de 1922, na freguesia de Ferragudo, concelho de Lagos; **CAMILO TAVARES MORTÁGUA**, solteiro, nascido a 29 de Janeiro de 1934, na freguesia de Ul, concelho de Oliveira de Azeméis; **ANTÓNIO MANUEL MARQUES BARRACOSA**, solteiro, nascido a 8 de Dezem-

Germano Mateus de Jesus Filipe e Carlos Biló Pereira, ausentes em França

bro de 1942, na freguesia de São Pedro, concelho de Faro; **LUÍS BENVINDO**, solteiro, nascido a 2 de Janeiro de 1943, em Port Lyautey — Marrocos, mas de nacionalidade portuguesa; **ÂNGELO MARIA FERNANDES CARDOSO**, casado, ajudante de caldeireiro, nascido a 17 de Março de 1938, na freguesia de Vila Franca das Naves, concelho de Trancoso; **JOSÉ NATÁRIO RAMOS**, solteiro, estudante, de 19 anos de ida-

Joaquim da Silva Ramos e Rui da Conceição Vieira, presos

de, natural da freguesia e concelho do Barreiro e residente em Alhos Vedros, concelho da Moita; **OLIVEIROS CABRITA GONÇALVES**, solteiro, de 38 anos, lubrificador, natural da freguesia de São Bartolomeu de Messines, concelhe de Silves, e residente em Lisboa; **GERMANO MATEUS DE JESUS FILIPE**, casado, de 28 anos, natural de Alhos Vedros, Moita, e residente em Queluz; **FRANCISCO ANTÓNIO MARQUES BARRACOSA**, solteiro, comerciante, nascido a 16 de Outubro de 1935, na freguesia da Sé, concelho de Faro, e residente nesta mesma cidade; **CARLOS BILÓ PEREIRA**, casado, nascido a 5 de Abril de 1935, na freguesia da Graça dos Padrões, concelho de Almodôvar, e residente em parte incerta; **CUSTÓDIO GONÇALVES PEREIRA**, nascido a 5 de Março de 1918, em Cardaia, Huelva, Espanha, mas de nacionalidade portuguesa, e residente em Sevilha; **RUI DA CONCEIÇÃO VIEIRA**, casado, relojoeiro, de 34 anos de idade, natural da freguesia de Algoz, concelho de Silves, e residente em Alhos Vedros, Moita; **JOAQUIM DA SILVA RAMOS**, casado, de 32 anos de idade, com a naturalidade e residência do anterior; **MARIANA TERESA DA CONCEIÇÃO XUFRE**, solteira, cabeleireira, nascida a 27 de Outubro de 1947, na freguesia e concelho de Albufeira, e residente em Alhos Vedros, Moita; **ANTÓNIO NORBERTO DE SOUSA CUNHA**, solteiro, empregado de escritório, nascido a 6 de Junho de 1939, na freguesia da Sé, concelho de Faro, e residente em Lisboa; **DOMINGOS JOAQUIM AMARO VIEGAS**, solteiro, pintor da construção civil, nascido a 11 de Setembro de 1925, na freguesia de Quelfes, concelho de Olhão; **ANÍBAL DO CARMO OLIVEIRA QUEIROGA PIRES**, casado, industrial, de 34 anos de idade, natural da freguesia de Santo Antão, concelho de Évora, e residente nesta mesma cidade; **FERNANDO MANUEL DE OLIVEIRA**, casado, de 21 anos de idade, estudante Universitário, natural de Nova Lisboa, e residente em Vendas, Pinheiro da Bemposta, Oliveira de Azeméis; **FERNANDO ABEL CAMPINA GANDRA**, solteiro, de 20 anos de idade, estudante universitário, natural de Silves e residente em Oliveira de Azeméis; **JOAQUIM MANUEL NUNES DE FREITAS E SILVA**, solteiro, de 20 anos de idade, estudante universitário, natural de Caala, Vila Robert Williams, Uambo, Angola, e residente em Alviães, Palmaz, Oliveira de Azeméis; **JÚLIO DOS SANTAS ALVES**, de 39 anos de idade, natural de Caldas da Rainha e residente em parte incerta; **ANTÓNIO LUÍS TEIXEIRA**, casado, de 40 anos, carteiro dos C. T. T., natural da freguesia de São Victor, concelho de Braga, e residente no Bairro Comendador Pimenta Machado, casa n.º 46, em Guimarães; e **CASTOR MANUEL FERREIRA**, de 35 anos, casado, natural e residente na freguesia de Paião, concelho de Figueira da Foz.»

● «Os quatro primeiros introduziram-se na Agência»

Os quatro primeiros (Hermínio da Palma Inácio, Camilo Tavares Mortágua, António Manuel Barracosa e Luís Benvindo), foram os indivíduos que, armados de pistolas e um revólver, se introduziram na agência e dali subtraíram a referida importancia, precisamente 29 274 390$00, indo, depois, roubar no campo de Aviação de Cernache, a avioneta em que fugiram.

São ainda os autores do assalto, á mão armada, a um motorista de táxi no Porto, verificado no dia 2 de Abril do ano findo, por cerca das 3 e 15 da madrugada, quando em serviço profissional transportava dois daqueles indivíduos (Palma e Benvindo) que, sob a ameaça de uma pistola, o despojaram dos seus documentos, entre os quais figurava a sua carta de condução, que depois seria por eles falsificada e utilizada, designadamente no aluguer de vários carros.

O 5.º (Angelo Maria Fernandes Cardoso) ficou ao volante do carro até ali utilizado pelos assaltantes, um «Taunus 17M», de matrícula CS 56-02, enquanto o assalto decorria. Indivíduo bastante conhecido na região — trabalhara em tempos nos Estaleiros Navais do Mondego e tem ali a residir várias pessoas de família — achou por bem usar um bigode postiço, ao mesmo tempo que fingia ler uma revista.

Após o assalto, acompanhou os quatro primeiros até ao ramal que da estrada Figueira da Foz-Coimbra parte para Alhadas de Cima, apeando-se ali, depois de receber das mãos do Camilo um saco contendo, no mínimo, a importancia de 11 600 contos.

O 6.º (José Natário Ramos) foi quem cortou com uma serra o cabo coaxial, que estabelece as comunicações telefónicas e telegráficas da cidade da Figueira da Foz com o resto do País. Esta operação foi levada a efeito dois minutos antes da entrada dos assaltantes nas instalações da agência e teve lugar na Ponte de Maiorca, por debaixo do segundo arco, sentido Montemor-o-Velho-Figueira da Foz, tendo-se o Natário deslocado para ali, desde Coimbra, numa bicicleta motorizada.

O 7.º (Oliveiros Cabrita Gonçalves) transportou os assaltantes de automóvel, um «Opel Kadet» de matrículo LE 82-54 desde o local da aterragem da avioneta

Ângelo Maria Fernandes Cardoso e José Natário Ramos, presos

até um determinado ponto da estrada Vila do Bispo-Lagos, indo, depois, abandonar aquele veículo na Praia da Luz.

O 8.º (Germano Mateus de Jesus Filipe) em face do nervosismo de que o Oliveiros dava mostras, ante a tarefa a realizar, aconselhou-o a não desistir, levando o seu encorajamento ao ponto de o acompanhar na viagem para o Algarve.

O 9.º (Francisco António Marcos Barracosa) transportou os assaltantes desde o referido ponto da estrada Vila do Bispo-Lagos até ás próximidades de Mértola, servindo-se de um automóvel «Cortina», por ele alugado em Faro.

O 10.º (Carlos Biló Pereira) aguardou os assaltantes nas pro-

Francisco António Marcos Barracosa, preso no mês passado quando entrava clandestinamente no País

ximidades de Mértola e ajudou-os a passar clandestinamente a fronteira luso-espanhola.

O 11.º (Custódio Gonçalves Pereira) encarregou-se de pôr os assaltantes em França, donde, aliás, tinham partido mais de três meses antes com a ideia de assaltar um Banco em Portugal.

O 12.º (Rui da Conceição Vieira) emprestou ao Natário a bicicleta motorizada de que este se serviu para bem executar a tarefa que lhe coube, sabendo perfeitamente do fim a que se destinava.

O 13.º (Joaquim da Silva Ramos) deu pousada a alguns dos assaltantes, permitiu que eles se reunissem em sua casa enquanto preparavam o assalto, comprou para um deles uma pistola que veio a ser utilizada e concorreu para a fuga do Germano, fazendo-lhe chegar ás mãos o dinheiro de que ele, para tal efeito, necessitava.

O 14.º (Mariana Teresa da Conceição Xufre) guardou em sua casa dinheiro proveniente do furto, sabendo que o era.

Os 15.º e 16.º (António Norberto de Sousa Cunha e Domingos Joaquim Amaro Viegas) aceitaram e gastaram em proveito próprio dinheiro proveniente do furto, tendo disso plena consciência.

O 17.º (Aníbal do Carmo Oliveira Queiroga Pires) deu guarida a dois dos assaltantes (Barracosa e Benvindo), quando em data posterior á do assalto eles se introduziram clandestinamente no País, aqui permanecendo alguns dias.

Os 18.º, 19.º, 20.º 21.º 22.º e 23.º (Fernando Manuel de Oliveira, Fernando Abel Campina Gandra, Joaquim Manuel Nunes de Freitas e Silva, Julio dos Santos Alves, António Luís Teixeira e Castor Manuel Ferreira) ocultaram os fizeram ocultar a totalidade ou parte dos 11 600 contos recebidos pelo Cardoso das mãos do Camilo no dia do assalto, sabendo da sua ilícita proveniência. O Julio dos Santos Alves ifo quem levou para França, clandestinamente, o Germano Mateus de Jesus Filipe, e o Castor Manuel Ferreira ainda se apropriou, gastando-o em proveito próprio de parte do dinheiro que lhe esteve confiado.

● «Os quatro primeiros implicados não foram presos»

3. Dos implicados não foram presos: os quatro primeiros (Palma, Camilo, Barracosa e Benvindo), o oitavo (Germano Mateus de Jesus Filipe), o décimo Carlos Biló Pereira) e o vigésimo primeiro (Julio dos Santos Alves), por se terem refugiado no estrangeiro, mais concretamente em França; e o vigésimo (Joaquim Manuel Nunes de Freitas e Silva), por não haver nisso qualquer interesse.

O Germano Mateus de Jesus Filipe só se ausentou no dia 6 de Agosto de 1967, atravessando clandestinamente a fronteira luso-espanhola por Monção, com o auxílio do Luís Benvindo e do Julio dos Santos Alves.

O Custódio Gonçalves Pereira também não foi preso, nem, aliás, o podia ter sido: tendo-se desenvolvido em Espanha a sua actividade delituosa, a lei penal portuguesa só lhe será aplicável no caso de ser encontrado em território nacional.

Mas aos arguidos:

— Mariana Teresa da Conceição Xufre, António Norberto de Sousa Cunha, Domingos Joaquim Amaro Viegas, Aníbal do Carmo Oliveira Queiroga Pires, Fernando Manuel de Oliveira, Fernando Abel Campina Gandra, António Luís Teixeira e Castor Manuel Ferreira, por se tratar de simples encobridores foi arbitrada caução para aguardarem em liberdade o julgamento.

● «Totalidade do dinheiro apreendido: 10 570 500$00

4. Do dinheiro recebido pelo Cardoso, no dia do assalto, das mãos do Camilo, foram apreendidos 8500 contos, no dia 26 de Janeiro findo, em casa do António Luís Teixeira (pela Polícia Internacional e de Defesa do Estado) e 1500 contos, no dia 2 do corrente mês de Abril, em casa do Castor Manuel Ferreira, num total, portanto, de 10 000 contos.

Quanto ao restante dinheiro subtraído, foram apreendidas notas, de 1000 e 500 escudos, no valor de 501 500$00, no estrangeiro, quando tentavam cambiá-las, e 69 000$00, também em notas de 1000 e 500 escudos, remetidas ao Banco de Portugal por estabelecimentos bancários nacionais e estrangeiros.

A totalidade do dinheiro apreendido monta, portanto, a 10 570 500$.

5. No dia 21 de Julho do ano findo foi enviado ao Tribunal competente (Figueira da Foz) um processo, constituído por uma certidão dos autos, encontrando-se, por isso, já pronunciados pelo assalto ao Banco, os eguintes indivíduos:

— Hermínio da Palma Inácio,
— Camilo Tavares Mortágua,
— António Manuel Marques Barracosa,
— Luís Benvindo,
— José Natário Ramos,
— Oliveira Cabrita Gonçalves,
— Rui da Conceição Vieira e
— Germano Mateus de Jesus Filipe.

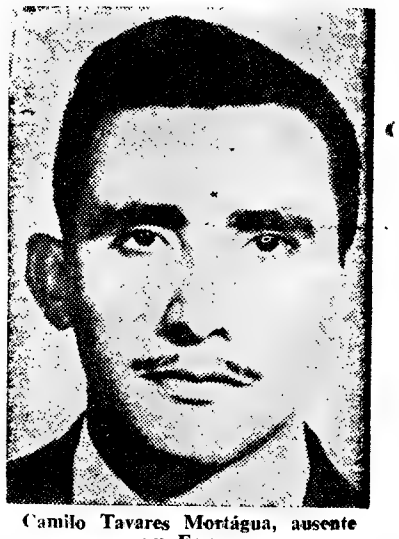
Dentro de breves dias será enviado o processo original que, entretanto, prosseguiu seus termos, com vista á pronúncia dos restantes indiciados.

6. A envergadura da investigação exigiu a colaboração de um numero apreciável de funcionários não só de Coimbra, mas também de Lisboa e Porto, sendo, no entanto, da mais elementar justiça, destacar aqueles que desde o início tiveram o processo a seu cargo e a cuja competência, zelo, dedicação, tenacidade e extraordinário espírito de sacrifício e de abnegação, se fica devendo grande parte do êxito.

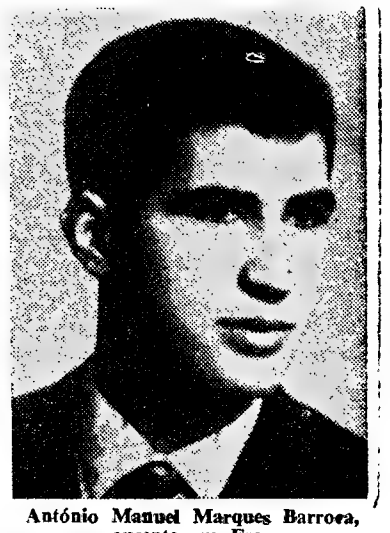
São eles os senhores Fausto Amado Saraiva e António Julio Regadas, respectivamente chefe de brigada e agente de 1.ª classe, da Inspecção de Coimbra.

7. Deseja-se, por ultimo, agradecer ás entidades e autoridades toda a colaboração dispensada, sendo de toda a justiça salientar, entre as ultimas, a Guarda Fiscal, a Guarda Nacional Republicana, Polícia Internacional e de Defesa do Estado, Polícia de Segurança Publica e Polícia de Viação e Transito.»

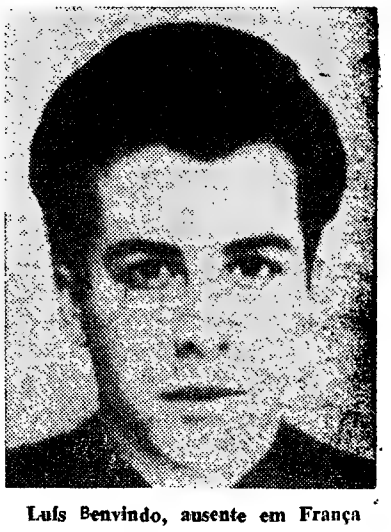
Hermínio da Palma Inácio, ausente em França



Camilo Tavares Mortágua, ausente em França



António Manuel Marques Barroca, ausente em França



Luís Benvindo, ausente em França

J.J.GONÇALVES SUCRS.S.A.R.L.
ao serviço da lavoura

ceifeiras debulhadoras | concepção prática-rendimento garantido

FACIL DE ADQUIRIR GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO PAGA-SE A SI PRÓPRIA

RENDIMENTO
- o batedor é de largura e diametro excepcionais
- o contra batedor tem uma capacidade de separação de 95%.
- a superficie de crivagem é incomparável
- os cavalos estão montados em duas cambotas com rolamentos selados

ROBUSTEZ
- o chassis indeformável e o suporte fixo de todos os orgãos
- todas as peças estão calculadas para efectuarem um trabalho perfeito durante um longo periodo.

para todos os cereais
CLAYSON
é a melhor solução

AV ELIAS GARCIA, 123, 3.º-D LISBOA - TELEFONES 77 91 91/2/3

Regines ★★★
SWISS
HYDROMATIC

SEMPRE NA VANGUARDA DE UMA TÉCNICA PERFEITA

GARANTIDO CONTRA ACIDENTES.

À VENDA EM TODO O PAÍS.

SIDERURGIA NACIONAL

S. A. R. L.

CAPITAL SOCIAL: 847 321 000$00

SEDE — Rua Braamcamp, 7 — LISBOA

DIVIDENDO DO EXERCÍCIO DE 1967

Comunica-se aos Senhores Accionistas que a partir do dia 15 de Abril corrente se encontra a pagamento o dividendo de Esc. 50$00 por acção, cativo de impostos, relativo ao Exercício de 1967 e votado na Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de Março último (Cupão n.º 2).

O dividendo líquido a pagar por cada acção, é o seguinte:

ACÇÕES NOMINATIVAS

— Averbadas a Instituições de Previdência e a Associações de Socorros Mútuos	49$50
— Averbadas a particulares	44$15

ACÇÕES AO PORTADOR

— Registadas	44$65
— Não registadas	35$21

O pagamento poderá ser efectuado na Sede da Empresa e nos seguintes Estabelecimentos de Crédito:

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência
Banco da Agricultura
Banco do Alentejo
Banco de Angola
Banco Borges & Irmão
Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
Banco Fernandes Magalhães
Banco de Fomento Nacional
Banco Fonsecas & Burnay
Banco Lisboa & Açores
Banco Nacional Ultramarino
Banco Pinto & Sotto Mayor
Banco Português do Atlântico
Banco Totta-Aliança
Bank of London & South América, Ltd.
Crédit Franco-Portugais
Crédito Predial Português
Montepio Geral
Almeida, Basto & Piombino & C.ª
Augustine, Reis & C.ª
Pancada, Moraes & C.ª
Pinto de Magalhães, Lda.
Souza, Cruz & C.ª, Lda.

O pagamento do dividendo das acções pertencentes às Instituições de Previdência será efectuado na Sede da Empresa.

Lisboa, 8 de Abril de 1968

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ASSOCIAÇÃO DOS INQUILINOS LISBONENSES

Avenida Almirante Reis, 12 — Telefone 53 60 70
LISBOA

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL

AVISO

Nos termos do artigo 32.º dos Estatutos convoco a Assembleia Geral Ordinária desta Cooperativa a reunir na Sede Social, Avenida Almirante Reis, n.º 12, no dia 17 de Abril do corrente ano, pelas 21-30 horas, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1.º — Discussão, aprovação ou modificação do Relatório e Contas e Parecer do Conselho Fiscal da Gerência de 1967;
2.º — Proposta da Direcção respeitante ao reembolso do capital pedido por alguns ex-sócios, ao abrigo do Art.º 20.º dos Estatutos;
3.º — Proposta da Direcção referente ao pedido de um sócio, ao abrigo do Art.º 16.º dos Estatutos.
4.º — Deliberar sobre o pedido de reembolso de capital dirigido pelo sócio n.º 3977 á Mesa da Assembleia Geral, caso omisso nos Estatutos.

Os documentos a que se refere o artigo 189.º do Código Comercial encontram-se patentes na Secretaria a partir da presente data.

Não se realizando esta Assembleia por falta de numero, fica desde já convocada para reunir em segunda convocação no dia 2 de Maio, á mesma hora.

Lisboa, 1 de Abril de 1968.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
Vasco Artur Machado de Carvalho

PRÉDIO

AMADORA — 600 CONTOS
RENDE 36 CONTOS

Sólida construção em pedra e cal, frente a azulejo, com 6 inq., habit. de 4 casas soalh. Fica a 2 min. da Est. C. F. e do Jardim princ. Bem situado, rendas baixas. Vende-se com escritura.

MOSTRA E TRATA
«A CONFIDENTE»
ROSSIO, 3, 2.º — Telef. 369384-5-6

WESTPOINT
FRIGORÍFICOS

PRÉMIOS S.C.C. ESCOLARES

D. DINIS

QUARTO ANO DA SUA ATRIBUIÇÃO PELA SOCIEDADE CENTRAL DE CERVEJAS DE ACORDO COM A PORTARIA Nº 20332 DE 20 DE JANEIRO DE 1964.

ANO LECTIVO 1966-67

ENSINO SUPERIOR

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
Francisco José Franqueira de Castro e Sousa
INSTITUTO DE ESTUDOS SUPERIORES — ÉVORA
Henrique Manuel Fusco Granadeiro
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
Francisco Manuel Mont'Alverne Rocha Pires
INSTITUTO SUPERIOR DE AGRONOMIA
Fernando Manuel Santos Ferreira Henriques
INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS ECONÓMICAS E FINANCEIRAS
Luís Frederico Arouca Marques dos Santos
INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO
Joaquim Pereira Cardoso

ENSINO MÉDIO

ESCOLA DO MAGISTÉRIO PRIMÁRIO DE COIMBRA
Rosa Maria Pires Condesso Duarte
ESCOLA DE REGENTES AGRÍCOLAS DE COIMBRA
Álvaro de Moura e Silva Nunes
INSTITUTO INDUSTRIAL DE COIMBRA
Victor Hugo dos Anjos Pires
ESCOLA DO MAGISTÉRIO PRIMÁRIO DE ÉVORA
Francisco Rosa Gameiro Carrilho
ESCOLA DE REGENTES AGRÍCOLAS DE ÉVORA
Manuel Gamboa Vicente
ESCOLA DO MAGISTÉRIO PRIMÁRIO DE FARO
Helena Maria da Conceição Pereira
ESCOLA DO MAGISTÉRIO PRIMÁRIO DA GUARDA
Maria dos Anjos Carvalhal
ESCOLA DO MAGISTÉRIO PRIMÁRIO DE LEIRIA
Maria Helena Guilhermina Tomás
ESCOLA DO MAGISTÉRIO PRIMÁRIO DE LISBOA
Maria Helena Rodrigues de Campos
INSTITUTO COMERCIAL DE LISBOA
José Amaro Fernandes Martins Bom
INSTITUTO INDUSTRIAL DE LISBOA
Ângelo Bernardo Tristão
ESCOLA DO MAGISTÉRIO PRIMÁRIO DE PORTALEGRE
Maria de Matos Ruivo
ESCOLA DE REGENTES AGRÍCOLAS DE SANTARÉM
Maria Bárbara Mendes Costa
ESCOLA DO MAGISTÉRIO PRIMÁRIO DE VISEU
Maria Serafina Froufe

ENSINO SECUNDÁRIO

ESCOLA INDUSTRIAL E COMERCIAL DE AVEIRO
Francisco Manuel de Carvalho
LICEU NACIONAL DE AVEIRO
Luís Eduardo de Abreu Lima Ramos
ESCOLA INDUSTRIAL E COMERCIAL DE BEJA
Francisco Nobre Pires dos Santos
LICEU NACIONAL DE BEJA
Florindo Pitacas Leonardo
ESCOLA INDUSTRIAL E COMERCIAL DE CASTELO BRANCO
Luís Amaro de Matos Duarte
LICEU NACIONAL DE CASTELO BRANCO
Maria Teresa Gil Mendes da Silva
ESCOLA INDUSTRIAL E COMERCIAL BROTERO — COIMBRA
Margarida Maria Madeira Ferreira dos Santos
LICEU NACIONAL INFANTA D. MARIA — COIMBRA
Olga Alexandre Morgado Lalande Ribeiro
LICEU NORMAL D. JOÃO III — COIMBRA
Francisco José Craveiro de Carvalho
ESCOLA INDUSTRIAL E COMERCIAL DE ÉVORA
António João de Brito Percheiro dos Santos
LICEU NACIONAL DE ÉVORA
Maria Alice Vasconcelos Alves da Silva
ESCOLA INDUSTRIAL E COMERCIAL DE FARO
António Francisco Palma Ferreiro
LICEU NACIONAL DE FARO
Maria Antonieta Pardal Antunes
ESCOLA INDUSTRIAL E COMERCIAL DA GUARDA
António Gonçalves Monteiro
LICEU NACIONAL DA GUARDA
Maria de Jesus Ferreira Rodrigues
ESCOLA INDUSTRIAL E COMERCIAL DE LEIRIA
João Vieira Ruivo
LICEU NACIONAL DE LEIRIA
Rui Manuel Gens de Moura Ramos
ESCOLA DE ARTES DECORATIVAS ANTÓNIO ARROIO
Maria José Almeida Silva
ESCOLA COMERCIAL FERREIRA BORGES
Alípio Marques Magalhães Fernandes
ESCOLA COMERCIAL D. MARIA I
Maria do Rosário Ferreira da Silva
ESCOLA COMERCIAL PATRÍCIO PRAZERES
Carlos Alberto dos Reis Antão
ESCOLA COMERCIAL VEIGA BEIRÃO
Vicente José Pereira Pedras
ESCOLA INDUSTRIAL AFONSO DOMINGUES
José Luís Andrade Lopes
ESCOLA INDUSTRIAL D. LUÍSA DE GUSMÃO
Alda Pinto Madeira
ESCOLA INDUSTRIAL FONSECA BENEVIDES
Fernando Ferreira Marques
ESCOLA INDUSTRIAL JOSEFA DE ÓBIDOS
Alda Maria Neto da Silva Maia
ESCOLA INDUSTRIAL MACHADO DE CASTRO
Silvério Fernandes Jorge
ESCOLA INDUSTRIAL MARQUÊS DE POMBAL
Francisco João Casegas de Carvalho
LICEU DE CAMÕES
Gil Manuel Gonçalves Gomes Galvão
LICEU MARIA AMÁLIA VAZ DE CARVALHO
Maria Teresa de Salter Cid Gonçalves
LICEU NACIONAL D. FILIPA DE LENCASTRE
Maria Margarida Florêncio Enxerto
LICEU NACIONAL DE GIL VICENTE
Jorge Alberto Nascimento Veríssimo
LICEU NACIONAL D. JOÃO DE CASTRO
Luís Henriques Martins Borges de Almeida
LICEU NORMAL DE PEDRO NUNES
Abel António Reis Morgado Laureano
LICEU PADRE ANTÓNIO VIEIRA
Luís Filipe Canhão Roriz
LICEU DE PASSOS MANUEL
José Carlos da Conceição Teixeira da Costa
LICEU RAINHA D. LEONOR
Maria Teresa Azevedo Cunha e Conde
ESCOLA INDUSTRIAL E COMERCIAL DE PORTALEGRE
Domingos da Cruz Ceia
LICEU NACIONAL DE PORTALEGRE
Vera Cristina de Seixas Fino
ESCOLA INDUSTRIAL E COMERCIAL DE SANTARÉM
Francisco Monteiro Pereira
LICEU NACIONAL DE SANTARÉM
João Augusto dos Santos Joaquim
ESCOLA INDUSTRIAL E COMERCIAL DE SETÚBAL
Rui Martins Fernandes
LICEU NACIONAL DE SETÚBAL
Luís Armando Catarino da Costa
ESCOLA INDUSTRIAL E COMERCIAL DE VISEU
Maria Helena Henriques Marques
LICEU NACIONAL DE VISEU
Maria Alceste Rocha Figueiredo

ESTES SÃO ALGUNS DOS MELHORES ALUNOS DE PORTUGAL

SOCIEDADE CENTRAL DE CERVEJAS

DESPORTO

O BENFICA E A CUF

venceram os seus jogos do Nacional Feminino de Basquetebol

Prosseguiu, ontem, á noite, com jogos em Lisboa e Setubal, o Campeonato Nacional Feminino da 1.ª Divisão, tendo-se realizado os encontros Benfica-Setubal e Cuf-Nacional, disputados, respectivamente, nos ginásios do Pavilhão da Luz e da Escola Comercial de Setubal.

Saíram vencedoras as equipas do Benfica, por 36-24 e da Cuf, por 27-22. As «encarnadas» mais evoluídas técnicamente, não tiveram sobressaltos quanto ao resultado final da partida, mas o mesmo já não podemos dizer quanto ás cufistas, que sofreram forte oposição por parte das raparigas do Nacional de Natação.

O encontro que completava a ronda de ontem, Sporting-Cif, foi adiado para o dia 11 do corrente.

C. D. U. P. e Ateneu finalistas do «Nacional» da 2.ª divisão (1.ª fase)

Embora tenha findado no passado domingo a primeira fase do «Nacional» da 2.ª Divisão, ainda não são conhecidas, na totalidade, as equipas finalistas das quatro séries.

Na Zona Norte, o Cdup, está já apurado, faltando, porém, conhecer a outra equipa apurada, que será, possivelmente, o Sporting das Caldas, que, aliás, ostenta o título nacional da categoria, conquistado o ano passado no Pavilhão da Tapada da Ajuda, contra o Algés.

Na Zona Sul, o Ateneu, que tem feito uma boa carreira, está, também, qualificado, havendo, porém, na outra série, de efectuar-se uma «finalíssima», entre o Algés e o Belenenses, encontro que ditará o campeão da série.

F. C. do Porto campeão nacional de juvenis

Concluiu-se em Coimbra, o «Nacional» de juvenis, com a vitória do F. C. Porto, que efectuou três desafios sem sofrer qualquer derrota.

Eis os resultados da prova e a respectiva classificação:

Esgueira-Algés, 5-38; F. C. Porto-Nacional, 38-30; F. C. Porto-Algés, 35-22 e Nacional-Esgueira, 13-36

Classificação final:

F. C. Porto, 6 pontos; Nacional, 5; Esgueira, 4 e Algés, 3.

TOTOBOLA – O NOSSO PALPITE

1.	Varzim-Porto	2
2.	V. Guimarães-Sporting	2
3.	Barreirense-Académica	2
4.	V. Setúbal-CUF	1
5.	Leixões-Sp. Braga	1
6.	Ac. Viseu-Leça	1
7.	Famalicão-Tramagal	1
8.	Gouveia- Sp. Espinho	x
9.	U. Lamas-T. Novas	2
10.	Oriental-Lusitano	1
11.	Montijo-Atlético	2
12.	Torriense-Peniche	1
13.	Almada-Sesimbra	1

OS HOQUISTAS DE PORTUGAL PARTEM AMANHÃ PARA MONTREUX

Parte amanhã para Montreux a equipa nacional de hóquei em patins que naquela cidade helvética vai disputar o tradicional Torneio da Páscoa dotado com a Taça Hispania.

Muito embora o seleccionador nacional António Raio já se encontre na Suíça, o «cinco» nacional tem seguido o regime de preparação estabelecido pelos responsáveis, realizando ontem á noite o seu ultimo treino no recinto de Campo de Ourique,

HERIBERTO esteve no Lavradio e declarou à Imprensa italiana:

«Mesmo sem dois «pivots» do valor de EUSÉBIO e JAIME GRAÇA o BENFICA realizou coisas excepcionais»

Apesar da «rocambolesca» movimentação a que a presença em Lisboa, de Heriberto Herrera, treinador da Juventus, deu lugar, sem qualquer resultado positivo, visto que «H. H. 2», viajando incógnito, não chegou a ser localizado por ninguém da Imprensa, o nosso jornal pode hoje informar os seus leitores sobre o que Heriberto pensa sobre o Benfica depois de ter assistido ao jogo do Lavradio.

Declarou Heriberto ao jornal italiano «La Stampa»:

É um resultado «mentiroso». Foi um jogo «desgraçado» para o Benfica. Seria astuto avaliar da força do Benfica através dessa derrota com a Cuf. Mesmo sem dois «pivots» do valor de Eusébio e Jaime Graça, o Benfica realizou coisas excepcionais. Especialmente no primeiro tempo, jogou bem, desperdiçando, porém, uma quantidade incrivel de golos e, na segunda parte, atirou duas bolas á trave...»

«Não tive possibilidade de ver o Benfica completo — explicou a seguir o técnico paraguaio — mas pude ficar com uma ideia precisa do valor de cada um dos elementos. Não foi uma viagem inutil. A equipa de Cabrita, como se sabe, não adopta um esquema fixo: manobra por inspiração dos seus «pontos de força». Ao contrário do que acontece com o Eintracha de Brauschweig, em que predominava o jogo colectivo, sabemos quem são os elementos a neutralizar, mas sabemos também que é perigoso ter distracções.»

A pergunta, como julga o Benfica no plano atlético, **H. H. respondeu:**

«Com base no que vi domingo passado no Barreiro, não posso fazer uma avaliação. Obrigado a anular um golo de desvantagem, o Benfica atacou quase constantemente. Na prática, jogou-se apenas numa parte do campo: a da Cuf.»

Por fim, quando lhe puseram o problema das possibilidades da Juventus perante o Benfica, Heriberto declarou:

«Não encontraremos um adversário fácil de eliminar, isto é certo. O Benfica na Taça dos Campeões Europeus, jogará sem duvida melhor. E poderá dispôr de Eusébio, cuja lesão, ao que me consta é de ligeira importancia.»

CICLISMO

O BELGA HOUBRECHTS FAVORITO DO «GRANDE PRÉMIO FLANDRIA»

Começa a disputar-se amanhã o «I Grande Prémio Flandria» em ciclismo, primeira prova por etapas da presente época reservada a corredores profissionais, valiosa iniciativa daquela marca cuja organização técnica pertence á Associação de Aveiro.

Itinerário

A prova, que se compõe de quatro etapas e termina no próximo sábado, tem o seguinte itinerário:

Dia 11: *Coimbra-Castelo Branco (226 km) — Coimbra, Lavariz, Montemor-o-Velho, Granja do Ulmeiro, Condeixa, Miranda do Corvo, Lousã (Abastecimento), serra da Lousã (P. Montanha, 1.ª cat.), Castanheira de Pêra (P. Montanha, 2.ª cat.), Pedrógão Grande, Barragem do Cabril, Pedrógão Pequeno, Sertã, Proença-a-Nova (Abastecimento), Sobreira Formosa, Sarzedas e Castelo Branco. Partida ás 12 h., chegada provável ás 18 e 40.*

Dia 12: *Castelo Branco-Coimbra (220 km) — Castelo Branco, Alcains, Salgueiro do Campo, Zebreira, Orvalho (Abastecimento), Pampilhosa da Serra, Moradias (duas contagens do P. Montanha, da 2.ª cat.), Catraia do Farroupo, Portela do Vento, Góis, Arganil (Abastecimento), Ponte da Mucela, Poiares, Ceira, Conraria e Coimbra. Partida ás 12 h., chegada provável ás 18 e 40.*

Dia 13: *Coimbra-Sangalhos (contra-relógio individual, de 31,500 km) — Coimbra, Santa Luzia, Mealhada, Anadia, Malaposta e Sangalhos. O primeiro ciclista parte ás 10 horas, seguindo-se os restantes com intervalos de dois minutos.*

Circuito de 40 voltas na pista do Sangalhos — Esta prova, que principia ás 17 e 30, será disputada por séries, sendo os concorrentes divididos em quatro séries de acordo com a sua posição na classificação.

Prémios

Os prémios instituídos pela entidade organizadora são os seguintes:

Classificação geral individual — *1.º, uma motorizada «Flandria» (6000$00); 2.º, uma bicicleta «Flandria» (4000$00); 3.º, uma bicicleta «Flandria» (2000$00); 4.º, 1500$00; 5.º, 1000$00; 6.º, 750$00; 7.º, 500$00; 8.º, 400$00; 9.º, 300$00; 10.º, 200$00.*

Nas etapas — *1.ª e 2.ª — 1.º, 1000$00; 2.º, 500$00; 3.º, 250$00; 3.ª, e 4.ª — 1.º, 500$00; 2.º, 250$00; 3.º, 100$00.*

Por equipas (geral) — *A cada equipa classificada serão atribuídas taças.*

Prémio da Montanha *(«Licor Beirão») — 1.º, 1200$00; 2.º, 600$00; 3.º, 200$00.*

Metas volantes *(Agências «Flandria») — 1.º, 1500$00; 2.º, 750$00; 3.º, 250$00.*

Houbrechts, vencedor da ultima Volta a Portugal e grande favorito do «Grande Prémio Flandria»

Prémio da Combatividade *(«Caves Aliança») — O vencedor diário terá 600$00.*

Prémio do Azar *(«C.ª Seguros Sagres») — Compensação diária de 300$00.*

Concorrentes

Estão inscritos 41 ciclistas em representação do Benfica (9), Sangalhos (6), F. C. Porto (7), Sporting (8), Ginásio de Tavira (7) e Flandria (4).

Cargos oficiais

Os cargos oficiais desta prova estão assim distribuídos:

Director de corrida — *Alves Barbosa.*

Juiz de partida — *António de Jesus Ferreira Cardoso.*

Juiz de chegada — *José Augusto Estima Coelho.*

Cronometrista — *José Albano Coelho de Oliveira.*

Auxiliar do juiz de chegada — *Mário Pereira Leal.*

Luso Eléctrica

COMUNICADO

DADA A SOLENIDADE DA PÁSCOA TODAS AS NOSSAS SECÇÕES ENCERRAM AMANHÃ, 5.ª FEIRA, ÀS 13 HORAS, SÓ REABRINDO 2.ª FEIRA

Sociedade Luso Eléctrica Limitada

LISBOA

SOCIEDADE TÊXTIL ALBANO COELHO LIMA, S.A.R.L.

FÁBRICA DE FIAÇÃO E TECIDOS DE LINHO E ALGODÃO

ESPECIALIDADE EM PANOS PARA LENÇÓIS

PEVIDÉM — PORTUGAL

TÊXTEIS "COELIMA"

DESPORTO

ONTEM, VITÓRIA SOBRE A BÉLGICA (1-0)

Os juniores de Portugal à beira da qualificação

• JOÃO (F. C. Porto) e CHICO (Leixões) foram as grandes figuras da equipa no jogo com os belgas

AIX-EN-PROVENCE, 10 — (Especial para o «Diário de Lisboa») — Normalmente é assim. Quando uma equipa atinge determinado plano de notoriedade e evidencia sintomas de iniludível talento e capacidade, logo os antagonistas se entregam a propositados e intencionais processos cautelosos, no intuito, quantas vezes frustrado de travar esse poderio, de neutralizar através de hiperdemias defensivas o superior conteúdo técnico-estratégico que se lhe opõe.

Com os belgas, ontem á noite, em Avignon, assim aconteceu. A turma nacional de juniores, tendo afirmado já em terras gaulesas. uma gama de recursos que legitimam todas as esperanças, encontrou exactamente um adversário decidido a travar-lhe o passo, a contrariar por via do já quase vulgarizado sistema de um jogador livre na defesa a maior potencialidade atacante dos jovens de Portugal.

E durante o primeiro tempo o nosso «onze» experimentou sérios embaraços, tantos que, apesar do apreciável numero de disparos ás redes belgas, estas mantiveram a sua invulnerabilidade, já que raramente os dianteiros portugueses dispuseram de qualquer mesga para o remate certeiro.

Mas para além desse processo, os belgas ainda sacrificaram grande numero de avançados nas tarefas do meio campo, tornando muito difícil a acção dos nossos jogadores que actuavam naquela zona, apesar dos esforços de João (um gigante) em opor-se á superioridade numérica de que dispunham os adversários.

Veio, porém, a segunda parte e com ela as indispensáveis rectificações. Chico, o do Leixões, recuou, «meteu-se» entre os companheiros do sector intermediário e logo melhorou a produção do futebol lusitano. Os belgas, que aproveitando o ligeiro descontrole dos nossos jogadores ante a mantença do zero-zero, tinham com razoável frequência apoquentado Gaspar e os companheiros de cobertura, tiveram que atentar, mais acentuadamente, ainda, em fortalecer o dique onde furiosamente embatiam as vagas do ataque da nossa equipa.

Como consequência da melhoria lusa, veio o golo. Um golo de habilidade, (Chico, do Porto) de decisão e força (Chico, do Leixões, entre três adversários) que acabou definitivamente com as duvidas quanto ao vencedor, já que se acentuou ainda mais a supremacia técnica dos juniores portugueses, mais hábeis no trato do esférico, mais imaginativos na geometria dos lances, globalmente de maior valia como equipa. E nem a lesão de Vítor Martins, a quatro minutos do final, roubou tranquilidade aos portugueses então já completamente senhores da situação.

Remate de um jogador do Sporting, no encontro de ontem com os campeões do Sarre

Chico (Leixões) marcador do golo de Portugal no jogo de ontem contra os belgas

O râguebi na Universíada?

• O eng.º PINTO DE MAGALHÃES analisa o assunto

Como é do conhecimento geral intensifica-se em Portugal a actividade referente á organização da Universíada de 1969.

Soubemos que era do interesse das entidades responsáveis incluir o râguebi na Universíada e soubemos, também, que fora escolhido para preparador e seleccionador do «quinze» universitário o sr. eng. Vasco Pinto de Magalhães, personalidade muito ligada á modalidade e técnico de capacidade comprovada.

Para confirmarmos as informações recolhidas entrámos em contacto com o eng.º Pinto de Magalhães, que nos declarou:

— Há, na verdade, a ideia de incluir o râguebi entre as disciplinas da Universíada de 1969, pois os jogos incluem oito modalidades obrigatórias e uma facultativa. Portugal irá propor o râguebi como a modalidade facultativa na Universíada.

— Concordámos, incondicionalmente, com a ideia, pois ela representa a homenagem a uma modalidade na qual os universitários são, realmente, uma força. Recordemos que da selecção nacional que recentemente jogou em Espanha, apenas seis jogadores não eram universitários e mesmo esses têm bons substitutos que o são.

E o eng.º Pinto de Magalhães prosseguiu:

— Esta é a ideia inicial; no entanto, só para Junho ou Julho o assunto será definitivamente resolvido.

— Há dificuldades que obriguem a protelar a informação da participação do râguebi na Universíada? — inquirimos.

— Assim acontece, e a maior razão é o problema dos alojamentos. Uma equipa de râguebi é constituída na totalidade por 25 pessoas. Se forem oito ou nove os «quinzes» inscritos, será necessário alojar entre 200 a 300 indivíduos. Creio, no entanto, que essa dificuldade será vencida.

— E como se projecta a organização, admitindo a princípio que a ideia possa concretizar-se? — quizemos saber.

Sem hesitar, o eng.º Pinto de Magalhães explicou:

— Primeiro, haverá que fazer uma selecção de jogadores universitários e, depois, treiná-la de modo a ganharem o ritmo e a coesão indispensáveis a uma equipa. Depois aguardaremos os jogos, na certeza de que será um verdadeiro «quinze» que entrará na competição, pois só assim poderemos enfrentar as grandes equipas que se deslocarão ao nosso País.

Fácilmente se depreendia, das palavras do eng.º Pinto de Magalhães, uma sensação de confiança no valor dos nossos raguebistas universitários. Na verdade, e apesar da maior valia da França, Inglaterra, Nova Zelandia, Escócia, País de Gales e Irlanda, está perfeitamente ao alcance dos nossos raguebistas universitários uma presença aceitável que, decerto, será a unica de traço positivo que poderemos mandar á Universíada.

PATRÍCIO ÁLVARES

ANDEBOL DE SETE

O NEUNKIRCHEN

(que defronta hoje o Benfica) venceu ontem o Sporting (23-14)

A equipa campeã do Sarre, de andebol de sete, o Neunkirchen, teve ontem á noite a sua apresentação em Lisboa, no Pavilhão da Ajuda, perante o campeão nacional, o Sporting.

Venceram os visitantes por 23-14, com 10-8, ao intervalo, e o seu triunfo foi natural, consequência de uma melhor experiência, maturidade e excelente valia técnica.

Andebol simples, sem adornos, andebol moderno cuja finalidade é o de caminhar para a baliza adversária com desmarcações rápidas, para finalizar o jogador com melhores possibilidades de transformar o lance em golo.

Transpareceu, no entanto, que a equipa se terá poupado, por fadiga natural, já que a sua deslocação se processa em autocarro, tendo chegado a Lisboa poucas horas antes do jogo.

O Sporting deu muito boa réplica, principalmente na primeira parte, com destaque para Bessone e Mesquita, tendo sido notada a falta de Brito.

Arbitragem ao nível habitual de Carlos Dinis, com muita discordância por parte dos alemães.

Alinharam e marcaram:

SPORTING — Bessone (Góis); Mesquita (2), A. Marques (4), V. Dias (1), Castanheira (2), Jorge Feist (3), Ramiro (1), Pinheiro, Trigó, Correia e Luís António (1).

NEUNKIRCHEN — Heil (Schumann); John (8), Hahor, Schnetz (3), Denig (5), Grimm (1), Biehl, Schaufert, Schenkel (1), Schank (1) e Schaefer (4).

Esta noite o Neunkirchen defronta o Benfica, também no Pavilhão da Ajuda, antecedendo este jogo internacional, um encontro entre os juvenis do Benfica e do Passos Manuel, a partir das 21 e 30.

O PUGILISMO RETOMA HOJE A ACTIVIDADE

A Federação Portuguesa de Boxe vai dar início às provas do seu calendário com a realização dos «Torneio Iniciação» e «Cinturões de Lisboa».

À primeira daquelas competições concorrem todos os pugilistas iniciados e os classificados como 3.ª séries. Na outra entram todos os pugilistas de 1.ª e 2.ª séries.

A primeira sessão efectua-se hoje, no Pavilhão do Campo de Ourique e principiará às 21 e 30. O programa inclui nove combates de iniciados, em 3 assaltos de 2 minutos, e dois para os «Cinturões» com a duração de 3 minutos cada assalto.

Combaterão os pugilistas das seguintes categorias: Américo Lima (Ginásio Sul) contra António Repolho (Combatentes); José Peres (Rio de Janeiro) contra Vítor Portela (Combatentes); Fernando Tavares (Sporting) contra Vítor Pereira (Benfica); António Romano (Sporting) contra João Purificação (Benfica); José Pinto (Ginásio Sul) contra António Sousa (Combatentes); Manuel Cabral (Ginásio Sul) contra Vladimiro Duarte (Combatentes); Fernando Ponha (Combatentes) contra José Legrante (Sporting); Baptista Passos (Ginásio Sul) contra Vítor Clérigo (Benfica); João Rodrigues (Combatentes) contra José Saraiva (Rio de Janeiro).

Cinturões de Lisboa

Jaime Duarte (Combatentes) contra António Casteleiro (Rio de Janeiro); Albano Sousa (Benfica) contra Arlindo Alves (Rio de Janeiro).

Os juvenis de futebol do Benfica e do Sporting voltam amanhã a defrontar-se, no Estádio «Pina Manique», ás 17 e 30, para discutir a posse do titulo de campeão regional de Lisboa. Aqui vemos as duas equipas, cujo equilíbrio de forças foi evidenciado na igualdade a zero golos observada no primeiro jogo

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programas de rádio

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — Às 16: Noticiário; 16 e 05: O sexteto de artistas cegos; 16 e 30: Programa da tarde; 18 e 05: Rádio Mocidade, programa da Mocidade Portuguesa; 18 e 30: Ritmos modernos; 18 e 40: Folhetim para os novos, por Odette de Saint Maurice; 19 e 10: Rádio Universidade; 19 e 50: Musica, só musica; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Actualidades musicais; 20 e 35: 25.º episódio do folhetim «A Tunica»; 21: Jornal de Actualidades; 21 e 30: Orquestras ligeiras; 21 e 40: Variedades em discos; 22 e 30: Escolha e diga; 23 e 05: Programa da noite; 1: Fecho

2.º Programa — 397 m — 755 kcs/s — Às 16 e 15: Stabat Mater op. 53 (Karol Szymanowsky) — Coro da Filarmonia de Cracóvia — Orq. Filarmónica de Varsóvia sob a dir. de Witold Rowicki; 16 e 45: Teatro do século XIX, pelo dr. Eurico Lisboa — «Gabriel e Luzbul», de José Maria Brás Martins; 17 e 45: Coral n.º 2 em si menor (César Franck) — Organista Clarence Watters; 18: Ofício de Trevas, transmitido da Sé Patriarcal; 20: Diário sonoro; 20 e 20: A cravista Pauline Aubert; 20 e 30: O tenor Jussi Bjorling — acompanhado pelo pianista Frederich Schawecker; 20 e 45: Evolução Histórica da Arte das Imagens, por Videira Santos; 21: Concerto sinfónico (1.ª parte); 21 e 50: Temas sociológicos, pelo dr. Carlos Cunha; 22: Concerto sinfónico (2.ª parte); 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º Programa (Cultural em FM) — 94,3 mc/s — Às 23: Antologia sonora; 23 e 50: A ópera em um acto «Sanor Angelica» (Puccini); 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Tempo de ritmo; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19 e 15: No mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20 e 15: Ele e ela; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Robbialac; 21 e 10: Igrejas Caeiro apresenta: «Lelé e Zéquinha»; «Momento musical»; «O casal Caeiro conversa com o companheiro ouvinte acerca de literatura»; 22 e 02: Pequeno espectáculo; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 05: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16 e 04: Clube das Donas de Casa; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Alta Fidelidade Philips; 1 e 03: Banda sonora; 2: FM-67; 4: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: «Matinée» teatral; 19 e 03: Miscelanea; 19 e 17: A voz de...; 19 e 25: Rubrica Knorr; 19 e 30: Ritmos modernos; 19 e 45: Guitarras e fadistas; 20 e 03: Rádio Placard; 20 e 30: Philips; 20 e 45: «Crónica Feminina»; 21 e 04: Conjunto; 21 e 15: Só-Rádio; 21 e 30: Rádio Placard; 21 e 45: Voz de Coimbra; 22 e 02: Variedades; 22 e 30: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Aberturas célebres; 16 e 30: Musica do filme «Os 10 Mandamentos»; 17: Musica sinfónica; 18: Transmissão da Sé Patriarcal de Lisboa do Solene Ofício de Trevas. No final: Boletim religioso; 19 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 20: Sinfonia n.º 29 em la maior, de Mozart; 20 e 30: Noticiário; 20 e 40: Sermão da basílica dos Mártires; 21: Trechos seleccionados; 21 e 30: A voz de Victória de Los Angeles; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Canções que não esquecem; 22 e 35: Poema sinfónico «Fontes de Roma»; 23: Concerto; 24: Um programa de musica escolhida; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 18 e 15: Boletim religioso; 18 e 30: Musica seleccionada; 19 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 20 e 20: Musica seleccionada; 20 e 30: Noticiário; 20 e 40: Sermão da basílica dos Mártires, em Lisboa; 21: Musica seleccionada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Musica seleccionada; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s: **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 e das 22 ás 2; **Rádio Graça** — Das 8 ás 1 e das 17 ás 22; **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 14 e 30 ás 17; **Rádio Voz de Lisboa** — Das 11 ás 14 e 30.

PROGRAMA DA TV

Às 19: TV Educativa; 19 e 30: Telejornal e Agenda da Praça; 19 e 50: A Caminho da Cruz; 20 e 45: Concerto pelo Grupo de Música Antiga de Lisboa; 21 e 5: Vamos Jogar no Totobola; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55: «São Francisco de Assis», com Lou Castelo (Francisco), Mino Bellei (Bernardo), Marco Bellodrio, Ricardo Bernardini, Giancarlo Sgragia, etc.; 0 e 10: Telejornal, Meditação e Fecho.

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — Às 21 e 30: Abertura e Telejornal; 21 e 55: Eurovisão — Concerto «As Sete Palavras de Nosso Senhor», de Haydn, executado por «I Solisti Venetti», dirigidos por Cláudio Scimone. Programa da RAI (Radiotelevisão Italiana). O concerto é interpretado no cenário natural da «Capela de la Madona», de Pádua, enriquecida com frescos de Giato que a cobrem inteiramente; 22 e 50: A Vinha. Documentário sobre a vida de Cristo, filmado nos locais históricos da Jordania e Israel; 23 e 45: Telejornal, Meditação e fecho.

TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

Serviços urgentes

Telefones

AGUA, GAS E ELECTRICIDADE — Companhia das Aguas, 361353 ✲ Companhias Reunidas, 537011 ✲ Gascidla, 538821 ✲ Gazcidla (dom. e feriados), 382069

BOMBEIROS — Sapadores, 322222 ✲ Voluntários, 538524.

POLICIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ✲ Segurança Pública, 366141 ✲ Judiciária, 535380 ✲ Marítima, 326456 ✲ Internacional, 362721 ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G. N. R. (área rural), 36865.

SAUDE — Cruz Vermelha, 665342 ✲ Enfermagem permanente, 766161 ✲ Enfermagem de urgência, 43738 ✲ Hospital de Santa Maria, 775171 ✲ Hospital de S. José, 860131 ✲ Sangue, oxigénio e soros, 771168 e 771169 ✲ Transfusões, soros e oxigénio, 538524 ✲ Centro de Intoxicações (informativo 767777, 761176 e 763456.

TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✲ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ✲ Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ✲ Estação Fluvial (T. Paço), 325345 ✲ Estação Mar. de Alcântara, 663195 Estação Marítima da Rocha, 672445 ✲ Estação Fluvial (Belém), 638531.

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno C

ALCANTARA — Vieira Rosa, R Prior do Crato, 74 (660187).
ALMIRANTE REIS — Castro, Av Almirante Reis, 76-A (44373).
ALTO DO PINA — Ibéria, R. Barão de Sabrosa, 235-A (á Alameda) (728277).
AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, (ao), Av da República, 58-D-E, (771661) ✲ Figueiras, Av. Marquês de Tomar, 20 (44995) ✲ Cruz Nunes, Pr. Duque de Saldanha, 14 (41845) ✲ Novais, Av. Luís Bivar, 11-13 (44324).
ALVALADE — Sanex, Av do Igreja, 31-C (776905) ✲ Aeroporto, Av Gago Coutinho, lote 101-D (á Av D. Rodrigo da Cunha) (722384) ✲ Rio de Janeiro, Av Rio de Janeiro, 4-C (á Av Estados Unidos da América) (721409).
ARCO DO CEGO — São Jorge, Av Rovisco Pais, 52, A-B (534027).
AREEIRO — Algarve, Av de Roma, 1-B (777478).
ARROIOS — Bastos, R. Morais Soares, 91-F (844350).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascense, R 27, n.º 41 (311216).
BELÉM — Bom Sucesso, R Bartolomeu Dias, 63-A (611454).
BENFICA — Santa Cruz, Av. Gomes Pereira, 34-A (704888) ✲ Vitex, Est de Benfica, 373-B (780548)
CAMÕES — Sanitas, Pr Luís de Camões, 24 (322798)
CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R de Campo de Ourique, 131-133 (686640) ✲ Elma, R. D. Maria Pia, 358-A (686 76) ✲ Urbano de Freitas, R Silva Carvalho, 1-9 (662838).
BAIXA — Silva Carvalho — R dos Fanqueiros, 126 (326575)
CAMPO DE SANTANA — Silmar, R de S. Lázaro, 128 (42829)
ENTRECAMPOS — São Miguel, Pr Francisco de Morais, 1 (771469)
ESTRELA E LAPA — Tagus, Praceta da R Possidónio da Silva, 162-A (669485). ✲ Mota Caitão, R de S Felix, 45-A (660720).
CAMPO GRANDE — Cabrita Campo Grande, 220-222 (772397)
CHARNECA — São Bartolomeu, Vila Paulo Jorge, 1 — Galinheiros (790969)
CAMPOLIDE — Júdice de Oliveira, R de Campolide, 54-A (684424).
GRAÇA — Silva, Calçada de St.º André, 16 (862074) ✲ Branquinho, Rua dos Sapadores, 87 (842725)
ESTEFÂNIA — Pancada, R Rebelo da Silva, 9 (43340)
JANELAS VERDES — Reis Garrido, R das Janelas Verdes, 90 (662327).
LUMIAR — Central, R do Lumiar, 77 (790480).
MARQUÊS DE POMBAL — Liberal, Av. da Liberdade, 219 (43641)
OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (311237) ✲ Fernandes Borges, R. C., 3 lote 300 — Olivais Sul (311091).
PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa, 6-A (Tels P. P. C. 728395-720703)
RATO — Vicente de Jesus, Largo do Rato, 3-C-D (681947)
REGO — Laranjeiras, R Filipe do Mata, 60-162 (761035)
RESTELO — Belém, R Tristão Vaz, 10-A (á Encosta do Restelo) (612248).
SANTO AMARO — Gomes, Sucs., R da Junqueira, 326 (638193) ✲ Cosia, R dos Lusíadas, 32 (636704) ✲ Dilena, R Aliança Operária, 49-A-B (636620).
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Conceição, Calç. D Gastão, 30-32 (381279).
S. BENTO — Fenix, R do Cruz dos Poiais, 52 (678531)
MOSCAVIDE — Santa Bárbara, R Francisco Marques Beato, 75-A (251898).

● Linha de Cascais

ALGÉS — Branco — Av Comb G Guerra, 29 (Tel. 212081)
CAXIAS — Nova — R Bernardim Ribeiro, 7-A (Tel. 242839)
PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — R. Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034)
OEIRAS — Godinho — R Cândido dos Reis, 98 (Tel 2430090)
PAREDE — Alsir — Av Gago Coutinho — ca, 16 (Tel. 2390291)
ESTORIL — Parque — Arcadas do Parque, 3 (Tel. 260191)
CASCAIS — Marginal — Av Marginal — (Tel. 280078); A. Costa — R Freitas Reis, 24-C (Tel. 280214).

● Linha de Sintra

AMADORA — Cavaca — R Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); Flama — R. Elias Garcia, 78-B (Tel 932485); Confiança — Av. D. Nuno Alvares Pereira, 15 (Tel. 938149).
DAMAIA — Lemos — R de Goa (Tel. 971121).
QUELUZ — Correia — L do Mercado, 3 (Tel 950905); Zeller — R do República, 83 (Tel. 950043)
CACÉM — Central — R Elias Garcia, 55 (Tel 2940034).
MEM MARTINS — Quimia — Est Mem Martins, 285 (Tel. 29'00'2).
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim — (Tel. 980456)
SINTRA — Marrazes — L Rainha D Amélia, 20 (Tel 980155)
COLARES — Colares — Abreja (Tel. 299088)

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel 234137)
ALHOS VEDROS — Gusmão — R. Cândido dos Reis, 30 (Tel. 224020).
ALMADA — Algarve — R Fernão Lopes, 1 (Telef. 270271).
BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Est. Nacional, 174 (Tel. 224302).
BARREIRO — Avenida — Av Alfredo da Silva, 116 (Tel. 2273035).
COVA DA PIEDADE — Castro Rodrigues — P. 5 de Outubro, 62 (Tel. 270121).
MOITA — Silva Rocha — P. da República, 16 (Tel. 239029).
MONTIJO — Diogo — Av. Almirante Reis, 42 (Tel. 230032)
SESIMBRA — Lopes — R Cândido dos Reis, 67 (Tel. 229028).
SETÚBAL — Soromenho — P. Machado Santos (Tel. 22691); Alice — P. do Quebedo (Tel. 23743).
SEIXAL — Godinho — L da Igreja, 51 (Tel 2218580)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Veias — Soros — Oxigénio — Camas articuladas Ambulância
Telef. P. P. C. 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLINICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 66

BOLSA DE LISBOA

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

FUNDOS DO ESTADO	Efec	Compra	Vendo
Consolidado 4 3/4% 1 C	—	—	540$00
Consolidado 3 % 1 0 ...	569$00	—	569$50
Consolidado 3 1/4 % 1 C	645$00	—	—
Centenários 4 % 940	1.520$00	1.520$00	1.522$00
Obgs Tes 4 1/2 % 942	—	—	—
Obgs Tes 4 1/4 % 943	—	—	—
Obgs Tes 4 1/4 % 944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	850$00	900$00
Externo 1.ª série cor	900$00	900$00	—
Externo 2.ª série	900$00	900$00	—
Externo 2.ª série cor	900$00	900$00	—
Externo 3.ª série	—	900$00	—
Externo 3.ª série cor.	—	200$00	—
Caut de 3.ª série s/juro	—		
OBRIGAÇÕES			
Aguas de Lisboa 5%	—	480$00	490$00
C. P 4 1/2%	900$00	900$00	—
Gás e Electricid 3 3/4%	840$00	835$00	845$00
Gás e Electricidade 4%	—	820$00	—
Gas e Electricid 4 1/2...	—	855$00	870$00
Gás e Electricid. 5 %	—	940$00	—
H. E Douro	—	870$00	—
H E Norte de Portugal...	—	—	880$00
H E S. Estrela	—	800$00	—
Metropolitano	920$00	920$00	—
Petroquímica	—	—	905$00
Sonefe	—	785$00	800$00
T. A P.	—	—	—
Termoeléctrica Portuguesa	—	—	—
U. Eléctrica Port 3 3/4%	—	—	83$50
U. Eléct Port. 4% 945	—	85$00	85$50
U. Eléct. Port. 4% 948	—	85$00	85$50
U. Eléctrica Port. 4 8/2%	—	88$50	89$50
U. Eléct Port. 5% 951	83$00	82$50	83$50
U. Eléct Port. 5% 952	83$00	82$50	83$50
ACÇÕES			
Bancos			
Agricultura	930$00	925$00	935$00
Alentejo	621$00	621$00	625$00
Angola	—	1.465$00	—
Burnay	—	—	3 000$00
Crédito Predial	—	—	—
Espírito Santo	—	13.000$00	—
Lisboa & Açores	—	3.900$00	4.000$00
Portugal	—	—	2.620$00
Português do Atlântico ...	—	5.600$00	6.000$00
Totta Aliança	—	4.100$00	—
Ultramarino	—	1.445$00	1.450$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	280$00	275$00	280$00
Sagres	—	—	—
Soberana	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Açúcar de Angola	655$00	650$00	660$00
Ag. Cassequel	—	531$00	545$00
Ag. Colonial	—	—	—
Ag. das Neves	—	—	—
Borar	—	—	—
Cabinda	—	—	1.320$00
C A D A	58$00	57$00	58$00
Cal. do Bussi	1.230$00	1.228$00	1.230$00
Diamantes	—	—	—
Ilha do Príncipe	—	915$00	950$00
Incomati	420$00	420$00	425$00
Lobito	—	40$00	42$00
Moçambique	230$00	229$00	230$00
Sonefe	—	41$00	—
Zambézia			

C.as Diversas			
Cimentos Leão	—	—	1.900$00
Cimentos Tejo	—	—	2.500$00
Cor. Navegação	—	550$00	—
C U F	—	1.100$00	1.120$00
Industrial Aliança	—	—	660$00
Nac Navegação	—	—	—
Petroquímica	—	—	—
Portugal e Colónias	—	1.221$00	1.230$00
Port de Celulose	—	2.920$00	3.000$00
Port de Pesca	—	520$00	680$00
Port de Tabacos	403$00	402$00	404$00
Siderurgia	—	1.100$00	1 250$00
Sacor	—	—	4.600$00
Socel	1.920$00	1.920$00	2.000$00
Tabacos de Portugal	—	760$00	800$00
U. F Azoto	690$00	690$00	693$00
Aguas Electricidade e Gás			
Aguas de Lisboa 1934 ...	—	435$00	438$00
Aguas de Lisboa 1936 ...	—	420$00	—
Eléctrica das Beiras	1.500$00	1.500$00	1.505$00
Gás e Electricidade	387$00	385$00	387$00
H. E. Alto Alentejo	169$50	169$50	170$00
H. E Cávado	1.240$00	1.240$00	1.250$00
H. E. Douro	1.237$00	1.236$00	1.238$00
H E Portuguesa	—	—	—
H. E. S Estrela	1.750$00	1.700$00	1.800$00
H. E Zêzere	1.455$00	1.455$00	1.460$00
Nacional de Electricidade..	1.320$00	1.315$00	1.320$00
Termoeléctrica Portuguesa.	—	1.415$00	1.450$00
União Eléctrica Portuguesa	213$00	212$00	213$00
F. DE INVESTIMENTOS			
F. I. Atlântico	—	152$10	156$70
F. I. D. E. S.	—	104$30	107$40

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65=100)

	2/4/68	8/4/68	9/4/68
GERAL	103,1	103,5	103,5
METROPOLITANAS..	101,5	102,0	103,0
ULTRAMARINAS	114,2	114,3	114,2

PAISES	Compras	Vendas
África do Sul — Rand ...	36$00	38$50
América:		
Dollar de 1 e 2	28$30	28$70
Dollar de 5 a 1000	28$50	28$90
Canadá — Dollar	26$00	26$50
Alemanha — Marco	7$07	7$27
Argentina — Peso	—$—	—$—
Áustria — Schilling	1$08	1$15
Brasil — Cruzeiro Novo ...	6$50	9$50
Espanha — Peseta	$40	$41,5
Holanda — Florim	7$80	8$05
Inglaterra — Libra	68$00	70$00
	$04,5	$04,68
Itália — Lira	4$75	5$25
Marrocos — Dirham	$56,5	$58,5
Bélgica — Franco	5$70	5$90
França — Franco	6$52	6$72
Suíça — Franco	3$70	4$05
Dinamarca — Coroa	3$85	4$15
Noruega — Coroa	5$40	5$70
Ouro:		
Inglaterra — Libra	315$00	330$00
Inglaterra — 1/2 Libra ...	240$00	260$00
Ouro Fino — Barra	34$00	36$50

DINHEIRO
S/ AUTOMÓVEIS
Empresta-se em boas condições. Transacções rápidas. Sigilo absoluto.
SONIPAL
R CONDE REDONDO, 14-2º
TELEFNS. 52248 556580

PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
Papeis de crédito
Tel. 321273

CARTAZ DOS CINEMAS

SÃO JORGE
Tel. 54153-54154
Às 15.15, 18.15 e 21.30
6.ª SEMANA
Para o novo êxito de Claud Lelouch
VIVER PARA VIVER
com Yves Montand, Annie Girardot e Candice Bergen
(Adultos)
Integrado na solenidade no dia, este cinema exibe na próxima Sexta-Feira Santa, ás 15.15 e 21.30, o notável filme
A MAIOR HISTÓRIA DE TODOS OS TEMPOS
com
Max von Sydow, Dorothy McGuire, Charlton Heston, Sidney Poitier, José Ferrer, Claude Rains e Telly Savalas

IMPÉRIO
Tel. 55 51 34
As 15.15 e 21.30
(M. 12 anos)
O FILME ESPECTACULO DE 1968
ESTE É O MEU MUNDO
TOMMY STEELE — JULIA FOSTER
e tudo o que o filme pode ser!

estúdio
Tel. 55 51 34
As 15.30, 18.30 e 21.45
(Adultos)
4.ª SEMANA
Um filme de gozo inesperado realizado e interpretado por ROMAN POLANSKY
POR FAVOR NÃO ME MORDA O PESCOÇO
e ainda com Sharon Tate

MUNDIAL
Tel. 53 87 43
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
Uma comédia espectacular inspirada em Julio Verne
DA TERRA A LUA
PANAVISION — Colorido com o maior cartaz do ano, entre outros:
Burl Ives, Terry Donahue, Daliah Lavi, Terry Tomas, Lionel Jeffries, Dennis Price, etc.

RESTELO
Tel. 61 03 75
Às 21.30
(Adultos — Maiores de 17 anos)
Uma excepcional produção de acção empolgante e emotiva.
— Em Panavision e Technicolor —
OS PROFISSIONAIS (The Professionals)
com Burt Lancaster, Lee Marvin, Robert Ryan e Claudia Cardinale

POLITEAMA
Tel. 32 63 05
Às 15.15, 18.15 (P. r.) e 21.30
(M 12 anos)
2.ª SEMANA!
O sensacional filme de «suspense» e acção sinistra, explosiva e fulminante
O COMISSÁRIO X NAS GARRAS DO DRAGÃO DOURADO
com TONY KENDALL e BRAD HARRIS
Ultraescópio Eastmancolor

ELI
Tel. 4 85 60
Às 14.45 e 21 h.
(Adultos)
AS FEITICEIRAS
A MULHER FELINA

TIVOLI
Tel. 5 05 95
(M. 17 anos)
Às 3 e 6.15 da tarde (p r.) e 9.30 da noite
2.ª SEMANA
Um misterioso filme de espionagem em que o amor e a audácia se combinam maravilhosamente!
AS DUAS FACES DO PERIGO
com Robert Lansing e Dana Wynter

MONUMENTAL
Tel. 55 51 31
As 15.15 e 21.30
(M. 12 anos)
4.ª SEMANA
no «écran» gigante
PLAY TIME
(VIDA MODERNA)
A obra-prima de Jacques Tati
EASTMANCOLOR

QUINZENA OS ANOS 20
HOJE — ás 18.30 h.
AS AVENTURAS DE UM JOVEM, de MARTIN RITT com Paul Newman, Eli Wallace, Diane Baker, etc.
Próx. Quinzena: NOVO CINEMA PORTUGUÊS (Adultos)

EDEN
Tel. 32 07 68
As 15.15 e 21.15
(M. 12 anos)
Technicolor
O MAIOR FILME DE TODOS OS TEMPOS DE CECIL B. DE MILLE
OS DEZ MANDAMENTOS
com CHARLTON HESTON, YUL BRYNNER e ANNE BAXTER
Projectado em novo écran panorâmico
Devido á grande metragem do filme, apenas se efectuará uma «matinée» ás 15.15 e a sessão da noite começa ás 21.15

ROMA
Balcão 72 91 92
Plateia 72 77 78
Às 15.30 e 21.30
(M. 12 anos)
2.ª SEMANA DE ENCHENTES!
A maior história de amor jamais filmada, com
Julie Christie, Peter Finch, Alan Bates e Terence Stamp!
Um filme excepcional!
LONGE DA MULTIDÃO
Tela de 70 mm. — Metrocolor

CONDES
Tel. 32 25 23 e 32 67 10
As 15, 18.15 e 21.30
(12 anos)
Julie Christie — Terence Stamp — Peter Finch — Alan Bates
na maior história de amor jamais filmada
LONGE DA MULTIDÃO
Na deslumbrante projecção de 70 mm. desta sala

AVIS
As 15.30 e 21.30
(Adultos)
5.ª SEMANA DE ÊXITO!
O mais aplaudido dos filmes portugueses!
A CRUZ DE FERRO
com Jorge Brum do Canto, Cremilde Gil, Octávio de Matos, Maria Domingas, António Machado, Ângela Ribeiro e Emílio Correia

IMPERIAL
Tel. 4 59 33
As 15 e 21 horas
(Adultos)
A PÉ ATÉ PARIS
INTRIGA

SÃO LUIZ
Tel. 32 71 72
As 15.15, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA
Um filme de Nadine Trintignant
(Adultos)
Scope ——— Eastmancolor
Uma mulher de hoje perante um homem de sempre
MEU AMOR, MEU AMOR
Jean Louis Trintignant — Valerie Lagrange

estúdio 444
Tel. 77 90 95
As 15.30, 18.30 e 21.45
(Adultos)
4.ª SEMANA DE SENSAÇÃO!
Toda a emoção e a ternura da luta empolgante travada entre o amor e a morte!
A PRINCESA
Realização de Ake Falck, com Crymet Molvig e Lars Passgard

ODEON
Tel. 32 62 83
As 15.15 e 18.15 (P. r.) e 21.30
Tardes e Noites
Maiores 6 ANOS
EM 2.ª SEMANA SENSACIONAL
LOTAÇÕES ESGOTADAS COM A SUBLIME COMÉDIA MUSICAL
A IRMÃ YÉ-YÉ
com Hilda Aguirre
Uma história de supremo encanto!
— (Eastmancolor) —

ALVALADE
Tel. 76 30 80
As 15.45 e 21.45
(Adultos)
Um filme de Nadine Trintignant
2.ª SEMANA
Scope ——— Eastmancolor
Uma mulher de hoje perante um homem de sempre
MEU AMOR, MEU AMOR
Jean Louis Trintignant — Valerie Lagrange

EUROPA
Tel. 66 10 16
Às 15.15 e ás 21.30
(M. 12 anos)
Espectáculo de emoção e grandiosidade!
A RAINHA VIKING
com Don Murray — Colorido

CINE-TEATRO
LIDO
Tel. 93 75 93
AMADORA
Às 21.30
(M. 12 anos)
UM FILME DE ACÇÃO, VIOLENTO, BRUTAL!
ONDE AS BALAS ASSOBIAM
com TOM ADAMS

CASINO ESTORIL
TELEFONE: 26 07 20
Às 21.30
(M. 17 anos)
O CASO IPCRESS
(THE IPCRESS FIFE)
TECHNICOLOR — TECHNISCOPE
Um filme de alta espionagem
com Michael Caine Rank

CINEMA IDEAL
Telef. 32 41 94
As 21 horas
(M. 17 anos)
VIVA MARIA
COM JEITO VAI... MARUJO

GERRASSO
Tel. 32 09 17
As 15 e 21 h.
(M. 17 anos)
UMA RÉSTIA DE AZUL
CORAÇÕES NA PENUMBRA

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «As três perfeitas casadas» (17 anos).
CASA DA COMÉDIA — Às 19: «Os dias felizes» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e ás 23: «Agarra que é milionário» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «Deliciosamente louca» (17 anos).
TEATRO GIL VICENTE — Às 21 e 45: «Comissário de Polícia» (12 anos).
ABC — Às 20 e 45 e ás 23: «Arroz de Miudas» (17 anos).
VARIEDADES — Às 20 e 45 e ás 23: «Pois, Pois...» (17 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «IV Encontro Europeu de Universitários».
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23: «Companhia argentina de revistas» (17 anos)
TRINDADE — Às 21 e 45: «Cautela, libertino» (17 anos).

CINEMAS

ARCO ÍRIS — Às 21: «Hotel da molandrice» (17 anos).
OLIMPIA — Às 19: «Tarzan, e o grande rio» (12 anos).
JARDIM — Às 21: «Os impetuosos» (12 anos).
IMPERIAL — Às 21: «A pé até Paris» (17 anos).
CINEARTE — Às 21: «Rancho Bravo» (12 anos).
ROYAL — Às 21: «O pioneiro» (12 anos).
SALÃO LISBOA — Às 21: «O triunfo dos 10 gladiadores» (12 anos).
PROMOTORA — Às 21: «Um, dois, três» (17 anos).
PARIS — Às 21: «Madame X» (17 anos).
ORIENTE — Às 21: «O gendarme de Saint Tropez» (12 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «O grande combate» (12 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «A vida de Cristo» (12 anos).
CARTAZ — E OUTROS ESPECTÁCULOS

● Linha de Cascais

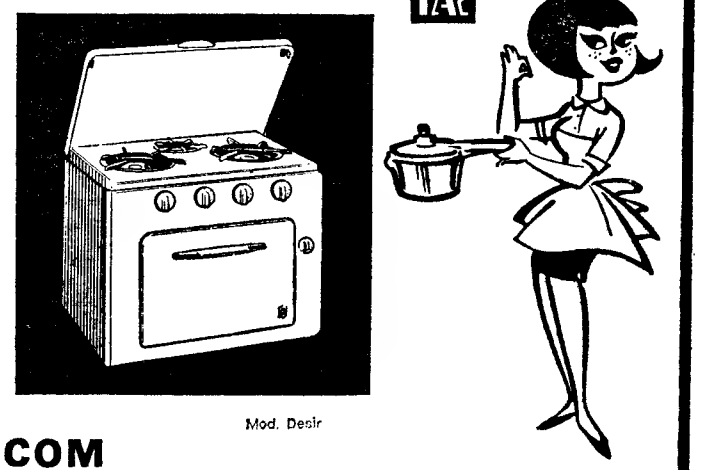
ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «A linha da demarcação» (17 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «Enigma alucinante» (12 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «Vale da honra» (12 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 21 e 30: «O caso ipcress» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Não faças ondas» (17 anos).

● Na Outra Banda

ALMADA — INORIVEL — Às 21 e 15: «Agente secreto F. X. 15» (17 anos); ACADEMIA — Às 21 e 15: «O comissário X nas garras do dragão dourado» (12 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «Que noite rapazes» (12 anos).
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTÍSTICA — Às 21 e 30: «Cantiflas em calças pardas» (17 anos).

● Linha de Sintra

AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «As aventuras do Santo» (12 anos).



Mod. Desir
COM FAR NUNCA DIRÁ... ...SE EU SOUBESSE!
adaptáveis a qualquer tipo de gás
distribuidores exclusivos:
J. COSTA & SILVA, LDA
R. DOS SAPATEIROS, 79-1º. 326713 - LISBOA 2

PÁSCOA EM SESIMBRA

A 35 KM. DE LISBOA ENCONTRA-SE UMA DAS MAIS AGRADÁVEIS ZONAS TURÍSTICAS DO PAÍS, ONDE SE DESTACA A MANSIDÃO DAS SUAS ÁGUAS, A SEMPRE CURIOSA ACTIVIDADE PISCATÓRIA E A BELEZA DE UM CLIMA TEMPERADO.

O HOTEL ESPADARTE COM UM PREÇO ACESSÍVEL E UMA LOCALIZAÇÃO EXCEPCIONAL AGUARDA AS SUAS ORDENS.

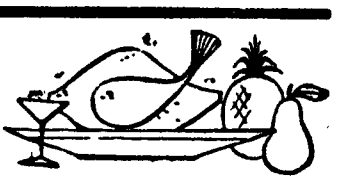
DIÁRIAS DESDE 160$00 — ALMOÇO 55$00 — AOS DOMINGOS 8 PRATOS À ESCOLHA — SALA PARA 300 PESSOAS.

TEL. 22 91 89

O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

bom apetite



Parreirinha do Rato
Restaurante, snack-bar, cervejaria, mariscos
Ambiente acolhedor
Todos os dias pratos diferentes
Especialidades de churrasco de frango, pato, porco e cabrito
Largo do Rato, 11
(entrada pelo arco) Tel. 685908
Parque para automóveis

Tamborim
Restaurante — Snak-Bar
Cervejaria
COZINHA PORTUGUESA
ESPECIALIDADES GOESAS
Rua Gomes Freire, 14
(Ao Campo Santana) — Telef. 46247

restaurante aramairo
Trav. St.º Antão, 21
(Restauradores)
LISBOA
RIA
Aberto até ás 3 horas
RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS

Café CANAS
RESTAURANTE
CERVEJARIA — SNACK-BAR
PASTELARIA
R. Saraiva de Carvalho, 145-A
Telefs. 67229-666532

DRAGÃO D'OURO
RESTAURANTE CHINÊS
COZINHA REQUINTADA
AMBIENTE EXÓTICO
Av. Frei Miguel Contreiras, 54-B
(À Av. Roma — Passagem nível)
Telef. 71 45 04

TARANTELA
RESTAURANTE ● SNACK-BAR
L. D Estefânia, 23 e 27
Telef 53 52 03
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
Sala no 1.º andar para Banquetes e Lanches de Casamento.

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144—Tel. 790211
(2.º Circular ao Campo Grande)

Aspecto de uma das salas
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 5 anos)
AR CONDICIONADO
Parque privativo para automóveis

RESTAURANTE
XANGAI
DELICIOSAS ESPECIALIDADES DE AUTÊNTICA COZINHA CHINESA
AV. DUQUE DE LOULÉ, 20-B
Frente à Embaixada Americana
Telefone 5 73 78

COM «A HORA DO LOBO»

(o seu mais recente filme)

INGMAR BERGMAN ABANDONOU A SUPERSTRUTURA RELIGIOSA E METAFÍSICA

O mais recente filme de Ingmar Bergman — «Vargtimmen» («A Hora do Lobo», «A hora antes do amanhecer») — estreou-se agora em Estocolmo. E, como sempre, a estreia provocou controvérsia.

Assim, alguns dos críticos, ao analisarem a película, perguntavam a si próprios se o estilo de Bergman não estará já ultrapassado e com falta de contacto com o publico, enquanto outros consideram este seu novo filme como o melhor de sempre, e também o mais pessoal.

Max von Sydow, no papel de um pintor, Liv Ullmann, no de sua esposa, e Ingrid Thulin, no de sua amante, formam o elenco principal, constituído, pois, por alguns dos intérpretes preferidos de Bergman. O argumento narra a história de um homem á beira da loucura. Com sua mulher, ele vive durante alguns meses de Verão numa ilha quase deserta, onde a realidade se mistura com um mundo de desilusões e pesadelos, numa existência meio real e meio fantasmagórica.

Com «Vargtimmen», o discutido director-mágico, Bergman, produziu mais um filme fotográficamente belo, com efeitos sonoros e ópticos perfeitamente enquadrados. Quanto a este aspecto, é geral a concordância da maioria dos críticos. Consideram também, no entanto, que a película é contraditória e enigmática.

A vida: chama que se acende e se apaga

O próprio Bergman, numa entrevista dada á televisão sueca, declarou que em «A Hora do Lobo» sentiu o impulso-necessidade de usar todo o instrumental do seu registo artístico, após um período de formas serenas e estritas. O fainoso e discutido realizador sueco admitiu que a película tem um elemento de filme de horror, embora sem sentido irónico. «Os pesadelos são piores do que o mundo de horrores e de humilhação em que vivemos», acrescentou ele.

E sublinhou:

— Reflectindo este mundo de horrores, como num espelho, podemos livrar-nos de algumas das suas tenazes.

O director de «Persona» acrescentou ainda que tinha abandonado

Max Von Sydow, notável actor, é um homem á beira da loucura em «A Hora do Lobo»

a superstrutura religiosa e metafísica de muitos dos seus filmes anteriores. E concluiu: — Vejo agora a vida como uma chama que se acende e se apaga — nada antes e nada depois.

«A Hora do Lobo», com distribuição mundial a cargo da «United Artists», será apresentada próximamente em Nova York, em Londres e noutras grandes metrópoles.

Ingrid Thulin, uma das intérpretes favoritas de Bergman e uma das mais brilhantes actrizes suecas, também está presente em «A Hora do Lobo». Entretanto, a crítica interroga-se quanto a Bergman: queda ou renovação?

A barragem de Carrapatelo

— progresso de uma região e alteração de uma paisagem

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 10 — Inegávelmente que a barragem de Carrapatelo vem beneficiar de modo inestimável a economia nacional, e talvez se transforme em autêntico cartaz de turismo.

Contudo para muitos daqueles que antevêem a submersão das suas casas, quintais e terrenos, verdadeiras relíquias afectivas, ela é considerada um pandemónio que, num ápice, destruirá motivos de perenes recordações. O progresso, todavia, tem de sobrepor-se a tudo isso e acabar de vez com os campos vicejantes, os laranjais de reputação, as casas acolhedoras — e, também, com os terrenos estéreis e pedrogosos, tudo símbolo de uma época ultrapassada.

Quem se não deliciova e delícia ainda com o cenário vivo que o Douro oferece até á barragem? E tudo se vai modificar com o aparecimento da portentosa albufeira — cujo imperativo destruidor determina o desaparecimento da importante balnéario das termas de Aregos, considerado o melhor da Península e do Grande Hotel do Parque que lhe fica contíguo.

Decorrem por isso diligências para a transferência de um e outro imóvel para local adequado, de modo que a afamada estncia não seja prejudicada, antes pelo contrário, o facto sirva para valorização das termas.

A estancia, neste frenesi de alterações anseia pela construção de uma ponte que permita o seu fácil acesso, sem a qual ela jámais poderá ter a necessária concorrência e desenvolvimento. Para a liação entre as margens, é a barca anacrónica, com todos os riscos, o unico meio de transporte a utilizar. As Caldas de Aregos aguardam este melhoramento como um estimulo para o seu progresso.

150 AMERICANOS VISITARAM A PENINA

Mais de cento e cinquenta convidados, na maioria americanos, visitaram, no Algarve, o Hotel do Golfe da Penina onde lhes foi servido um «cocktail» seguido de almoço, após terem observado as magníficas instalações daquela unidade hoteleira e o maravilhoso campo de golfe.

O sr. John Stilwell e os directores da Sociedade Turística da Penina apresentaram as boas-vindas a todos os convidados entre os quais os embaixadores nos E. U. A. e no Canadá, respectivamente drs. Vasco Garin e Lencastre da Veiga e suas esposas e, ainda, o representante de Nova York, Stewart Anderson e o presidente do Município de Nova Bedford.

Um ordenador GAMMA 10 encomendado *por uma importante* empresa de organização

A Bull General Electric vai entregar brevemente um ordenador GAMMA 10 à SERTE — Sociedade de Estudos e Realizações Técnico-Económicas, SARL, empresa especializada, nomeadamente, em serviços de estudos de economia de empresa, cuja projecção no nosso mercado se está a afirmar por forma significativa. Trata-se do segundo ordenador do mesmo tipo a entrar ao serviço da referida empresa, o que é índice da sua rápida expansão, e da maneabilidade e segurança do GAMMA 10.

CASA DAS BEIRAS

A homenagem ao dr. Manuel Martins da Cruz, antigo presidente da Casa das Beiras, realiza-se no dia 18 de Abril, pelas 21 horas, na Casa do Leão, no Castelo de S. Jorge, como estava anunciado. As inscrições para esta homenagem, promovida por aquela casa provincial, encerram-se no dia 12 e podem ser feitas nos locais já indicados.

A U. R. S. S. já cobriu as perdas egípcias na guerra-relâmpago

CAIRO, 10 — (R.) — O Egipto perdeu 80 por cento do seu equipamento militar durante a guerra dos seis dias com Israel, em Julho ultimo, mas a União Soviética cobriu rápida e eficazmente essas perdas — afirmou, na noite passada, nesta capital, o ministro da Guerra, general Mohamed Fawzy.

Falando durante uma entrevista que concedeu á Televisão, o general Fawzy disse ainda que as Forças Armadas egípcias estavam agora reorganizadas em bases modernas e científicas.

Ao passo que antes da guerra de Junho uma grande percentagem de soldados era analfabeta, é agora essencial que todos sejam educados — declarou.

«Morte ou glória» tornou-se o lema das Forças Armadas egípcias.

O general Fawzy sublinhou que em Junho passado o Egipto perdera uma batalha e não a guerra. O povo egípcio estava furioso com o Exército, após a guerra, mas actualmente não existem maus sentimentos entre o povo e as Forças Armadas.

DAYAN RESTABELECIDO

TELAVIVE, 10 — (F. P.) — O general Dayan, ministro israelita da Defesa foi autorizado ontem, pela primeira vez, a levantar-se e retomar as suas actividades no próximo domingo — anuncia um comunicado publicado pelo hospital Tel Ashomer, onde se encontra internado.

O general Dayan tinha sido ferido há três semanas num acidente, quando procedia a investigações arqueológicas em Hulon, perto de Telavive.

Homenagem a António Silva pelos seus 58 anos de Teatro

A «Crónica Feminina» acaba de instituir um processo de homenagem áquelas individualidades que atingiram as bodas de ouro na actividade a que se dedicam. A primeira figura a ser homenageada é a de António Silva que, ao serviço do Teatro leva já 58 anos plenos.

Para comemorar o acontecimento, reunem-se hoje inumeros admiradores daquele artista num jantar promovido pela «Crónica Feminina» no «Pop-Fado», Rua Ferreira Lapa, n.º 10.

Em RIO MAIOR o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na TABACARIA SANTANA — Rua Serpa Pinto, n.º 20.

VIAGENS 68 STAR TURISMO VIAGENS

Escolha uma das 300 viagens que fizemos a pensar nas suas férias!

Preços convidativos.

Consulte-nos hoje mesmo!

UTILIZE O CREDI-STAR

SEDE : Avenida Sidónio Pais, 4-A — LISBOA — Telef. 539871
FILIAL: Praça dos Restauradores, 14 — LISBOA — Telef. 362501
e ainda ESTORIL — PORTO — FARO — FUNCHAL — LUANDA

H. VAULTIER & CA.

Avisam os seus Exmos. Clientes e Amigos que todas as suas Secções Técnicas, Comerciais e Fabris de Lisboa encontram-se fechadas a partir das 13 horas de 5.ª feira, 11, reabrindo na 2.ª feira, 15 de Abril, de manhã.

FÉRIAS DA PÁSCOA

Com conforto, tranquilidade e belas paisagens
BUÇACO — PALACE HOTEL
CARCAVELOS — HOTEL PRAIA-MAR
Informações e reservas:
Hotéis Alexandre d'Almeida
Rossio, 108-2.º — LISBOA — TELF.: 361379
e nas **Agências de Viagens**

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

DA MULHER E DA CRIANÇA

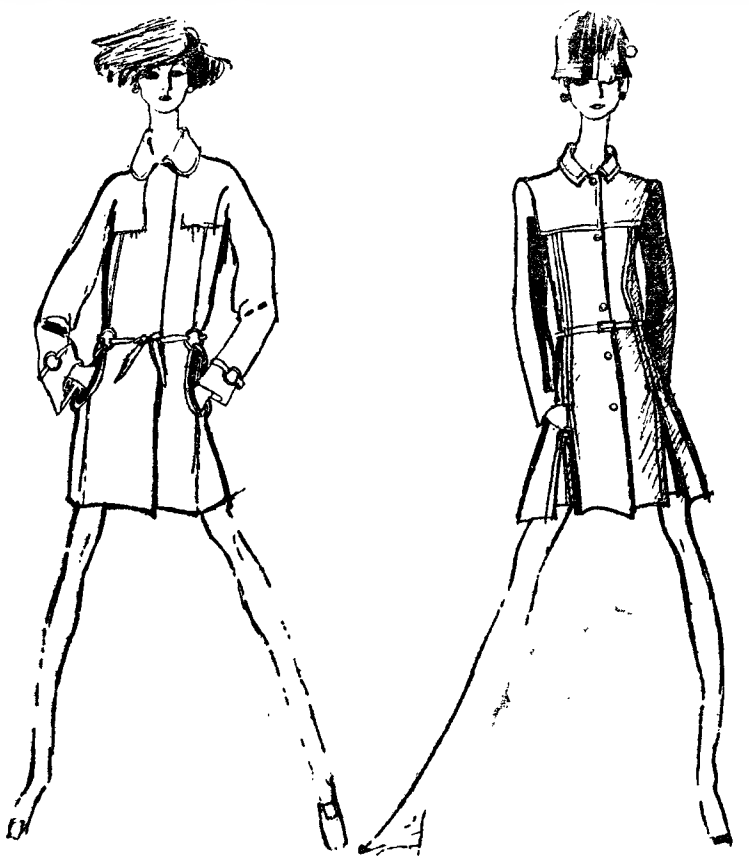
2.º CADERNO DO Diario de Lisbôa

Estilo prático com fantasias e muitas novidades na moda para a Primavera

A maior revolução opera-se, sem duvida, nos novos penteados que evocam com nitidez os anos trinta, que tantas recordações terão deixado nas almas de muitas mulheres. Porque, apesar das novidades, a moda dos vestidos permanece idêntica á que já aplaudimos, embora com reservas, na passada estação primaveril. Poucas inovações nos cortes e nos comprimentos. Nos pormenores sim, mesmo no estilo prático, apontamentos plenos de feminilidade e notas poéticas ou românticas.

Os «jabots» flutuantes e os folhos plissados enfeitam blusas e vestidos e as belas rosas talhadas em tecidos acetinados e graciosamente armadas (com um pouco de habilidade e de paciência, todas nós podemos confeccionar uma linda rosa para um vestido de tarde ou para o virado do «tailleur» escuro ou claro, com riscas ou fios em relevo, de um tecido de pura lã de bom cair) igualmente sublinham de encanto, um decote, uma gola ou um cinto; pretende-se que é o estilo «Bonnie and Clyde» que triunfa e continuará a imperar nos meses próximos. Contudo, os grandes costureiros não deram a esse estilo uma atenção especial. E daí o verem-se os ligeiros vestidos em lã fina, com fundo azul-escuro, por exemplo, e com riscas estreitas, brancas e vermelhas formando quadradinhos, os vestidos de «crepes» estampados com enormes motivos florais ou ornatos de movimentos irregulares também de duas ou três cores e ainda os vestidos de cor unida, valorizados com guarnições de cores contrastantes.

TÚNICA DE BROCADO, de tons flamejantes de ouro, verde, coral e papoila e calças em «jersey» de lã cor de areia. Da casa Dac — Paris.



CASACO EM PANO DE LÃ duas-faces, verde e amarelo e conjunto de «jersey» de pura lã azul-escuro. Vieses e botões branco-nacarado. Modelos de Vargas Ochagavia e Pedro Rovira (Alta Costura Espanhola).

Há uma espécie de caleidoscópio brilhante de cores a par dos tons francamente neutros ou sombrios; essas cores que cintilam e fascinam, afirmam juventude e poderão ser adoptadas por todas as mulheres que aurem as cores vivazes.

Vestidos com saias pela barriga da perna?! Bem poucos. Vêem-se muito mais as saias terminadas pelo joelho, ou mesmo um pouco acima, para as jovens.

(Continua na página seguinte)

Pulverizadores de algibeira

É austríaco o novo pulverizador de algibeira para água de Colónia ou outros perfumes. O seu funcionamento impecável, garantido por dois anos, conquistou o mercado estrangeiro.

A perfeita vedação do pulverizador de algibeira é assegurada por uma tampa especialmente concebida para o efeito. A pedido, pode ser fornecido numa extremamente prática e atraente embalagem triangular, que o torna por isso adequado para trazer na algibeira ou malinha de mão. Algumas destas embalagens são revestidas de seda, enquanto que os pulverizadores são decorados, na parte inferior, com desenhos florais ou outros motivos.

PARABÉNS A VOCÊ

Por fazerem anos nos dias inaicados, transmitimos os melhores parabéns ás senhoras e crianças cujos nomes publicamos a seguir:

Hoje — D. Maria Idalina Ribeiro.. D. Alda Castanheira Neves, D. Emília Gonçalves Cerqueira, menina Maria Arminda Ferreira Bernardino e menino João Eduardo Serradas de Sousa Tavares.

Amanhã — A cantora D. Fernanda Lino António, D. Maria da Luz da Camara d'Orey, D. Umberta da Glória Silva Mendes, D. Leonor Serrão de Moura Santos, meninas Maria Josefina Cruz das Neves e meninos Manuel António Raposeiro e Vítor Manuel Gonçalves Correia.

Dia 12 — D. Maria João Oom Moniz Galvão, D. Antónia de Jesus e D. Maria José Coelho.

Dia 13 — D. Vitória dos Santos Soares, D. Lucília Nery Teixeira Carreira, D. Maria Luísa Tavares, D. Rita Vieira de Brito, meninas Maria Emília Fernandes Tomé, Maria da Conceição Torres Pereira, Esmeralda Dias Neto, Porfiria Alice dos Santos Ferreira e meninos Rui Manuel Bargano Ferreira e Pedro Manuel Fonseca Fael.

Dia 14 — D. Branca Teixeira de Sousa Dias, D. Maria Lucia de Brito Aparício Moura, D. Vitória

(Continua na 4.ª página)

DE NOVO O ESCOCÊS NO RIGOR DA MODA

Os costureiros criadores da moda preferiram, mais uma vez, os tecidos escoceses para casacos e «tailleurs» de género prático. Este modelo de saia-casaco é de escocês cinzento, preto e branco com botões vermelhos, no tom da blusa que aparece no decote

VIMOS PARA SI...

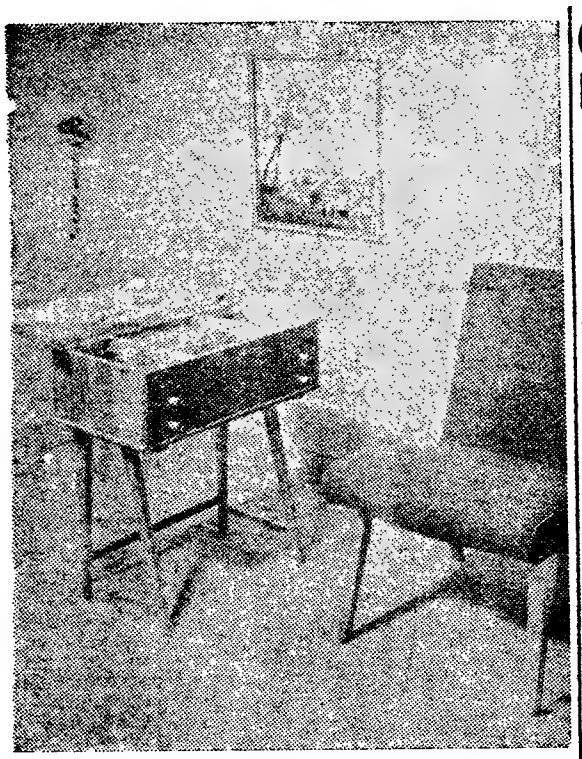
Amigas, mais uns dias e estamos na Páscoa. Então que tal foram as notas lá por casa? Os pequenos baixaram neste período? Para o próximo talvez levantem; é menos tempo de aulas, as crianças não se saturam tanto...

Não sei se vos acontece o mesmo que a mim: parece que foi ainda ontem que andava cheia de sustos por causa das minhas notas, e afinal já ando outra vez aflita com as notas dos meus filhos. Por este andar, em menos de um ápice estarei preocupada com as notas dos meus netos. Ah!, isso não, as mães deles que se ralem, que eu já fiz a minha obrigação...

Por falar em obrigação, vamos lá começar a escrever sobre o tema que escolhemos esta semana, e que não poderia deixar de ser o de sugestões para presentes de Páscoa. Palavra que não me apetece mesmo nada entrar em descrições específicas dos artigos que fomos vendo para vós. Apetecia-me muito mais conversar. Teresa, Ester, Ana Maria, Natália, sentem-se aqui ao pé de mim e digam coisas. Vamos falar da Páscoa, que é a festividade do ano litúrgico de que a Maria

(Continua na 3.ª página)

A mesa da costura



É muito prático ter-se uma mesa com acomodações para todos os apetrechos da costura. Junto da mesa está a cadeira confortável para nos sentarmos còmodamente enquanto nos dedicamos aos trabalhos de agulha que nem sempre são tentadores... Esta mesa, de linhas modernas, combina-se bem com os móveis de estilo actual

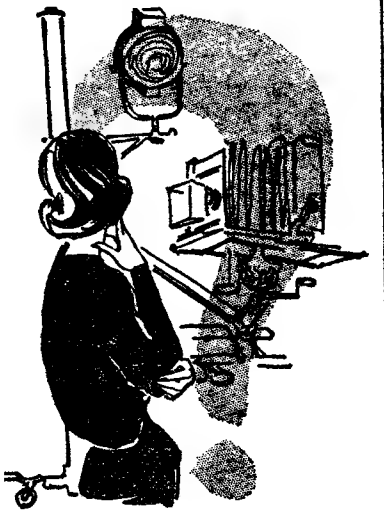
SEJA BELA

por JOHN ROBERT POWERS

Acha que poderia ser manequim?

«Julgo possuir as características indispensáveis para ser manequim», diz uma carta recebida esta manhã. «Sou alta, muito esbelta e tenho feições regulares que poderiam ser aproveitadas para a aparência de modelo. Se eu soubesse como».

O tipo de manequim existe? De facto, talvez seja possível ter essa impressão. Algumas vezes as revistas de modas parecem mostrar sempre o mesmo género de rapariga. Também é verdade que a estatura é um trunfo nas passagens de modelos e na verdade um modelo não pode ser demasiado gordo. Protesto, porém, quanto á referência da maquilhagem para conseguir «essa aparência de manequim», como se os rostos dos modelos pudessem todos enquadrar-se num desenho e



Procure sempre realçar a sua própria personalidade em vez de se confomar com determinado tipo ideal

a maquilhagem o delineasse. Aderimos em fazer realçar a individualidade de cada rapariga e levá-las a desmaquilharem-se em vez de usarem maquilhagem que lhes dê aparência artificial.

Todos os bons modelos têm características importantes em comum: excelente postura; a graça no andar e conservar o encanto quando em repouso; vestir bem; rosto atraente e modos encantadores. Isto de nenhuma maneira as coloca a todas dentro do mesmo molde. Cada pessoa é e deve ser diferente da outra.

A rapariga inteligente que quer ser um modelo procura fazer realçar a sua individualidade, não suprimi-la para atingir um objectivo. Contribuiremos em tudo para a judar. Se há alguma coisa mais que deva ter para além das características acima referidas, é simplesmente uma aparência fresca e natural, agradável de ver, mas na sua própria verdade.

BOAS PERSPECTIVAS PARA AS ENGENHEIRAS

Na Alemanha, as engenheiras têm óptimas condições para exercer a sua profissão, segundo as conclusões do III Congresso da Associação dos Engenheiros Alemães de Economia, em Berlim. Infelizmente, porém, entre os actuais 1200 estudantes deste ramo encontram-se sómente quatro mulheres.

Cuidado com as moscas!

Vem aí o bom tempo e, com ele — infelizmente — as moscas, inimigo numero um do bebé! Defenda-o, colocando na janela do quarto uma rede fina e protegendo o berço com um tule. Isto sem falar nos alimentos, louças, talheres, brinquedos e roupas que o bebé utiliza, e que devem estar permanentemente resguardados de tão nocivos insectos.

CONJUNTO PRÁTICO em «shetland» de lã azul-escuro e vermelho. O casaquinho é talhado em viés e a saia (tecido azul-escuro) é direita, com duas pregas á frente De Jacques Delahaye, para Dejac (Pronto a Vestir em França).

ESTILO PRÁTICO

(Continuação da página anterior)

As pregas, os plissados e os grupos de pregas dão amplitude a quase todas as saias de vestidos com corpinhos justos ou levemente ablusados. Mas também a saia «evasée» permanece prestigiosa, vendo-se não só em vestidos como em «tailleurs» clássicos ou com fantasias de debruns ou cortes.

Para as raparigas estudantes alguns vestidos quase direitos, sem corte na cintura, talhados em flanela de lã, popelina grossa ou alpaca, de cor cinzenta, ou vermelho ou azul-noite; estes vestidos não têm mangas e abotoam de alto a baixo, com seis ou sete botões. Cavas, decote, linhas de abotoamento e orla da saia, são sublinhadas por um viés dobrado, com cerca de cinco centímetros numa cor violenta. Na cintura, um cinto estreito de cabedal, da cor do tecido do vestido. A completar, blusa de «voile» de lã cor-de-marfim, com decote subido e mangas compridas.

Um outro modelo de êxito: saia com quatro grupos de pregas e blusão até meio da coxa, abotoado á frente e sem gola. Cores vedetas: agul-pervinca, castanho-claro, verde-musgo ou amarelo-cendrado. Blusa de «tricot» feita com fios de lã muito finos e malhas como o «grão de arroz», de «leques» ou em ziguezague.

Enfim, teremos ainda os conjuntos para as reuniões elegantes. Tons austeros, junto de cores com ondulações buliçosas... E, quer iluminando uma cor escura, quer adoçando o crepitar de uma cor de fogo, flores de «organdi», trémulas, lembrando sonhos de espuma ou gotas alvadias de águas puras... E... cabelos curtos, com muitos caracóis á volta da cabeça, ou com ondas largas!... Cabelos vaporosos... Pormenores encantadores... As raparigas mais audaciosas também porão flores nos cabelos... Ou fitas de veludo... Recorde-se que, para os nossos penteados, o corte dos cabelos será recto, geométrico...

NÃO SOFRA MAIS

Milhares de êxitos se devem ao ACREDITADO «HERPETOL», especialidade líquida valiosa para as DOENÇAS DE PELE. Provoca um imediato bem-estar. Inumeros atestados comprovam a eficácia do precioso HERPETOL para todas as doenças da pele: ECZEMAS (humido e seco), crostas, chagas, erupções, mordeduras de insectos, etc. Cuidado com as imitações! Até ao presente não há especialidade superior ao HERPETOL.

VIMOS PARA SI...

(Continuação da 1.ª página)

Adelaide mais gosta. Quais são os vossos projectos? Vão para fora da cidade? Ah, não sabem ainda, depende da to-

lerancia (ou intolerancia) do ponto. Pois é, nós estamos na mesma.

Bem, oh menina, e a respeito de «Vimos...» quando é que começa a escrever a sério? Deixe-se de fantasias, pois não é para isso que lhe pagam. «D. Maria Adelaide, então isso são maneiras de proceder?» Implacável leitora lisboeta, a sua frase persegue-nos. Tem razão, não se irrite que eu já começo.

Ah, deixem-me só dizer-lhes isto, antes de entrar propriamente na matéria. A mais trágica história de humor negro que conhecemos é a daqueles filhos que, com muito sacrifício, resolveram comprar á mãe um lindo presente de Páscoa: um balde e uma escova, porque a mãe vivia de esfregar casas. Pensem bem nisto, antes de comprarem os tais presentes funcionais que não dão gosto a ninguém. Pela Páscoa, amigas, não dêem coisas funcionais; nem sequer tacinhas com amêndoas (brrr!... que falta de imaginação). Ao menos uma vez no ano, viva o supérfluo, a fantasia, a imaginação, a pequena aventura do inesperado.

Agora é que vamos mesmo começar. Senhor tipógrafo, tenha paciência, repita o título, mas desta vez em corpo 18.

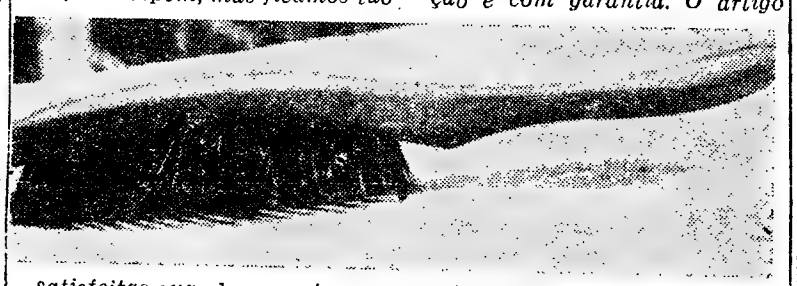
VIMOS PARA SI

PARA ELE

Fazes favor, acende-me um cigarro. Esta frase é repetida dezenas de vezes ao dia, por todos os condutores de automóveis, de tal maneira que a gente nem sabe muito bem como é que eles se arranjam quando viajam sózinhos. A verdade é que os segundos de atenção necessários para o automobilista acertar a chama do fósforo ou do isqueiro com a ponta do cigarro são sempre instantes de pouca segurança. Por isso nos pareceu ter interesse este isqueiro automático que se instala no tablier do carro, com toda a facilidade. Põe-se o cigarro lá dentro, carrega-se a mola para fazer o contacto e espera-se dois segundos. Ao fim deste tempo, desliga-se automáticamente e o cigarro está acesso. É muito prático e não é nada caro: 80$00. Chama-se Trico Cig-Lit e vende-se em dois modelos, aliás do mesmo preço, conforme a bataria do carro seja de 6 ou de 12 volts.

PARA OS PADRINHOS

Não sabemos, porque nunca nos lembrámos de perguntar, se cá para o sul do País vigora o mesmo hábito que para o Norte: os afilhados darem flores aos padrinhos pela Páscoa, em troca do presentinho da praxe. Mesmo que assim não seja, amiga, dê uma alegria á sua comadre, com estas inesperadas flores feitas de... lata. Há muito tempo já que a Maria Adelaide não via nada que tanto agrado lhe causasse. As flores são lindas, lindas: originais, requintadas, pintadas com umas cores suavissimas e não são caras. Cada «bouquet» custa 85 ou 90 escudos. Servem para fazer um centro de mesa, para castiçais, para apliques no quarto das crianças e até bem armadas com uma luz por detrás, para uma decoração mural que pode ser sensacional. Mesmo que não pense em comprar, vá lá ver. É uma loja nova, só com coisas portuguesas, feitas pela nossa gente, com ideias, com bom gosto, com preços á escala portuguesa. Desculpem, mas ficamos tão satisfeitas quando encontramos uma loja assim, que nos entusiasmamos e deixamos, por momentos, de pensar nas «adoráveis criaturas» que nos acusam de fazermos publicidade redigida. Deixemos esses judas enforcarem-se na figueira das suas próprias calunias... e que a terra seja tão pesada como nos pesam a nós, em amargura, os disparates de que nos acusam.



PARA OS PROFESSORES

Esta esferográfica, que aqui vêem, é telescópica, e esconde um ponteiro comprido, feito de vários cilindros que se encaixam uns nos outros. Quando está encolhida, escreve como qualquer outra caneta: quando o professor precisar de apontar no quadro uma indicação para os alunos, basta puxar e ai vem um belo ponteiro niquelado. Não é uma prenda engraçada?

Pensamos que sim. Custa 50$00.

PARA AS ELAS-INHAS

Desculpem o neologismo; as elas-inhas são as moças pequenas, as adolescentes. Que é que lhes vamos dar? Talvez um gancho para o cabelo. Estão na moda as grandes barras de plástico em cores ácidas. Como não gostamos de plástico, tenham paciência, escolhemos outros ganchos que também são modernos, como podem ver pela gravura. Não se esqueçam de que estes ganchos se usam bem ao lado, quase sobre a orelha. Preços a partir de 30$00.

PARA NÓS...

...Isto é, para quando pensarem em nós, as amigas de Maria Adelaide, que passam a vida a pensar nos outros e até se espantam quando alguém se lembra de que existem de per si, e não apenas com a mãe de, a filha de, a mulher de, a empregada de. Escolhemos umas escovas de cabelo muito engraçadas, porque estão forradas de veludo em cores muito inesperadas: beringela, cenoura, verde-ácido, azul-petróleo, etc. Sã, como é que conseguem forrar completamente uma escova e não deixar o mínimo sinal de costuras. Como sabem, os pelos são autênticas cerdas de javali. Preços: escova de cabelo isolada, 100$00; com espelho, formando conjunto, 200$00; escova para fato, 130$00. Acrescente-se que se lavam como uma escova vulgar, em água e sabão. Não empregar amoníaco, pois desbotaria o tom do veludo.

Por hoje é tudo. Os melhores desejos de uma Páscoa cheia de luz por dentro. Sabem como é, não sabem? Até pode estar a chover e ser noite escura, que essa luz não se apaga nunca.

Ainda nos falta dizer, para que conste (e bom seria que constasse de uma vez para sempre) que esta secção não tem qualquer carácter publicitário.

MARIA ADELAIDE

NOTA — Vimos o isqueiro para automóveis na Casa dos Pneus, na Rua da Prata 132; as flores em «O Baú», Rua da Prata 219; os ganchos para o cabelo na perfumaria do drugstore «Sol a Sol», na Avenida da Liberdade (o número não vem na lista, mas entra-se pelo outro lado) que é Rua Rodrigues Sampaio, 77; as escovas forradas de veludo em Pereira Leão, Rua da Prata, 225, e a caneta-ponteiro na Papelaria Rijo, também Rua da Prata, 150.

Vou explicar esta insistência na Rua da Prata: chovia a potes, e a Maria Adelaide não levou chapéu. De modo que andou de loja em loja á procura de novidades, e só depois de ter comprado uma umbrela se atreveu a dar o salto lá para a Avenida.

CAROCHINHA
Modas juvenis até 20 anos
Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

Em COIMBRA o «Diário de Lisboa» vende-se no RESTAURANTE REGIONAL, no CAFÉ CONCHADA, no

ABAT-JOURS
«JOMAR»
CANDEEIROS
ATELIER
Rua Antero de Quental, 32-1.º
Telefs. 4 22 90 - 53 66 65 Lisboa-1

PATRICIA
Boutique
Av. República, 64
CONTINUA A RECEBER NOVIDADES PRIMAVERA-VERÃO
SALOON
(DRUGSTORE)
Av. da Liberdade, 232

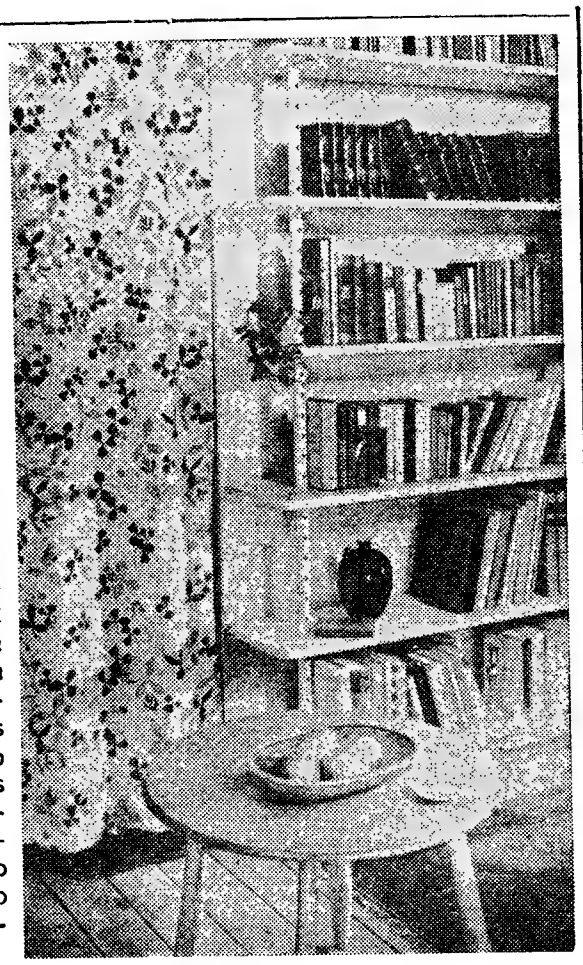
Pituxo
MODAS
APRESENTA A COLECÇÃO PRIMAVERA-VERÃO
Rua Serpa Pinto, 16-C

PSICOFORMA
CURSOS PRÁTICOS
☐ PRÁTICA DE DECORAÇÃO (Início 29 Abril)
☐ PRÁTICA DE SECRETARIADO (Início 14 Maio)
● DURAÇÃO: 10 SEMANAS
● INSCRIÇÕES LIMITADAS
● SESSÕES DE 1,30 H.
● HORÁRIO: 16 ÀS 17,30 H.
● ENSINO: MÉTODOS MODERNOS (AUDIO-VISUAIS)
SOLICITE INFORMAÇÕES AO
CENTRO DE PSICOLOGIA E FORMAÇÃO
R. TOMÁS RIBEIRO, 93, 3.º-D.º — LISBOA-1
TELEF. 561572

DESENHO PARA LENÇOL

Este desenho, de motivos simples, deverá ser bordado a ponto pé-de-flor e ponto cheio, com linha Âncora n.º 25 na cor do tecido ou noutra que, com ele, se harmonizar. É sempre de lindo efeito o bordado a branco sobre linho de cor. O desenho no tamanho natural para lençol e almofada importa em 10$00, que podem ser enviados em selos de correio á Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

Interior moderno



Neste conjunto de normenores agradáveis numa casa modesta, temos o reposteiro de ramagens leves em branco, cinzento, vermelho e rosa, a estante desmontável para livros e «bibelots», a mesa baixa redonda de pés cilíndricos e o tapete em tons de azul, vermelho e cinzento, sobre o chão encerado de madeira clara.

PARABÉNS A VOCÊ

(Continuação da 1.ª página)

Mendonça Mendes, D. Maria Astride Padinha Otega, menina Maria da Conceição Torres Pereira e menino Paulo Jorge Catarino Sequeira Estrada dos Santos.

Dia 15 — D. Maria Eugénia Castanheira e meninas Maria de Fátima Goulart Furtado da Luz, Olga Clarisse da Silva David Morais, Maria do Rosário Marques Miguel e Elsa Maria Mazoni da Cunha Rosa.

Dia 16 — D. Maria Manuela Reis Cortez, D. Celestina Alves Morgado, D. Maria Luísa Machado de Matos, meninas Umbelina Maria Deitado Pinto, Maria Luísa Martins do Amaral Osório, Rosa Maria Pimpona Eichmman e meninos Arnaldo Marques Nazareth, Paulo Jorge de Matos Lopes e Vital Manuel Carmona Dias Afonso.

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa de rabanetes

INGREDIENTES — 1 molho pequeno de rabanetes com rama; 4 batatas; 2 colheres, das de sopa, de Vaqueiro; 1 cebola; 1/2 chávena de arroz; sal, q. b. e 1 litro e 1/2 de água.

PREPARAÇÃO — Põe-se a água ao lume com a cebola e as batatas descascadas e quando estas estiverem bem cozidas metem-se no «passe-vite» usando-se o crivo mais fino. Põe-se de novo ao lume com a rama dos rabanetes cortada em bocadinhos com as mãos, os rabanetes raspados e cortados em rodelas finas, os bagos de arroz e a margarina e o sal. Deixa-se ferver até tudo estar bem cozido.

AS RECEITAS DA LEITORA

Arroz de miúdos

INGREDIENTES — Miúdos de 2 frangos; 1 cubo de caldo de galinha Royco; 2 colheres, das de sopa, de margarina; 1 cebola; 2 dentes de alhos; 1/2 decilitro de vinho branco; 1 colher, das de sobremesa, de vinagre; 1 colher, das de sobremesa, de salsa picada; 2 chávenas de arroz; 1/4 de folha de louro; sal e pimenta e 5 chávenas de água.

PREPARAÇÃO — Refoga-se a cebola picada na margarina e quando estiver aloirada juntam-se-lhe as moelas cortadas em bocadinhos, as patas escaldadas e peladas, os corações e os pescoços cortados em 3 bocados. Deixa-se aloirar tudo. Juntam-se-lhes o vinagre, o vinho, os cubos do caldo de galinha, os alhos picados, o louro e a pimenta. Quando tudo estiver bem guisado mistura-se-lhes os fígados cortados em bocadinhos, a água a ferver, a salsa picada e o arroz. Adiciona-se o sal necessário levando-se em conta que os cubos de caldo de galinha já contêm bastante. Deixa-se ferver até o arroz estar quase cozido. Então mete-se no forno ou embrulha-se o tacho num pano de lã ou em bastantes papéis e assim fica até ir para a mesa.

AS RECEITAS DA LEITORA

Bolos de Páscoa, da Guarda

INGREDIENTES — 10 ovos; 1 kg de farinha; 2 decilitros e 1/2 de azeite; 30 g de fermento de padeiro; 200 g de açúcar; 1 pitada de sal; e água morna, q. b.

PREPARAÇÃO — Desfaz-se o fermento numa pequena porção de água. Junta-se-lhe a farinha e os ovos, pouco a pouco, e vai-se amassando muito bem. Deixa-se levedar. Tendem-se bolos pequenos com a forma de pães. Pincelam-se por cima com gema de ovo e polvilham-se com açucar pilé. Levam-se a cozer dentro de tabuleiros polvilhados com farinha.

AQUI ENTRE NÓS... (CONVERSA ÍNTIMA)

MARIANITA — Não vejo razão para o seu desespero. Se tudo se passa como a minha amiga conta, não houve nada de grave. Situações dessas, quem pode garantir que nunca se verá envolvido nelas? Acho, minha amiga, que é altura de se mostrar digna da confiança e da admiração do seu marido, mantendo-se calma, compreensiva, e acima do problema que tão inesperadamente surgiu no seu caminho.

Tudo seria muito difícil e doloroso se fosse outra a atitude do seu marido. Mas assim, depende de si que tudo continue como até aqui; ou antes, que a harmonia e confiança que vos une continuem ainda mais fortes.

Peço-lhe que compreenda que a situação é séria sem ter chegado a ser irremediável, e que o seu dever é não exagerar. Em tal caso, é preciso ter a noção da medida justa. Uma falha, um exagero, podem complicar irremediàvelmente a situação.

Quanto á pessoa a que se refere, o meu conselho é que lhe não diga nada. Numa altura destas, as suas palavras podiam ser mal interpretadas.

Fico ao seu dispor com toda a simpatia.

TELMA

*

TROCA DE CORRESPONDÊNCIA

FLOR DO MATO — É nova, tem o sétimo ano de liceu, gosta muito de ler escritores contemporaneos, de revistas francesas e de cinema. Faz colecção de selos. Deseja adquirir novos conhecimentos e estabelecer novas amizades que preencham as lacunas da sua vida. Por isso gostaria de se corresponder com pessoas que tenham interesses parecidos com os seus.

UM SARGENTO MUITO SÓ — É da província e não tem família em Lisboa, onde se encontra. Por isso deseja corresponder-se com moças bem formadas moralmente, não interessando a idade, situação ou condição social. Poderá oferecer uma amizade sincera.

*

Os pedidos de troca de correspondência são publicados sob pseudónimo (o pseudónimo é preferível ás iniciais, porque estas dão ocasião a confusões).

Nas suas cartas, os interessados devem identificar-se e incluir um selo de 1$00 para podermos dar andamento ao assunto

Todo o correio deve ser dirigido a Telma — «Diário de Lisboa» — e ficará rigorosamente confidencial.

COMUNICADO

PHILIPPE VENET

«PARFUMS»

Superando as previsões mais optimistas, as vendas dos aromas

«MADAME» E «MADEMOISELLE»

foram de tal modo elevadas que, em 4 dias, o «stock» ficou esgotado.

Porque se trata de águas de «toilette» e de perfumes importados de Paris, não há possibilidade de reabastecer rápidamente o mercado.

O IMPORTADOR EXCLUSIVO

HORÁCIO TASSO

Rua da Mãe d'Água, 13-1.º, Dt.º — LISBOA

Telefone 32 66 53

LYLY bet

A PRENDA que sua esposa mais apreciará... uma máquina de lavar louça LYLY!

económica prática fácil arrumação

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO AOS REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

DIAS COELHO ELECTRODOMÉSTICOS, LDA.

AVEN. DA REPÚBLICA, 44 3º ESQ. LISBOA

GUARDE A SUA BELEZA COMO UMA JÓIA!

PERFUMARIA ESTEFÂNIA

ONDE V. EXA ENCONTRA PRODUTOS DE BELEZA E PERFUMES DAS MAIS FAMOSAS MARCAS.

NOVIDADES · UMA DAS MELHORES COLECÇÕES DE BIJUTARIA

RUA PASCOAL DE MELO, 88 • (à Estefânia) • Tel. 44438 • LISBOA

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

A MÃO QUE EMBALA O BERÇO GOVERNA O MUNDO

MOMENTO

ENTROU. Ofereci-lhe o meu lugar e ela disse «Obrigada».

A jovem do lado pegou-lhe num embrulho, e ela sorriu outro obrigada.

Olhei-a, no seu casaco cor de malva tão bonito, o rosto bem tratado, os cabelos sedosos.

Paz. Ternura. Profundezas de um amor puro.

Bem-estar. Promessas. Futuro.

Realidade: estava grávida.

MARIA LISETE

Formar bons hábitos desde o princípio

O recém-nascido não tem hábitos; portanto, uma das primeiras coisas a fazer é criar-lhos bons, para evitar aborrecimentos mais tarde, porque é mais fácil criar bons hábitos no bebé do que destruir os maus quando ele é mais velho.

Um hábito é criado pela repetição. Para cada bom hábito de comer, dormir, evacuar, etc., existe um hábito oposto, que acabará por se estabelecer, se não insistirmos no ensino da criança.

Quanto mais repetirmos uma coisa, mais profunda será a aprendizagem e, assim, formamos o hábito.

☆

O uso da chucha

Não pode considerar-se um mau hábito adquirido, mas sim um resultado de má educação. Se nunca se der a chucha ao bebé ele nunca se habitua a ela. Os inconvenientes são múltiplos.

Não pode conservar-se a chucha limpa; a sucção aumenta a salivação, o que pode interferir com o apetite; o bebé pode engolir ar e ter, como consequência, dores de estómago; a sucção constante é um hábito exaustivo e os músculos da face precisam de repouso, como as outras partes do corpo.

A melhor correcção para este hábito é nunca o ter criado na criança.

☆

Tiques

São movimentos involuntários, sem coordenação nem objectivo, como tremuras, pigarros, caretas, etc.

Causas — Podem ser de origem psicológica; esgotamento de forças; ambiente pesado, desagradável, ou emoção forte. A causa também pode ser orgânica.

Tratamento — Se a origem for orgânica, levar a criança a um médico. Devemos procurar a causa e acabar com ela. Não se consegue nada, dizendo á criança para parar, uma vez que os movimentos são involuntários. Não se deve mostrar que reparamos nos tiques e devemos proporcionar á criança ambiente calmo e agradável, evitando tudo que possa enervá-la.

MARIA ISABEL CATANHO DE MENESES

Pequenas coisas...

● Ensine os seus filhos, de pequeninos, a mastigar bem os alimentos, o que é essencial para a sua boa assimilação.

● O passeio diário é um bom exercício que as crianças devem fazer diàriamente, usando calçado confortável.

● Esteja atenta para que as crianças só trabalhem com boa luz, e de preferência natural, porque a luz artificial prejudica a vista.

Quem tem meninos pequenos

ASSEIO — CONTÁGIO

A falta de asseio no corpo e na roupa das criancinhas pode ser causa de graves doenças infecciosas.

Quando elas começam a pegar nos objectos que estão ao seu alcance, sempre que estes sejam de limpeza duvidosa, lavam-se-lhes as mãos, visto a tendência que têm para as meter na boca e sugá-las.

Para limpar a boca dos fragmentos de leite coalhado, envolva-se um dedo em algodão embebido em água fervida, de preferência com bicarbonato de sódio a dois por cento e friccione-se muito suavemente a mucosa bucal. Se esta estiver inflamada ou apresentar farfalho, junte-se á solução alcalina um terço de água oxigenada.

As unhas devem ser cortadas com frequência, e não é por isso que as crianças deixarão de falar, segundo um preconceito popular; mas do que lhes pode vir mal, é se as mães empregarem, em vez de tesouras, os próprios dentes.

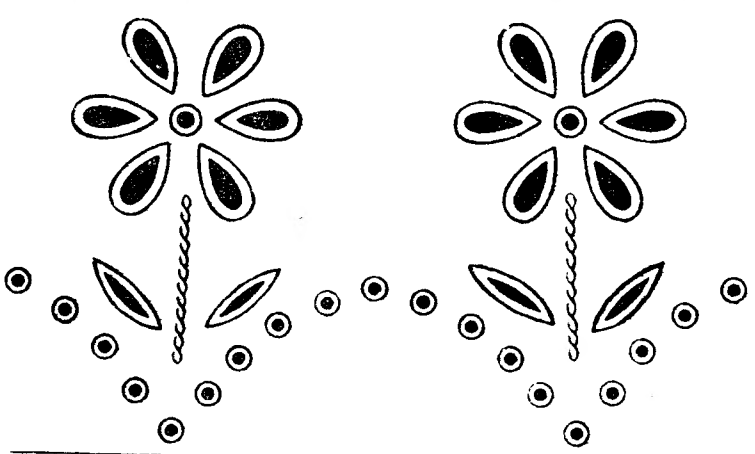
Quando as crianças evacuam ou urinam, limpam-se, não a seco, mas com um pano fino ou algodão molhados em água fervida, havendo especial cuidado com a limpeza dos órgãos genitais no sexo feminino.

As pessoas que cuidam das crianças terão bastante escrúpulo com a sua limpeza, especialmente no que respeita á boca, nariz, mãos e nestas principalmente os interstícios das unhas.

Se estiverem doentes dos órgãos respiratórios não aproximem do seu o rosto da criancinha, e afastem-se dela quando tossirem ou espirrarem. Doentes ou com saúde, nunca se sirvam do lenço que usam para lhe limpar o nariz.

A ninguém se deve consentir que beije uma criança na boca. A primeira infância está sujeita aos contágios e, em qualquer idade, o beijo é transmissor de várias doenças, e entre elas a tuberculose e a sífilis.

DR. CÂNDIDO CRUZ
(Liga Portuguesa de Profilaxia Social)



Desenho para «bordado da Ilha», para guarnecer a dobra do lençol da menina

JÁ PENSOU NISTO?

É preciso evitar elogios que possam levar a criança a comparar-se com vantagem em relação a outras. O melhor é fazê-la constatar os progressos que vai realizando em relação a si própria, fazendo-lhe no entanto ver que pode fazer ainda mais.

GASTON COURTOIS

Um bom conselho para cada dia

Segunda-feira

Não dê de comer ao seu filho imediatamente a seguir a um jogo que o tenha cansado ou enquanto esteja excitado. Se, por exemplo, houver visitas, leve-o para uma sala calma e que lhe seja familiar, e dê-lhe aí a refeição tranquilamente.

Terça-feira

Enquanto estiver a dar de comer ao seu filho, procure manter-se calma e sem pensar no que tem para fazer. Não se precipite, atarefada. Disponha de tempo para dedicar á criança. Dê-lhe de comer sem pressa, verificando se o seu filho engoliu e saboreou o que lhe deu antes de lhe oferecer mais comida.

Quarta-feira

A partir da idade escolar, dê uma pequena mesada a seu filho e proporcione-lhe um bom treino no uso do dinheiro, fazendo-lhe conhecer o seu valor mas sem lhe dar demasiada importancia. Quanto mais despreocupada e naturalmente se referir a questões de dinheiro, melhor.

Quinta-feira

Deixe o seu filho tomar o maior número de decisões possível, e anime-o sempre que ele cometa erros ou sofra derrotas. É esta a melhor forma de o auxiliar no seu desenvolvimento, ao mesmo tempo que demonstra confiança e afeição por ele, sem o atrasar.

Sexta-feira

Ensine o seu filho a falar a todas as pessoas com delicadeza e respeito, seja qual for a sua posição social. Quem assim procede, é estimado e respeitado, criando á sua volta um ambiente agradável.

Sábado

Ensine o seu filho a ser grato. E mais: a saber exprimir o seu contentamento e a sua gratidão, de uma maneira simples, mas gentil, sempre que receba um favor ou um presente.

Domingo

Se é necessário repreender o seu filho, faça-o de maneira calma, sem palavras desagradáveis nem modos exaltados. Domine-se, mesmo que lhe pareça que tem motivo para se zangar. A mãe que nunca perde a serenidade, que sabe pôr um bocadinho de tristeza e muita firmeza nas suas observações quando o filho não procede bem, é a que é ouvida com mais respeito, e mais fácilmente atinge o fim que tem em vista.

PRATOS SIMPLES E SABOROSOS PARA OS MAIS PEQUENOS

Sopa fresca

PARA meio quilo de batatas, quatro tomates, cinco cenouras, dois nabos, uma cebola e um decilitro de azeite.

Põe-se numa panela, com água suficiente para a sopa, e temperada com sal, as batatas, os tomates, a cebola e o azeite. Deixa-se cozer, passa-se pelo passador e volta ao lume.

Cortam-se as cenouras e os nabos em quadradinhos, deitam-se no caldo e deixam-se cozer devagar. Em estando cozidos junta-se uma colher das de sopa bem cheia de manteiga e um raminho de hortelã, e serve-se com quadradinhos de pão torrado.

Queques de peixe

COM uma posta de peixe, cozido ou assado, que sobrou do almoço, fazem-se estes queques para o jantar, para o que é preciso: uma chávena de farinha de trigo, uma chávena de leite, dois ovos, duas colheres das de sopa de manteiga, mais manteiga para untar as formas, um pacotinho de sopa creme de espargos e quatro decilitros de leite.

Desfaz-se a farinha em parte do leite, juntam-se as gemas, a manteiga amolecida, o leite restante, o peixe desfiado, e por fim as claras em castelo; tempera-se de sal.

Untam-se as formas dos queques e, em cada forma, deita-se uma ou duas colheres da massa. Levam-se os queques ao forno, que deve estar bem quente, para cozerem rápidamente. Desenformam-se logo que estejam prontos, e servem-se com o creme de espargos, que se prepara conforme a indicação no pacotinho.

Flã de frutas

PARTEM-SE, em quadradinhos pequenos, duas maçãs, uma pera e um pêssego de compota. Barra-se uma forma (de buraco, é preferível) com açúcar queimado e, enquanto o açúcar estiver mole, deita-se na forma a fruta bem cortada e misturada.

Bate-se á parte quatro ovos e uma chávena (das de chá) de açúcar. Desfaz-se, numa chávena de leite frio, uma colher (de chá) de farinha maizena.

Junta-se o leite, com a farinha bem incorporada, aos ovos batidos com o açúcar, e deita-se na forma que já tem a fruta.

Leva-se a cozer em banho-maria durante vinte minutos.

Convém sempre forrar a tampa da vasilha em que se processa o banho-maria com um pano para que este absorva toda a evaporação e a não devolva para o interior, como aconteceria com a tampa.

Desenforma-se o pudim e serve-se frio ou gelado.

Preferindo-se servi-lo gelado, deve deixar-se esfriar fora do frigorífico e só depois o levar a gelar, sempre coberto com a forma onde foi cozido.

CONSULTÓRIO DAS MÃES

Frutas secas

Tenho um quintal com algumas pereiras e macieiras de muito boa qualidade. As crianças gostam imenso de maçãs e peras, comem á farta, mas ainda ficam muitas que eu gostaria de secar mas não sei como proceder. Ora acontece que as minhas crianças gostam muito de fruta ao natural ou seca, mas enjoam as compotas. Por isso, mais desejo aprender a secar as maçãs e as peras. Poderia ajudar-me?

Resposta:

Com muito gosto.

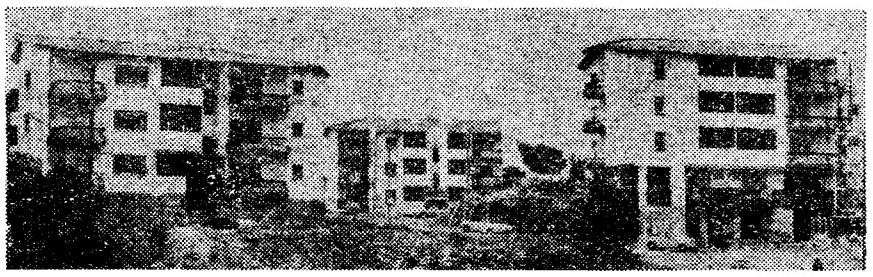
Maçãs — Abrem-se ao meio, colocam-se em tabuleiros de rede e põem-se ao sol, cobrindo-as com uma gase transparente, por causa da poeira e dos insectos. Todos os dias se devem voltar. Uma vez secas, guardam-se em lugar fresco, metidas em sacos de pano ou de plástico. O tempo da exposição depende da intensidade do calor do sol.

Peras — Enxugam-se cuidadosamente os frutos e cortam-se em fatias muito delgadas, que se põem num tabuleiro e se metem no forno á temperatura de 45º a 50º centigrados.

Deixam-se secar durante cinco horas aproximadamente. Depois de secas guardam-se em sacos que se dependuram em lugar seco.

APLIQUE O SEU CAPITAL VALORIZANDO-O, NOS MAGNIFICOS ANDARES

C/3,4e5 assoalhadas
numa das zonas mais
Progressivas de:
CASCAIS



Junto de zona
Comercial a 800 metros da estação
Perto de Liceu com
auto-carro à porta

PODE COMPRÁ-LO:

Com facilidades de pagamento
Por intermédio das Caixas de Previdência
ou com hipoteca à Caixa Geral dos Depósitos

BAIRRO RESIDÊNCIAL O NAVEGADOR

NAS FONTAINHAS — CASCAIS

MOSTRA no local e
informa na Estrada de ALVIDE M.L.C. telf. 280568

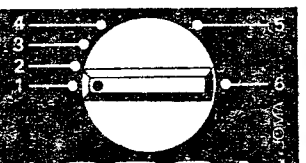
Preços desde 250 contos

NOVA OEIRAS, LDA.

OS SEUS ESCRITÓRIOS, EM LISBOA, ENCERRAM-SE AMANHÃ, 5.ª FEIRA, 11, AO MEIO-DIA, REABRINDO NA 2.ª FEIRA, 15, ÀS HORAS NORMAIS DE EXPEDIENTE.

---

máquina de barbear REMINGTON



COMPANHIA DAS ÁGUAS DE LISBOA

Os escritórios desta Companhia fecham amanhã, 11, às 12.30 horas, e só reabrem na próxima segunda-feira, 15 de Abril, às 9 horas.

VEJA OS NOVOS TELEVISORES

SALORA

O TELEVISOR FINLANDÊS DE ALTA QUALIDADE

SALORA

O TELEVISOR FINLANDÊS DE ALTA QUALIDADE
totalmente fabricado e montado na Finlândia
QUALIDADE E TÉCNICA EXCEPCIONAIS • MELHOR IMAGEM, MELHOR SOM

A VENDA NAS BOAS LOJAS DE ELECTRODOMÉSTICOS

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
RAFAEL BURGUETE, LDA.
LISBOA: R. António Enes, 20-1.º
Tel. 53 50 57
PORTO: Rua Formosa, 172
Tel. 26902

Star Mix

A pioneira alemã das máquinas de cozinha

JOMA

A máquina de cozinha mais completa do mundo

pedidos de catalogos ao representante
OLAVO CRUZ, Lda. rua das flores 59 Lisboa
a venda só nos agentes oficiais

ZIM ISRAEL NAVIG. Co LTD

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

PARA

RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

O PAQUETE

«THEODOR HERZL»

em 10 de Maio

recebendo passageiros em luxuosa Classe Turística aos preços habituais

Consulte o seu Agente de Viagens ou os
AGENTES GERAIS DE PASSAGENS
M. DRUMMOND, LDA.

Rua do Arsenal, 134
Telefs. 321814/35444
LISBOA

R. Mouzinho da Silveira, 120, 1.º
Telefone 37145
PORTO

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.º ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda **CASA LAIRES,** Rua do Prata, 29, 2.º, Dt.º (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 57 — 37 06 8

VENDE-SE

Motivo retirada, **mobília estilo alemão e electrodomésticos.**

R. R. Ortigão, 47, 1.º D.
Lisboa

ELAUTO

OFICINA DE REPARAÇÕES ELÉCTRICAS E DIESEL EM AUTOMÓVEIS E CAMIONS

RUA DA GLÓRIA, 55/59
(à AV. DA LIBERDADE)
TEL. 32 54 47 — LISBOA

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 10 de Abril de 1938 publicava:

«NOVA YORK, 10 — A Polícia conseguiu destruir o bando do famoso «gangster» Frankis, o «Calvo», que se dedicava a falsificação e contrabando de um licor feito de álcool e água com determinada tinta. Foram ao todo levados á presença do juiz 28 indivíduos, entre eles 3 agentes da Polícia e um inspector-fiscal. Foram todos condenados a prisão, entre 5 e 20 anos, e a pagarem pesadas multas.»

CURIO-SIDADES

● Gastos em vestuário

No ano findo, os italianos gastaram um total de 1480 biliões de liras em vestuário confeccionado, com uma proporção de 60 por cento no sector masculino e 40 no feminino. Este avultado montante é indicativo do desenvolvimento e progresso qualitativo da industria italiana da confecção, a qual, aliás, além do consumo nacional, mantém importante exportação.

As estatísticas do Instituto Italiano do Comércio Externo (I. C. E.) indicam que, nos primeiros dez meses de 1967, as exportações italianas dos produtos do vestuário atingiram 300 biliões de liras, com 10,1% de incremento, em relação ao mesmo período de 1966.

● Investigações e trabalhos submarinos

Uma nova aparelhagem de mergulhar a grande profundidade, apresentada pelos Drägerwerke em Lübeck, permite trabalhar até a 200 metros de profundidade. O novo instrumento de investigação marítima e de trabalho técnico a maiores profundidades já foi utilizado na prospecção de petróleo noutros trabalhos submarinos.

A inovação da aparelhagem consiste na divisão da «casa submarina»: e, enquanto no modelo anterior, que assentava no fundo do mar, os mergulhadores permaneciam no fundo durante um período mais longo, o novo dispositivo está ligado ao barco de acompanhamento por uma espécie de elevador. Os mergulhadores podem subir frequentemente á superfície.

● Elas gostam do casamento

Na ilha de Samatra quando morre o marido sobe num mastro, diante da casa da viuva, um galhardete; e, enquanto o vento não o despedaçar, ela não poderá contrair segundas núpcias.

Como, porém, as mulheres se dão ali bem com o casamento e não suportam a soledade da viúvez, vendem-se tecidos extremamente finos, destinados á confecção das bandeiras mortuárias. A brisa mais leve esfarrapa a flama — e, pouco tempo depois, a viúva está casada de novo.

LUSTRES

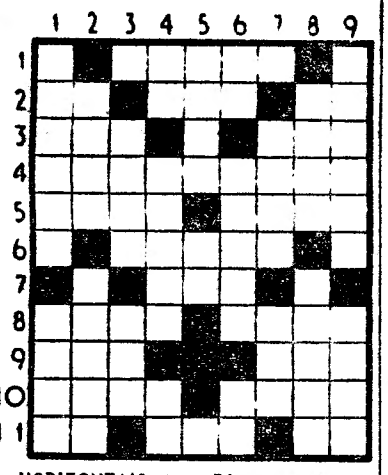
de sonho para a sua casa Fábrica, Av 5 de Outubro 203 r/c. Esq — Telf 77 16 39 (Ao Campo Pequeno).

— Uma boa acção TODOS OS DIAS?! E não temos sequer um dia de folga?

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4785



HORIZONTAIS: 1 — Género de plantas leguminosas. 2 — Antes de Cristo. Medido de superfície. Cânhamo de Manila. 3 — Rio de Portugal. Ribeira do distrito de Portalegre. 4 — Torna tonto. 5 — Filtrar. Tombar (inv.º). 6 — Águas que se agitam. 7 — Medida de líquidos usada na Holanda, Alemanha e Suíça. 8 — Aquele que. Gostar muito de. 9 — Cantão da Suíça. Cinzho. 10 — Sílaba acentuada. Espírito. 11 — Nota musical. Doença. Artigo definido.

VERTICAIS: 1 — Sofre. Pronome relativo. 2 — Tubo de espingarda. Agoute. 3 — Rei da Baviera que atacado de loucura foi enclausurado no castelo de Fustenried. Aqui está. 4 — Rádio (s. q.). Enfeitam. Preposição. 5 — A Irlanda. Oferece. 6 — Lê. Onde. O mais. 7 — Numeral. Doença. 8 — Cidade da Arábia. Largo de Lisboa. 9 — Dá a aparência de. Partes.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4784

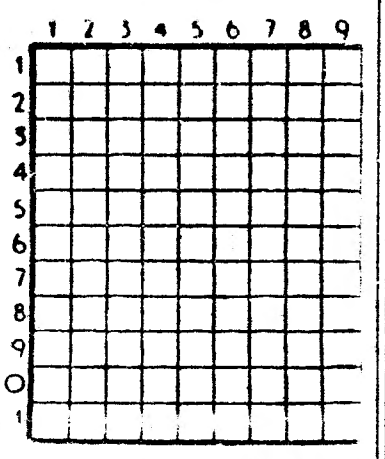
HORIZONTAIS: 1 — Asco. Com. 2 — MAU. Folda. 3 — Air. Ena. É. 4 — Atra. Os. 5 — Proa. Ru. 6 — QUEM. DE. 7 — Uri. Locre. 8 — Ao. Barões. 9 — Aro. Mac. 10 — TODOS. Avr. 11 — Oriá. Asse.

VERTICAIS: 1 — Amar. Quente. 2 — Sol. Puro. Or. 3 — Curoré. Adi. 4 — Tom. Broa. 5 — Fera. Laos. 6 — Cana. Recomos. 8 — Id. Ou. Reais. 9 — Mães. DESCRÉ.

(**Provérbio:** MAU É, QUEM DE TODOS DESCRÉ)

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8629



HORIZONTAIS: 1 — Indolência. Vais pelo ar com grande velocidade. 2 — Harmonia. Arpoa. 3 — Negativa. Árvore com cuja casca se aromatiza o vinho. 4 — Imposto de transmissão. Nome da nau capitaneada pelos argonautas. 5 — Em partes iguais. Amónio (s. q.). 6 — Pele dura de certos animais. 7 — Guardadora de gado. 8 — Aqui. Corda de reboque. Cinquenta e cinco em romano. 9 — O apontar da manhã. Golfo também chamado de Livónia. 10 — Ir para fora. Comoreiras. 11 — Catafalco. Juízo.

VERTICAIS: 1 — Juiz dos Hebreus, célebre pela sua força prodigiosa. Emparelhe. 2 — Árvore leguminosa. Bebederos. 3 — Ninhos. Aqui. Reles. 4 — O sono das crianças. Arriscara. 5 — Sufixo que designa pequenez. 6 — Futil. Daras entrada. 7 — Rezar. Sufixo que designa estado. Terceiro. 8 — Safa. Criptogâmicos aquáticas. 9 — Princesa judia, filha de Herodes Filipe e Herodíade. Artéria.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8628

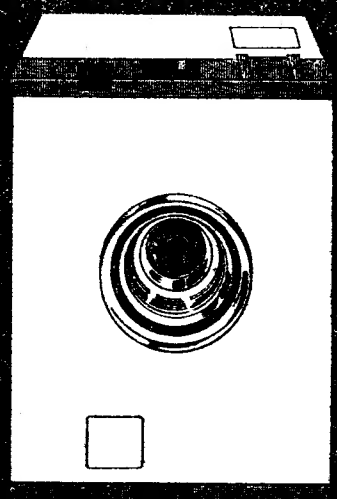
HORIZONTAIS: 1 — Fuga. Nuas. 2 — Agá. Varão. 3 — Cás. Ito. 4 — Tela. Id. 5 — Fala. Asa. 6 — Cova. Ovar. 7 Ela. Adir. 8 — Rã. Aves. 9 — ANI. Tom. 10 — Aleta. Ana. 11 — Será. Trás.

VERTICAIS: 1 — Foca. Cerdas. 2 — Uga. Fóia. Lê. 3 — Gustava. Aer. 4 — Ela. Anta. 5 — Vila. Avia. 6 — Nota. Ode. 7 — Ura. Avistar. 8 — Ao. Isar. Ena. 9 — Soldar. Umas.

Em COIMBRA o «Diário de Lisboa» vende-se no RESTAURANTE REGIONAL, no CAFÉ CONCHADA, no CAFÉ A BRASILEIRA, na PASTELARIA IMPÉRIO e no CAFÉ RITZ.

CASTOR

DESDE HÁ MUITO A MELHOR MÁQUINA DE LAVAR ROUPA



5 modelos desde 5.350$00 incluindo o modelo SUPERDRY a máquina que lava, centrifuga e seca totalmente a roupa

skip DETERGENTE RECOMENDADO

DISTRIBUIDORES GERAIS:

Porto-Sociedade Técnica de Fomento, Lda.-Lisboa

SENSACIONAL!!

JÁ ESTÁ À VENDA NA:

RUA D. ESTEFÂNIA, 193

POR MENOS DE METADE DO SEU VALOR TODA A EXISTÊNCIA DE:

Malhas, lingeries, lanifícios, sedas, algodões, confecções, panos, cobertores, colchas, atoalhados, retrosaria, etc., etc.

HIPOTECAS

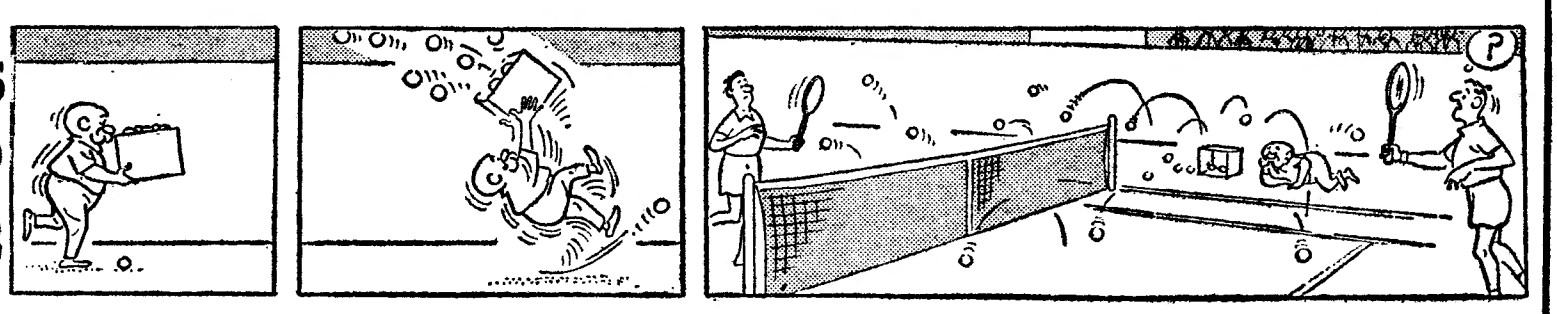
FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA

AO JURO DA LEI

A CONFIDENTE

ROSSIO, 3-2.º TELEF. 369384

AVENTURAS DO TIO CARLOS



DIÁRIO DE EVA

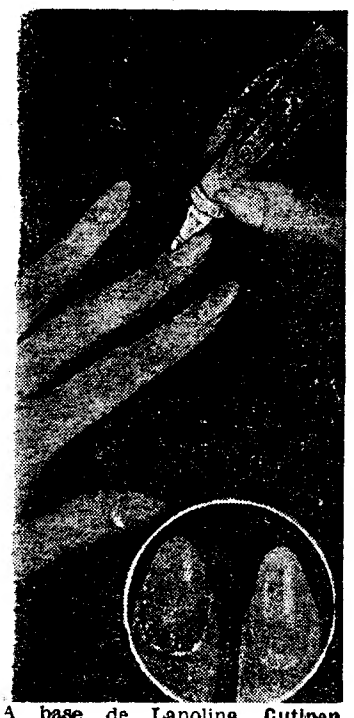
XII Congresso Internacional de Estética e Cosmetologia

Simultâneamente com a III Semana de Cosmética e Perfumaria foi inaugurado em Barcelona o XII Congresso Internacional de Estética e Cosmetologia. No Palácio das Nações, a par de equipamento de laboratório, ficaram expostos produtos de beleza, tais como cremes, perfumes, pastas dentífricas, atomizadores e aparelhos de estética, enquanto se realizou um simpósio de química cosmética, um ciclo comercial para retalhistas, outro de divulgação cosmética para orientação de senhoras.

Cento e oitenta firmas de doze países apresentaram no Palácio das Nações as suas fragrâncias. No espaço de três anos, segundo cálculos previstos, o consumo de perfumaria e cosméticos em Espanha alcançará o volume de vendas de 5000 milhões de pesetas anuais. De onde se conclui que há milhares de mulheres a pretenderem ser belas e isso fica caro.

PARA O CUIDADO E BELEZA DAS UNHAS

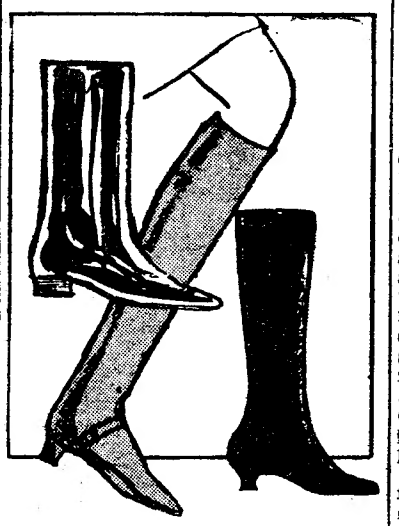
Cutipen



A base de Lanolina Cutipen torna o arranjo das unhas verdadeiramente fácil e agradável. Cutipen actua como um creme, amaciando a pele das unhas e preparando-as para serem aparadas com o fino estilete que vai junto. Deixa as mãos realmente elegantes — sinónimo da mulher distinta.

DEP. ORCORE
LISBOA — TEL. 673233
PORTO — TEL. 37021

HORÓSCOPO DA MODA



Eis aqui uma sugestão para as adeptas das botas: um par baixo, outro médio e outro alto. Vêem-se em muitas cores, para todos os gostos, e em variados materiais...

Vinte centavos na água

A moeda rolou do porta-moedas, tiniu no chão e foi cair na poça de água. A mulher ficou junto á água, indecisa. Para recuperar a moeda bastava que pois se lavariam. A mulher, poágua suja. Dois dedos que depois se lavavam. A mulher, porém, não se resolvia. Olhava em redor, como quem pede auxílio.

O garoto passou. A mulher pediu:

— Chegas-me essa moeda!

O miudo molhou a mão na água suja, recuperou a moeda, limpou-a ás calças e devolveu-a á mulher que sorriu e agradeceu.

Os dois tostões voltaram para o porta-moedas. Dois tostões em jogo com a água suja e a mulher indecisa. Moeda quase sem valor, que não vale o sacrifício da mão suja, mas não se abandona.

ao serviço da sua beleza e da sua juventude

Uma nova PERFUMARIA
DRUGSTORE SOL A SOL

R. RODRIGUES SAMPAIO 77 • AV. DA LIBERDADE 232 • LISBOA • TEL. 59581

AINDA A PROPÓSITO DE «A MULHER DOS NOSSOS DIAS E A IMPRENSA»

A ACTIVIDADE PROFISSIONAL E A EMANCIPAÇÃO DA MULHER

De uma leitora de «Diário de Eva» recebemos uma carta manifestando desacordo em relação a alguns pontos de vista afirmados no nosso artigo publicado no dia 23 de Março e que se intitulava «A mulher dos nossos dias e a Imprensa». Porque nos parece de grande interesse a troca e discussão de opiniões diferentes entre nós mulheres mais atentas aos nossos problemas e que nos encontramos lado a lado defendendo a emancipação feminina, aqui vimos tão prontamente quanto possível justificar por que discordamos de algumas afirmações da sua carta e reafirmar o nosso ponto de vista, tentando esclarecê-lo talvez melhor.

A leitora, sr.ª D. Márcia Alexandra, interessada como eu nos problemas da mulher, enviou ao jornal uma outra carta que vi publicada no dia 27, para se opor ao comentário da redacção do jornal a uma resposta ao inquérito «Qual a sua maior ambição?» Embora pense referir o meu desacordo apenas em relação a aspectos expressos na carta que a mim foi dirigida, não quero deixar de lhe dizer que a leitura dessoutra me ajudou a compreender o ângulo em que vê a mulher dos nossos dias, pois que as duas cartas se completam.

Preocupar-me-ei com os pontos fundamentais que me parecem definir o seu desacordo em relação ao artigo para, e com base neles, voltar ao que penso sobre o assunto, dando assim aos leitores do «Diário de Lisboa» a possibilidade de confrontação dos nossos pontos de vista. É esse o meu principal objectivo.

Logo no primeiro período da sua carta, a senhora diz *discordar em absoluto* de mim quando no artigo digo que a entrada da mulher na produção é, sem dúvida, para ela um factor de emancipação social, concluindo o contrário pela observação atenta das suas colegas no escritório onde trabalha e pelo conhecimento que tem do que se passa com raparigas trabalhando em outras empresas, pois que *nelas se mantêm os mesmos preconceitos, a mesma estreiteza de ideias, o mesmo comportamento social.* Diz depois que: *o que na verdade concorre para a emancipação da mulher, para a sua evolução como ser humano é a instrução, mas bem digerida.* E nessa base defende que a mulher pode emancipar-se ficando entregue ao lar, desde que beneficiando de um elevado grau de instrução que lhe permitirá ser *uma boa dona de casa — e portanto educadora competente e companheira ideal* e *conhecer, compreender os problemas do tempo presente, não se deixando ficar à margem.*

Suponho que também com base numa minha afirmação no referido artigo («Não lhe cresce tempo para fazer rendas e bordados e a simplificação dos trabalhos domésticos é uma necessidade que a obriga a pôr de parte esse seu gosto...») vem mostrar-se também em desacordo, dizendo: *Não. Não é o facto de ser dona de casa, de fazer rendas e bordados que concorre para o atraso da mulher.*

Nestas duas frases, a minha e a sua, ambas falamos de rendas e bordados, mas não me parece que à minha possa estar em oposição a sua, nem que se deduza que ao fazer semelhante afirmação eu pretenda que são as rendas e bordados que concorrem para o atraso da mulher.

De resto, salvo uma observação da sua carta com que estou inteiramente de acordo e que não esqueci ao escrever o artigo — «é grande a percentagem de jovens universitárias que continuam leitoras assíduas de Crónica feminina, Capricho, etc.» — não aceito o seu ponto de vista e convictamente escreveria sem alteração que: **A entrada da mulher na produção é contudo para ela, sem dúvida, um factor de emancipação social**, pois que:

1 — Quando falo de emancipação feminina não penso apenas na sua mentalidade, em certos preconceitos seus em relação a si mesma e ao mundo em que vive, mas principalmente no caminho para uma igualdade de direitos com o homem, igualdade essa, aliás, que a mulher não poderá conseguir se não tiver ao seu lado o próprio homem na sua luta e nessa conquista. É em tal aquisição de direitos e no seu pleno uso que vejo emancipação.

2 — Penso que a mulher não estará verdadeiramente emancipada, não sendo antes verdadeiramente feliz, senão quando participar em plano de igualdade e perfeita cooperação com o homem, na construção do mundo.

Ora, se o trabalho feminino é um facto histórico objectivo independente da nossa vontade, a verdade é que a mulher ao ser lançada na produção está a ganhar terreno na conquista da igualdade que ambiciona. É evidente que o facto de poder trabalhar ao lado do homem, quer como trabalhadora manual, quer intelectual, na criação de riquezas, é já um reconhecimento das suas capacidades e, portanto, um passo em frente na emancipação. E o reconhecimento dessa igualação em capacidade permite-lhe dar novo passo em frente, reivindicando direitos iguais aos do homem que lhe são devidos nessa base de igual participação.

3 — No caminho árduo para a emancipação, a mulher tem que, a pouco e pouco, conseguir ser aceite como ser humano igual ao homem, em muitas coisas complementar deste. Tem para isso que conquistar (e muito conquistou já) a igualdade no acesso á instrução, ás profissões, aos cargos e á cultura. Na vida social ela é já hoje considerada de forma bastante diferente do que era há 30 ou 40 anos. Creio que a senhora não deixará de se impressionar com a comparação dos direitos da mulher dos nossos dias com os da mulher nos tempos anteriores á industrialização.

Quanto á mentalidade feminina, aos preconceitos, etc. — que se reflectem no seu tipo de interesses, na imagem que a mulher tem de si própria, nas suas ambições — muito evoluirão com a tomada de consciência dos direitos e deveres como ser considerado cada vez mais ao nível do homem e mais humanizado. Mas o que é facto é que não se pode tomar em geométrico paralelo a evolução da mentalidade geral feminina e a evolução da sua posição na sociedade. Na realidade, as mentalidades permanecem por longos anos quando muito mudou já. Não podemos esquecer que a conquista de direitos é impulsionada por «élites», que mais cedo tomam consciência e nestas encontraremos as mentalidades mais evoluídas. Esta creio ser a explicação para o que observa no seu escritório no que respeita a mentalidade.

4 — Séculos e séculos de dependência marcaram muito a mulher e não lhe é fácil sair dela. Muitos mitos se mantêm e manterão. Quantos preconceitos, quantas incoerências vemos em nós próprias que defendemos com entusiasmo a libertação da mulher...

Até a senhora, pessoa instruída, consciente e aparentemente isenta de preconceitos, está ainda presa á defesa do mito da mulher «dona de casa—educadora competente — companheira ideal», **em que vejo um elogio de compensação ilusória para todas aquelas que, vítimas de uma frustração real, não dispõem de meios para lhe pôr fim. É, quanto a mim, uma imagem que precisamos de desmistificar.**

Não se trata de negar o mérito das mulheres que trabalham apenas no lar, de subestimar os serviços que prestam á sociedade educando os filhos e ajudando o marido, pois que, pessoalmente, tenho até, em relação a elas, não só reconhecimento, mas um profundo sentimento de compreensão que chega em certos casos á piedade.

Creio, no entanto, que é como ser humano que ela deve tentar realizar-se da forma mais total. Ela precisa de desenvolver todas as suas potencialidades, precisa de alargar horizontes para além do círculo familiar, precisa de ter uma vida com ambições que lhe são próprias e só assim atingirá equilíbrio interior, só desse modo poderá ser verdadeiramente feliz.

O papel da mulher não pode limitar-se ao de auxiliar do homem. No casal, a mulher é esposa e mãe, tendo deveres a cumprir como tal. Mas o homem não é marido e pai? E por esse facto deixa de ser médico, operário, escritor? Não têm ambos as mesmas obrigações em relação á família que constituem e aos trabalhos domésticos? Se as suas funções de Mãe exigem dela, em certos períodos, mais dedicação, mais atenção e portanto mais tempo no lar, cabe-lhe lutar pela transformação das condições de trabalho fora do lar, por forma a que tal não a impeça de se realizar profissionalmente.

Estaria de acordo consigo se me dissesse que a instrução contribui para a emancipação feminina. Ela é, aliás, quase a primeira das reivindicações da mulher, bem expressa em enorme percentagem nas respostas aos inquéritos que tenho lido em «Diário de Eva». Mas discordo em absoluto que lhe pretenda dar o papel quase exclusivo e, com base nele, defender que se a mulher, contra as leis históricas, permanecesse acorrentada ao lar, ela poderia emancipar-se desde que bebesse, digerindo bem, essa instrução.

Ponhamos de parte a necessidade de realização extra-lar de que umas mulheres têm cedo consciência, outras só se apercebem quando os filhos já adultos seguem o seu caminho e de que outras, ainda, nunca chegam a sentir, embora se manifestem sempre desequilibradas, frustradas, neuróticas. Vejamos apenas em que medida pode a mulher dona de casa contribuir para a evolução da sociedade.

Instruindo-se, cultivando-se, para acompanhar o marido e educar os filhos, sendo assim uma «educadora competente e uma companheira ideal», *diz-me na sua carta.*

Como pode a mulher de interesses centrados exclusivamente na família, fechada no trabalho do lar, compreender os problemas, as aspirações, os interesses do marido? Como pode a mulher doméstica, cheia de limitações fruto do seu reduzido campo de experiência, educar, numa perspectiva ampla e verdadeiramente humanista, os seus filhos, homens criadores de amanhã? Com a cultura bebida nos livros? Essa, a cultura teórica, não lhe bastará para fazer deles homens adaptados a uma sociedade real, nunca lhe permitirá caminhar lado a lado com o marido, compreendendo-o, ajudando-o daquela forma total em que lhe é devido o nome de companheira.

Acabo dizendo-lhe que a minha admiração vai antes para todas aquelas mulheres que, trabalhando fora do lar, são grandes companheiras, mães exemplares, mulheres conscientes. São muitas as que conhecemos e a elas sentimos entregue o futuro da Humanidade.

HELENA PATO